

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

João Vasconcelos Barros Rodrigues (1 / 1)
Presidente da Câmara Municipal
Data Assinatura: 18/08/2026
HASH: 727a7aeef1a280377f3c4e6e69c031f9

**IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/19847	29854/2026	Proposta à Câmara Municipal
Assunto do Processo		
Proposta à Câmara Municipal - Relatórios de execução orçamental Empresas Municipais – 1.º trimestre de 2026		
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO**Considerando que:**

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício do 1.º trimestre de 2026, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

Anexos:

1. Relatórios de execução orçamental – 1.º Trimestre de 2026

- AGERE EM
- BragaHabit EM
- Faz Cultura EM
- InvestBraga EM
- TUB EM

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2026 | 1.º Trimestre

AGERE, E.M.



V O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira.....	5
3.1	Resultado Líquido.....	5
3.2	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	6
3.3	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas.....	8
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento.....	10
4	Situação Patrimonial e Financeira	12
4.1	Balanço.....	12
4.2	Demonstração dos Resultados.....	14
4.3	Fluxos de Caixa.....	15
5	Conclusão	18
6	Anexos	20

1 Introdução

O Relatório de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **AGERE** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação a período homólogo.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2026, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento 2026-2029.

O primeiro trimestre do ano fica marcado pelo início de um novo ciclo na AGERE, com a tomada de posse de uma nova Administração. Mais do que uma mudança, este momento simboliza o reforço de uma visão clara: construir uma empresa mais próxima, mais participativa e cada vez mais alinhada com os desafios ambientais e sociais do presente.

Desde então, o percurso tem sido feito com foco, energia e um forte sentido de missão. Em poucos meses, começou a afirmar-se uma dinâmica renovada, assente na valorização das pessoas, no papel estratégico da comunicação e na construção de uma cultura organizacional mais envolvente, colaborativa e mobilizadora. A comunicação assumiu, desde o primeiro momento, um papel central neste arranque.

Este início de mandato traduziu-se numa presença mais consistente, estratégica e alinhada com o posicionamento da empresa. A valorização do trabalho desenvolvido no terreno, aliada a uma comunicação mais próxima e transparente, tem vindo a reforçar a ligação à comunidade e a afirmar a AGERE como uma entidade moderna, responsável e comprometida com a sustentabilidade — não apenas pelo que faz, mas pelo impacto que gera no dia a dia das pessoas.

Paralelamente, a responsabilidade social e o bem-estar interno assumem-se como prioridades deste novo ciclo. A preparação de iniciativas orientadas para o reconhecimento, a coesão e a valorização das equipas demonstra uma visão clara: organizações mais fortes constroem-se com pessoas motivadas, envolvidas e reconhecidas.

Este primeiro trimestre, ainda marcado por um período de transição, evidencia já sinais claros de alinhamento, ambição e compromisso. Um tempo de lançar bases sólidas, de definir caminhos estratégicos e de mobilizar toda a organização em torno de objetivos comuns.

Porque é com uma visão partilhada, sustentada na ação e no contributo de todos, que se constrói uma AGERE mais forte, mais próxima e preparada para o futuro.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **primeiro trimestre de 2026** manteve-se em linha com as previsões iniciais, sustentado pela execução a 100% dos rendimentos e dos gastos operacionais, garantindo o cumprimento atempado dos compromissos financeiros da empresa.

O resultado líquido registado neste trimestre foi de **1.722.982,28€**, conforme o Quadro 1, representando um aumento de **29,54%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no Gráfico 1, é explicada, sobretudo, pelo aumento dos rendimentos. A rubrica de **Vendas e Serviços Prestados** evidencia uma melhoria muito significativa, resultante do crescimento do número de clientes e do aumento dos volumes faturados.

Destaca-se igualmente a rubrica de **Subsídios à Exploração**, que integra a indemnização compensatória que a AGERE prevê receber do Município de Braga, destinada a suportar os gastos associados à prestação da atividade de recolha de resíduos e à gestão do ambiente urbano.

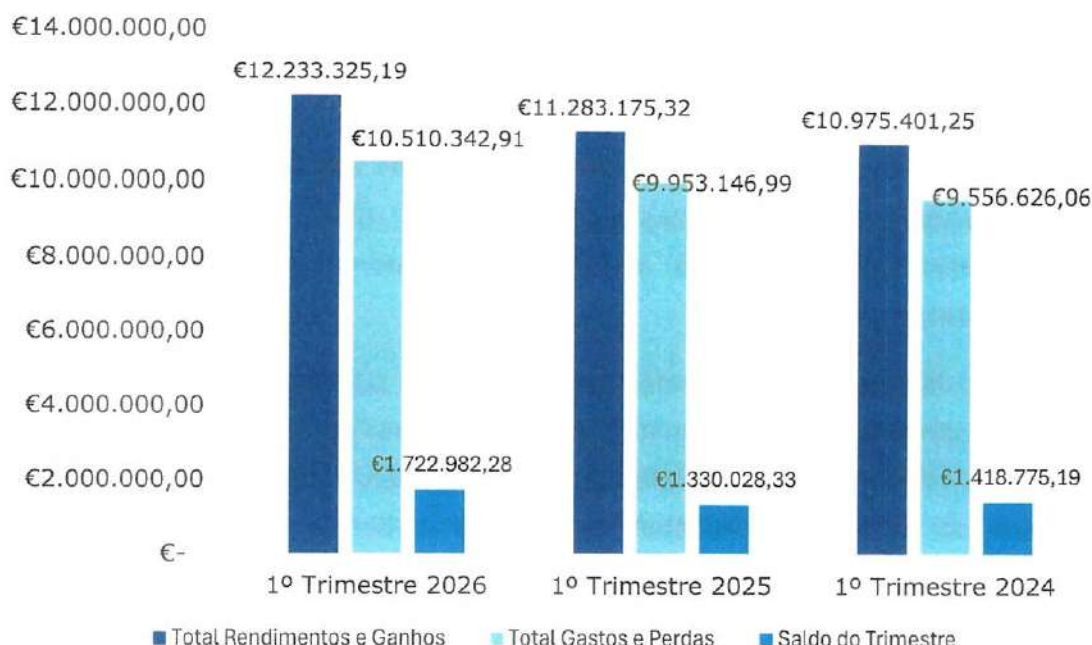
Em sentido contrário, no âmbito dos gastos operacionais, a principal variação observa-se na rubrica de **Gastos com Pessoal**. Este aumento decorre do facto de, no presente exercício, os aumentos salariais e os respetivos encargos já se encontrarem integralmente refletidos, o que limita a comparabilidade direta com o período homólogo.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2024 a 2026**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Total Rendimentos e Ganhos	12.233.325,19 €	11.283.175,32 €	10.975.401,25 €
Total Gastos e Perdas	10.510.342,91 €	9.953.146,99 €	9.556.626,06 €
Saldo do Trimestre	1.722.982,28 €	1.330.028,33 €	1.418.775,19 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro trimestre**, os rendimentos e ganhos atingiram **12.233.325,19€**, correspondendo a **99%** do montante previsto para igual período. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [Quadro 2](#), registou-se **um aumento de 8%**, explicado pelo número de clientes e volumes faturados, bem como pelo subsídio à exploração.

As principais rubricas responsáveis pelo desvio, face ao projetado, foram:

- **Vendas e serviços prestados – 9.357.620,92€ (98% de execução)**, em resultado da evolução do número de contratos e volumes faturados.
- **Trabalhos para a própria entidade – 266.648,41€ (102% de execução)**, refletindo os ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser

considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.

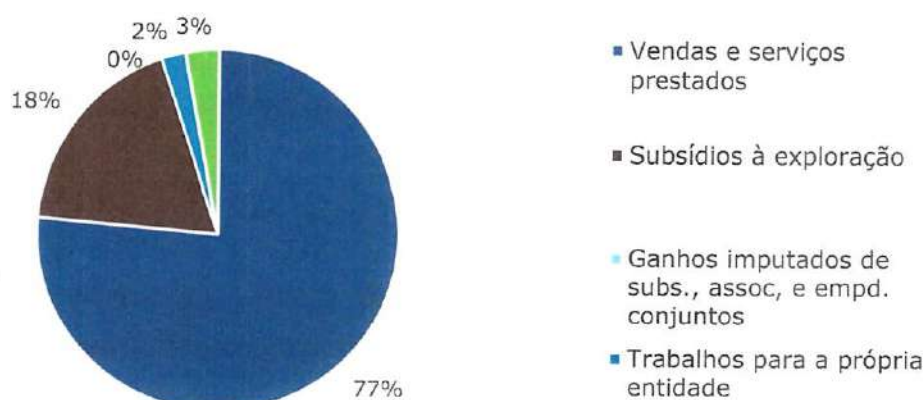
- **Subsídios à exploração - 2.239.556,56€ (105% de execução)**, refletindo essencialmente o reconhecimento de indemnizações compensatórias que a AGERE espera receber do Município de Braga, para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano.

No Quadro 2 observa-se, em detalhe, a distribuição dos rendimentos e ganhos orçamentados para **2026**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1º Trimestre 2026			1º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas e serviços prestados	9.547.148,48 €	9.357.620,92 €	98%	8.728.729,44 €	8.874.633,45 €	102%	5%
Subsídios à exploração	2.124.249,13 €	2.239.556,56 €	105%	2.217.798,87 €	1.692.696,83 €	76%	32%
Ganhos imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Trabalhos para a própria entidade	261.319,41 €	266.648,41 €	102%	223.540,15 €	291.355,44 €	130%	-8%
Outros rendimentos	358.178,11 €	370.914,56 €	104%	351.717,90 €	410.893,34 €	117%	-10%
Total Rendimentos Operacionais	12.290.895,14 €	12.234.740,45 €	100%	11.521.786,37 €	11.269.579,06 €	98%	9%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.012,18 € -	1.415,26 €	-12%	13.500,73 €	13.596,26 €	101%	-110%
Total Rend. Não Operacionais	12.012,18 € -	1.415,26 €	-12%	13.500,73 €	13.596,26 €	101%	-110%
Total de Rendimentos e Ganhos	12.302.907,32 €	12.233.325,19 €	99%	11.535.287,10 €	11.283.175,32 €	98%	8%

Gráfico 2 – Estrutura dos Rendimentos Operacionais



3.3 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas do primeiro trimestre totalizaram **10.510.342,91 €**, correspondendo a **99% do orçamento previsto para o período**. Em comparação com o período homólogo, registou-se um **aumento de 6%**, explicado essencialmente pela evolução da rubrica de **Gastos com Pessoal**.

Contribuiu igualmente para esta variação o crescimento da rubrica de **Outros Gastos**, decorrente do aumento muito significativo da **Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)** — de natureza estatal —, resultante das atualizações obrigatórias assumidas pela AGERE.

As rubricas que registaram um maior desvio, face ao projetado, foram:

- **Gastos com pessoal –3.667.400,06€ (96% de execução)**, sendo o desvio justificado por contratações ainda não concretizadas;
- **Fornecimentos e serviços externos – 3.388.218,04€ (104% de execução)**, devido à ocorrência de gastos projetados para o trimestre seguinte e foram já realizados e reconhecidos neste período.

No Quadro 3 observa-se, em detalhe, a distribuição das rubricas de gastos e perdas orçamentadas para **2026**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1º Trimestre 2026			1º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	80.018,37 €	55.966,81 €	70%	109.607,46 €	39.106,26 €	36%	43%
Fornecimentos e serviços externos	3.246.342,85 €	3.388.218,04 €	104%	3.452.224,90 €	3.366.870,78 €	98%	1%
Gastos com pessoal	3.837.946,24 €	3.667.400,06 €	96%	3.559.409,93 €	3.147.916,12 €	88%	17%
Imparidade de dívidas a receber	47.735,74 €	52.400,05 €	110%	48.008,01 €	61.619,81 €	128%	-15%
Outros gastos	890.437,73 €	931.342,57 €	105%	796.843,70 €	852.950,56 €	107%	9%
Total Gastos Operacionais	8.102.480,94 €	8.095.327,53 €	100%	7.966.094,00 €	7.468.463,53 €	94%	8%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.823.757,02 €	1.809.062,27 €	99%	1.861.151,49 €	1.847.723,55 €	99%	-2%
Juros e gastos similares suportados	140.257,16 €	143.061,35 €	102%	256.991,55 €	260.378,50 €	101%	-45%
Total Gastos Não Operacionais	1.964.014,18 €	1.952.123,62 €	99%	2.118.143,05 €	2.108.102,05 €	100%	-7%
Imposto sobre o rendimento	540.285,11 €	462.891,76 €	86%	370.017,76 €	376.581,41 €	102%	23%
Total Gastos e Perdas	10.606.780,23 €	10.510.342,91 €	99%	10.454.254,81 €	9.953.146,99 €	95%	6%

Gráfico 4 – Estrutura dos Gastos Operacionais

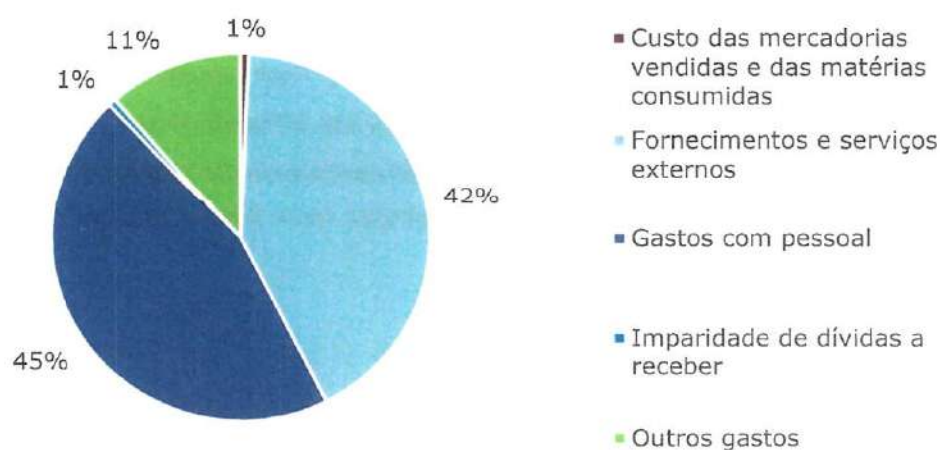
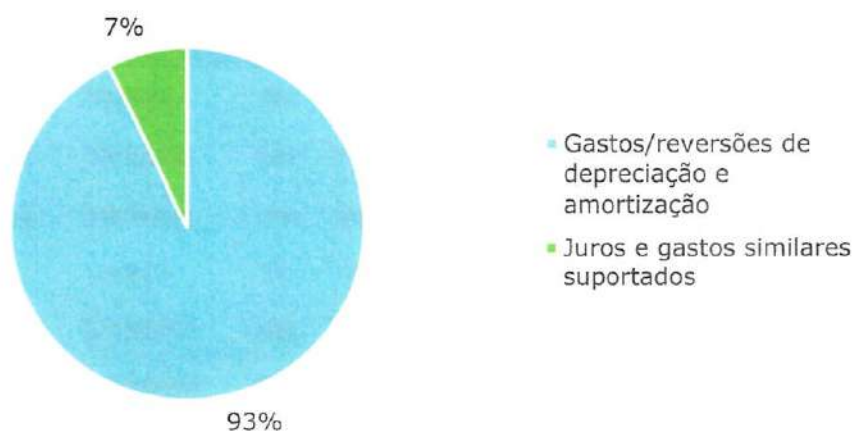


Gráfico 5 – Estrutura dos Gastos Não Operacionais



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano 2026 a AGERE prevê investir **42.531.620,75€**, dos quais **16.412.148,09€** correspondem ao investimento da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Os setores em que a AGERE opera, setor das águas, águas residuais e resíduos, são de capital-intensivo e com longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado investimento necessário numa fase inicial apenas permite o respetivo retorno ao longo do período de vida útil das infraestruturas e equipamentos. Para além da fase inicial de investimento na infraestruturização dos sistemas, mantém-se a necessidade de realização de manutenção com níveis muito relevantes de investimento.

Quadro 4 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Áreas de Atividade	Orçamento Anual	Orçamento 1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2026	% de Execução
Abastecimento de água	9.563.682,44 €	2.255.386,20 €	769.230,71 €	34,1%
Saneamento de águas residua	26.021.138,71 €	5.004.104,43 €	461.468,55 €	9,2%
Recolha Urbana	3.654.367,60 €	244.931,60 €	351.118,83 €	143,4%
Ambiente Urbano	292.976,00 €	1.432,00 €	36.881,55 €	2575,5%
Outros investimentos	2.999.456,00 €	575.288,75 €	438.977,63 €	76,3%
Total do Investimento	42.531.620,75 €	8.081.142,99 €	2.057.677,27 €	25,5%

Tal como detalhado no quadro 4, o investimento global concretizado pela AGERE no primeiro trimestre de 2026, ascendeu a 2,1 milhões de euros, correspondendo a 25,5 % do montante previsto para igual período no Plano Plurianual de Investimentos, de acordo com o estabelecido nos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o quadriénio 2026-2029. Os maiores investimentos realizar-se-ão até meados do ano considerando o decorrer dos respetivos procedimentos concursais em tramitação.

No período em análise, a rubrica de abastecimento de água destaca-se com o maior montante de execução, atingindo 769.230,71 euros. Segue-se o saneamento de águas residuais, com 461.468,55 euros, e a rubrica de outros investimentos, que totaliza 438.977,63 euros.

Com valores mais reduzidos, evidenciam-se, por ordem decrescente, a recolha urbana (351.118,83 euros) e o ambiente urbano (36.881,55 euros).

Os investimentos concentraram-se sobretudo na reabilitação das redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, bem como na reabilitação de reservatórios e na intervenção em realização na ETAR de Frossos no sentido da melhoria da linha de lamas e da produção de biometano, um dos grandes projetos a concluir em 2026. No período em análise, prosseguiram as empreitadas nas freguesias de Crespos e Pedralva, sendo que as restantes empreitadas terão início em breve já que as condições climáticas adversas condicionaram a sua execução.

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro trimestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **161.371.484,87€**, registrando um aumento de **5%** face ao período homólogo, conforme informação constante no Quadro 5.

- O **ativo não corrente** atingiu **108.311.089,66€**, refletindo a variação na participação financeira – MEP e nas aquisições e amortizações do exercício dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.
- O **ativo corrente** situou-se em **53.060.395,21€**, **representando uma diminuição de 1%**, devido às rubricas clientes, adiantamento a fornecedores e inventários, contrabalançado pelo aumento de caixa e depósitos bancários, outros créditos a receber e diferimentos.
- O **capital próprio** fixou-se em **77.655.710,61€**, evidenciando a variação relevante nos ajustamentos e outras variações do capital próprio, bem como nos resultados transitados e resultado líquido.
- O **passivo não corrente** totalizou **19.532.659,18€**, **traduzindo-se numa variação de -4%**, resultante dos reembolsos de capital, de acordo com o plano de amortização contratualizado.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **64.183.115,08€**, **com um aumento de 6%**, justificado pelas rubricas acionistas/sócios, fornecedores e estado e outros entes públicos.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada**, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da Empresa.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	101.114.756,89 €	93.422.809,73 €	8%
Ativos intangíveis	442.527,98 €	366.287,39 €	21%
Participações financeiras - MEP	6.706.734,32 €	6.600.343,66 €	2%
Outros investimentos financeiros	47.070,47 €	47.070,47 €	0%
	108.311.089,66 €	100.436.511,25 €	8%
Ativos correntes			
Inventários	594.005,08 €	618.270,38 €	-4%
Clientes	3.345.311,11 €	4.430.593,09 €	-24%
Adiantamentos a fornecedores	9.464,01 €	72.288,92 €	-87%
Estado e outros entes públicos	618.167,37 €	618.167,37 €	0%
Acionistas / sócios	425.000,00 €	425.000,00 €	0%
Outros créditos a receber	47.245.904,64 €	46.848.980,76 €	1%
Diferimentos	311.353,55 €	244.487,66 €	27%
Caixa e depósitos bancários	511.189,45 €	257.378,44 €	99%
	53.060.395,21 €	53.515.166,62 €	-1%
Total do Ativo	161.371.484,87 €	153.951.677,87 €	5%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	39.000.000,00 €	39.000.000,00 €	0%
Prémios de emissão	8.487,90 €	8.487,90 €	0%
Reservas legais	8.814.635,23 €	8.814.635,23 €	0%
Outras reservas	1.548.506,05 €	1.601.200,34 €	-3%
Resultados transitados	6.920.022,60 €	5.884.252,27 €	18%
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	19.641.076,55 €	16.265.397,19 €	21%
Resultado líquido do período	1.722.982,28 €	1.330.028,33 €	30%
Total do Capital Próprio	77.655.710,61 €	72.904.001,26 €	7%
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14.687.878,78 €	16.501.016,10 €	-11%
Ajustamento em Subsídios ao investimento	4.844.780,40 €	3.795.220,13 €	28%
	19.532.659,18 €	20.296.236,23 €	-4%
Passivo corrente			
Fornecedores	3.859.817,88 €	2.447.347,08 €	58%
Adiantamento de clientes	1.247,82 €	1.247,82 €	0%
Estado e outros entes públicos	1.596.570,59 €	797.188,48 €	100%
Acionistas / sócios	41.137.142,09 €	35.581.757,96 €	16%
Financiamentos obtidos CP	6.076.178,59 €	11.017.859,11 €	-45%
Outras dívidas a pagar	6.914.303,53 €	6.809.052,95 €	2%
Diferimentos	4.597.854,58 €	4.096.986,98 €	12%
	64.183.115,08 €	60.751.440,38 €	6%
Total do passivo	83.715.774,26 €	81.047.676,61 €	3%
Total do Capital Próprio e do Passivo	161.371.484,87 €	153.951.677,87 €	5%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade no **primeiro trimestre** evidencia um resultado operacional (antes de depreciações) de **4.139.412,92€**, conforme apresentado no [Quadro 6](#).

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- **Aumento dos rendimentos operacionais em 965.161,39€**, impulsionado pelo crescimento do número de clientes, dos volumes faturados e dos subsídios à exploração.
- **Aumento de 626.864,00€ nos gastos operacionais**, que totalizaram 8.095.327,53€, refletindo sobretudo a evolução das rubricas de Gastos com Pessoal (519.483,94 €), Fornecimentos e Serviços Externos (21.347,26 €) e Outros Gastos e Perdas (78.392,01 €).

A análise evidencia que a AGERE **manteve** uma estratégia financeira sólida e consistente, orientada para a criação de valor sustentável e para o equilíbrio de três pilares críticos: a sustentabilidade económica dos sistemas, a excelência e continuidade dos serviços prestados e a proteção dos interesses e direitos dos cidadãos no acesso a serviços públicos essenciais. Este alinhamento reforça o compromisso da entidade com uma gestão eficiente, resiliente e orientada para o longo prazo.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	9.357.620,92 €	8.874.633,45 €	5%
Subsídios à exploração	2.239.556,56 €	1.692.696,83 €	32%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	- €	0%
Trabalhos para a própria entidade	266.648,41 €	291.355,44 €	-8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 55.966,81 € -	39.106,26 €	43%
Fornecimentos e serviços externos	- 3.388.218,04 € -	3.366.870,78 €	1%
Gastos com o pessoal	- 3.667.400,06 € -	3.147.916,12 €	17%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 52.400,05 € -	61.619,81 €	-15%
Outros rendimentos	370.914,56 €	410.893,34 €	-10%
Outros gastos	- 931.342,57 € -	852.950,56 €	9%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	4.139.412,92 €	3.801.115,53 €	9%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1.809.062,27 € -	1.847.723,55 €	-2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.330.350,65 €	1.953.391,98 €	19%
Juros e rendimentos similares obtidos	- 1.415,26 €	13.596,26 €	-110%
Juros e gastos similares suportados	- 143.061,35 € -	260.378,50 €	-45%
Resultado antes de Impostos	2.185.874,04 €	1.706.609,74 €	28%
Imposto sobre o rendimento	- 462.891,76 € -	376.581,41 €	23%
Resultado líquido do período	1.722.982,28 €	1.330.028,33 €	30%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **primeiro trimestre**, os fluxos de caixa refletiram de forma consistente a evolução da atividade operacional, apurando-se um saldo final de **511.189,45€**, como é possível observar na análise ao **Quadro 7**.

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido positivo de **3.145.042,57€**, evidenciando a robustez da geração de caixa do negócio. Destacam-se os recebimentos de clientes, no montante de **10.377.493,57 €**, e os pagamentos a fornecedores, no valor de **4.515.648,48 €**.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **1.455.235,29 €**, direcionado predominantemente para ativos fixos tangíveis, com enfoque em infraestruturas estratégicas de suporte à operação.

- **Atividades de financiamento:** registaram um fluxo líquido negativo de **2.077.466,12 €**, refletindo essencialmente operações associadas a financiamentos obtidos (utilização e amortização de contas caucionadas), bem como encargos com locações financeiras e juros.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia a sólida **capacidade de liquidez da AGERE**. O **rácio de liquidez geral** situou-se em **89,05** e o **rácio de liquidez reduzida** em **88,05**, demonstrando uma elevada capacidade para fazer face às responsabilidades de curto prazo e um adequado equilíbrio entre aplicações e obrigações financeiras.

Ao nível da estrutura financeira, o **rácio de autonomia financeira** registou um aumento de **0,77 p.p.** face ao período homólogo, mantendo-se acima do limiar de referência de **20%**, o que assegura uma margem confortável de independência financeira e reforça a sustentabilidade da entidade. Por sua vez, o **rácio de solvabilidade**, na ótica dos capitais próprios, atingiu **92,76**, situando-se claramente acima dos níveis considerados de segurança.

No seu conjunto, estes indicadores evidenciam uma posição financeira robusta, traduzindo uma elevada capacidade da AGERE para cumprir os seus compromissos de médio e longo prazo, bem como para sustentar a sua estratégia de investimento e crescimento de forma equilibrada e resiliente.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	10.377.493,57 €	9.270.852,12 €
Pagamentos a Fornecedores	- 4.515.648,48 € -	4.676.221,50 €
Pagamentos ao Pessoal	- 2.459.115,02 € -	2.121.884,35 €
Caixa gerada pelas operações	3.402.730,07 €	2.472.746,27 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- €	- €
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 257.687,50 € -	356.106,46 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.145.042,57 €	2.116.639,81 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 1.455.235,29 € -	564.636,38 €
Ativos intangíveis	- € -	75.276,00 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	- €	- €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Subsídios ao investimento	- €	39.728,62 €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 1.455.235,29 € -	600.183,76 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2.695.000,00 €	3.115.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 4.655.955,09 € -	4.622.814,07 €
Juros e gastos similares	- 116.511,03 € -	196.220,56 €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 2.077.466,12 € -	1.704.034,63 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 387.658,84 € -	187.578,58 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	898.848,29 €	444.957,02 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	511.189,45 €	257.378,44 €

5 Conclusão

A **AGERE**, no final do **primeiro trimestre**, evidencia os seguintes aspetos ao nível da execução orçamental:

Análise Económica e Financeira:

- Regista-se um crescimento de 5% nas **Vendas e Serviços Prestados** face ao período homólogo, refletindo a dinâmica positiva da atividade;
- O **Resultado Líquido** evidencia um desvio residual face ao orçamento (26.855 €), demonstrando um elevado grau de rigor e controlo na execução financeira;
- O **EBITDA** atingiu 4.139.412,92 €, traduzindo um crescimento de 9% face ao período homólogo, o que reforça a capacidade de geração operacional da entidade.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Verifica-se um reforço do **Ativo Não Corrente**, com destaque para o aumento significativo dos ativos fixos tangíveis, refletindo o nível de investimento realizado em infraestruturas estratégicas;
- Observa-se uma redução do saldo de **Financiamentos Obtidos**, tanto de médio e longo prazo como de curto prazo, evidenciando uma trajetória consistente de desalavancagem financeira e de reforço da autonomia e solidez financeira da entidade.

Face a estes resultados, a AGERE reafirma o seu compromisso com uma gestão financeira rigorosa e sustentável, orientada para o **equilíbrio entre rendimentos e gastos**, o reforço do **controlo orçamental** e a maximização da **eficiência e rentabilidade dos serviços prestados**.

Paralelamente, será mantida a prioridade na identificação e aproveitamento de **oportunidades de financiamento comunitário**, assegurando o alinhamento das iniciativas estratégicas com as principais orientações europeias e nacionais, de modo a potenciar o investimento e a criação de valor no médio e longo prazo.

Braga, 4 de maio de 2026

O Conselho de Administração

6 Anexos

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais das atividades de AGERE, no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o orçamento e período homólogo:

Quadro 8 – Indicadores Operacionais de Abastecimento de Água

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	ORC	REAL	Desvio	Real N-1	Var.
Cientes	98.848	98.841	-7	97.383	1.458
Doméstico	86.388	86.464	76	85.197	1.267
Não doméstico	12.460	12.377	-83	12.186	191
Consumo por clientes doméstico	7,86	8,08	0,22	8,13	-0,05
Consumo por clientes não doméstico	17,60	17,01	-0,59	17,30	-0,28
Água entrada no sistema Acum (m³)	3.236.390	3.279.480	43.090	3.171.070	108.410
Água faturada Acum (m³)	2.815.674	2.776.112	-39.562	2.770.858	5.254
ANF Acum (%)	13,00%	15,35%	0,023	12,62%	0,027

Quadro 9 – Indicadores Operacionais de Saneamento de Águas Residuais

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	ORC	REAL	Desvio	Real N-1	Var.
Cientes	98.160	97.082	-1.078	95.772	1.310
Doméstico	86.086	85.104	-982	83.957	1.147
Não doméstico	12.074	11.978	-96	11.815	163
Consumo por clientes doméstico	8,04	7,99	-0,05	8,09	-0,10
Consumo por clientes não doméstico	17,32	17,25	-0,07	17,56	-0,31
Volume tratado em ETAR Acum (m³)	3.653.085	4.184.094	531.009	3.642.457	541.637
Volume faturado Acum (m³)	2.804.621	2.794.181	-10.440	2.796.899	-2.718
ARNF Acum (%)	23,23%	33,22%	0,100	23,21%	0,100

Quadro 10 – Indicadores Operacionais de Resíduos Urbanos

RESÍDUOS URBANOS	ORC	REAL	Desvio	Real N-1	Var.
Cientes	95.049	95.069	20	93.932	1.137
Doméstico	86.061	86.145	84	85.052	1.093
Não doméstico	8.606	8.548	-58	8.496	52
N.º Contratos Recolha especial	382	376	-6	384	-8
Resíduos Recolhidos (t/ano)	14.812	18.635	3.823	17.788	847
Bioresíduos (t/ano)	2.878	244	-2.634	0	244
Resíduos Volumosos (t/ano)	350	380	30	341	38
Verdes (t/ano)	289	244	-45	4	240

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2026 | 1.º Trimestre

BRAGAHABIT, E. M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Análise Económica e Financeira	4
2.1	Resultado Líquido	4
2.2	Execução Orçamental da Receita	5
2.3	Execução Orçamental da Despesa	7
3	Situação Patrimonial e Financeira	9
3.1	Balanço	10
3.2	Demonstração dos Resultados	12
3.3	Fluxos de Caixa	13
4	Conclusão	14

1 Introdução

O Relatório do 1º trimestre de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **BragaHabit** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado

i. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

ii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iii. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

2 Análise Económica e Financeira

2.1 Resultado Líquido

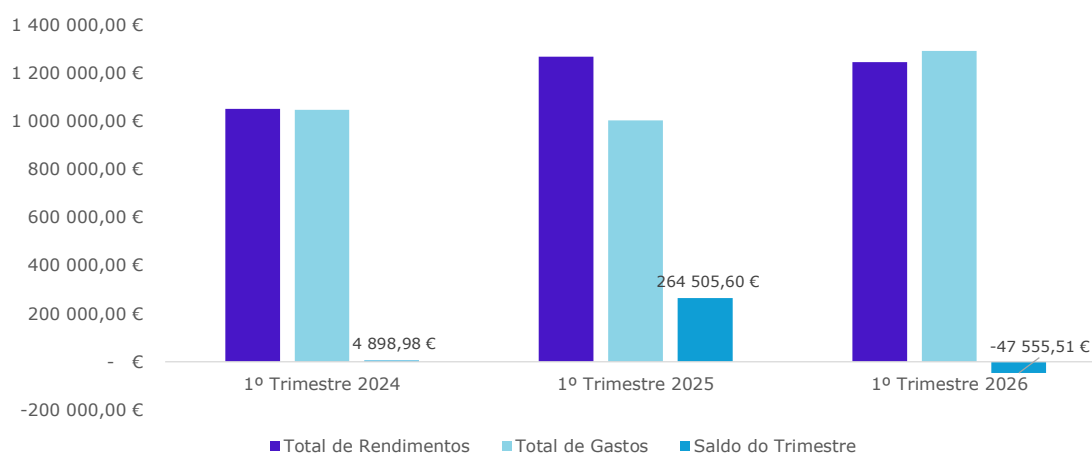
O resultado líquido registado no 1º trimestre, consubstanciado em valores faturados durante este período, foi negativo em **47 555,51 €**, conforme o [quadro 1](#), representando uma diminuição de 118 % face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 1](#), deve-se essencialmente à redução da receita por serviços que ainda não estão, na presente data, contratualizados com o Município de Braga (serviço de manutenção escolar 2º. e 3º. Ciclo (400 000€/anual), serviço Human Power Hub (40 000€/ano), Gestão do RADA/E/PMCPE/Viva o Bairro/Braga Sol-Habitar Melhor (125 000 €/ano). Também do lado da despesa acresce neste trimestre um valor extraordinário devido a uma indemnização devida a um proprietário por atraso na restituição de um imóvel e ao aumento dos gastos com o pessoal que ocorreram no segundo semestre de 2025.

O quadro seguinte evidencia o resultado líquido do 1º trimestre referentes aos períodos homólogos de 2024 a 2026.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026
Total Rendimentos	1 051 325,75 €	1 267 442,29 €	1 244 874,99 €
Total de Gastos	1 046 426,77 €	1 002 936,69 €	1 292 430,50 €
Resultado Líquido	4 898,98 €	264 505,60 € -	47 555,51 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



2.2 Execução Orçamental da Receita

No 1º trimestre, a receita total, consubstanciada em valores recebidos, atingiu **1 101 659,49 €**, correspondendo a **6,36%** do orçamento anual previsto.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Prestação de serviços – 848 572,81 € (31,63% de execução)**, inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado e do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação.
- **Transferências correntes – 4 878,34 € (0,15% de execução)**, resulta sobretudo da execução de contrato-programa celebrado nos termos do artigo 50º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que tem por objeto assegurar a prossecução dos objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos, de forma a garantir o equilíbrio económico e financeiro desta empresa municipal. No primeiro trimestre de 2026 não se verificou o recebimento de nenhuma tranche.
- **Transferências de capital – 0 % de execução)** não se verificou qualquer recebimento relativo à transferência de verbas relativas aos contratos de investimento assinados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- **Alienação de bens de investimento – 89 130 € (445,65% de execução)**, resulta do recebimento das prestações financeiras da alienação

em 2025 de um terreno. (Venda da fracção no Monte de S. Gregório ao Município de Braga)

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2026**, bem como a execução das receitas correntes e de capital no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Receita	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2026			Δ Período Homólogo
	Prevista	Cobrada	% de Execução	Prevista	Cobrada	% de Execução	
Vendas de bens	35 000,00 €	7 403,09 €	21%	35 000,00 €	12 145,49 €	34,70%	64%
Prestação de Serviços	2 702 975,63 €	587 949,12 €	22%	2 682 975,63 €	848 572,81 €	31,63%	44%
Impostos e Taxas	10 000,00 €	- €	0%	10 000,00 €	212,08 €	2,12%	#DIV/0!
Transferências Correntes	3 292 847,34 €	578 122,17 €	18%	3 302 847,34 €	4 878,69 €	0,15%	-99%
Outras receitas correntes	10 000,00 €	6 287,05 €	63%	10 000,00 €	42 339,96 €	423,40%	573%
Total Receitas Correntes	6 050 822,97 €	1 179 761,43 €	19%	6 040 822,97 €	908 149,03 €	15,03%	-23%
Transferências de Capital	9 265 277,54 €	369 431,99 €	4%	9 265 277,54 €		0,00%	-100%
Passivos Financeiros	2 000 000,00 €	219 123,84 €	11%	2 000 000,00 €	102 931,42 €	5,15%	-53%
Alienação de Bens de Investim	10 000,00 €	112 600,00 €	1126%	20 000,00 €	89 130,00 €	445,65%	-21%
Reposições não abatidas de pagamentos	- €	- €	0%	100,00 €	1 449,04 €	1449%	#DIV/0!
Total Receitas de Capital	11 275 277,54 €	701 155,83 €	6%	11 285 377,54 €	193 510,46 €	1,71%	-72%
Saldo de gerência anterior	- €	- €	#DIV/0!			#DIV/0!	#DIV/0!
Total da Receita	17 326 100,51 €	1 880 917,26 €	11%	17 326 200,51 €	1 101 659,49 €	6,36%	-41%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2025. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente

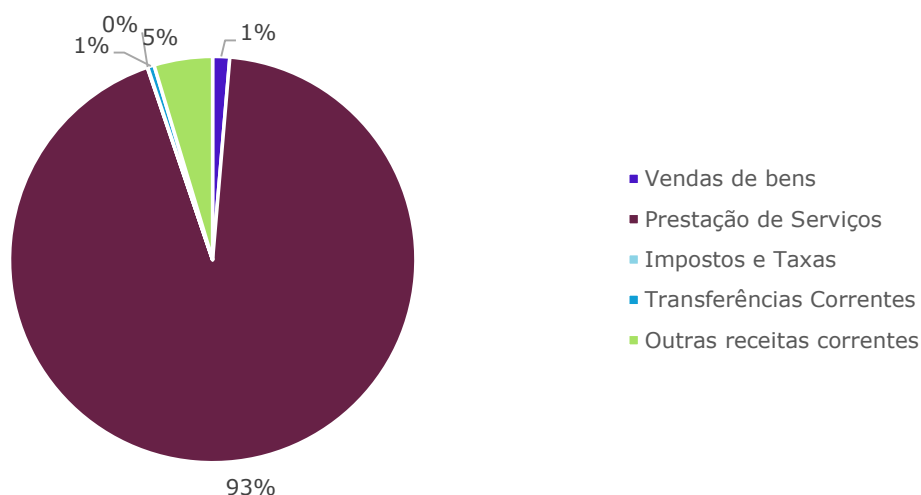
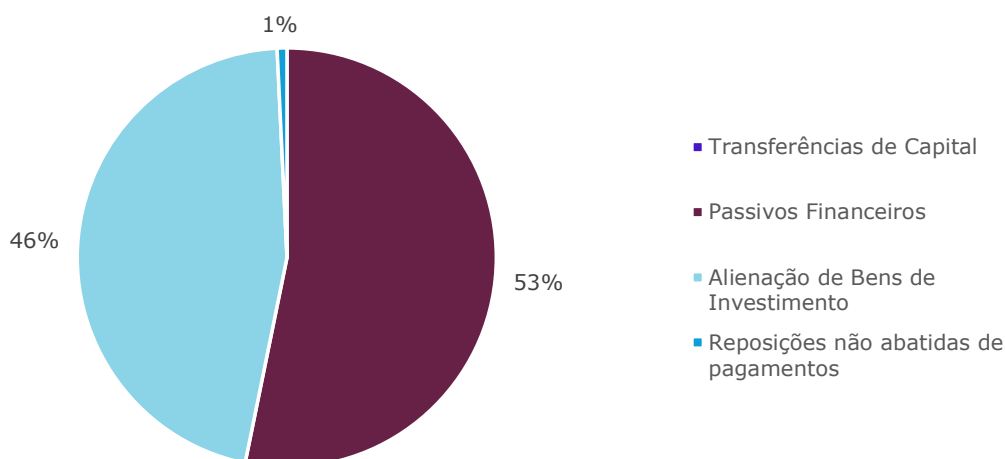


Gráfico 3 – Estrutura da Receita de Capital



2.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **1º trimestre**, consubstanciada em pagamentos efetuados, ascendeu a **1 187 748,81 €**, representando **6,86%** da execução prevista para 2026.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Aquisição de bens e serviços – 437 648,06 € (13,01% de execução)**, inclui as despesas com apoios socioeducativos, sobretudo a aquisição de refeições escolares; as rendas pagas aos proprietários nos regimes de subarrendamento e arrendamento acessível assim como condomínios;

conservação de bens relacionada com pequenas reparações e manutenção dos imóveis, assim como dos equipamentos da empresa

- **Despesas com pessoal – 541 953,49 € (23,40% de execução),** refletindo o incremento do quadro de pessoal da empresa.
- **Aquisição de bens de capital – 103 688,73 € (1,14% de execução),** justificada pelo abrandamento na reabilitação dos imóveis da empresa.
- **Passivos financeiros – 92 480,86 € (4,62% de execução),** amortização do descoberto bancário.

No [quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para o **2026**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2026		
	Dotada	Paga	% de Execução	Dotada	Paga	% de Execução
Despesas com pessoal	2 147 054,00 €	451 720,85 €	21%	2 316 254,00 €	541 953,49 €	23,40%
Aquisição de Bens e Serviços	3 359 007,59 €	653 324,97 €	19%	3 364 066,15 €	437 648,06 €	13,01%
Transferências Correntes	71 605,25 €	9 592,15 €	13%	76 605,25 €	8 858,47 €	11,56%
Juros e Outros Encargos Financeiros	73 000,00 €	26 465,14 €	36%	73 000,00 €	3 119,20 €	4,27%
Outras despesas correntes	140 750,00 €	94 634,09 €	67%	399 750,00 €	- €	0,00%
Total Despesas Correntes	5 791 416,84 €	1 235 737,20 €	21,34%	6 229 675,40 €	991 579,22 €	15,92%
Aquisição de bens de capital	9 344 074,91 €	621 962,92 €	7%	9 074 193,30 €	103 688,73 €	1,14%
Passivos financeiros	2 000 000,00 €	45 241,98 €	2%	2 000 000,00 €	92 480,86 €	4,62%
Total Despesas de Capital	11 344 074,91 €	667 204,90 €	5,88%	11 074 193,30 €	196 169,59 €	1,77%
Total da Despesa	17 135 491,75 €	1 902 942,10 €	0,11 €	17 303 868,70 €	1 187 748,81 €	6,86%

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente

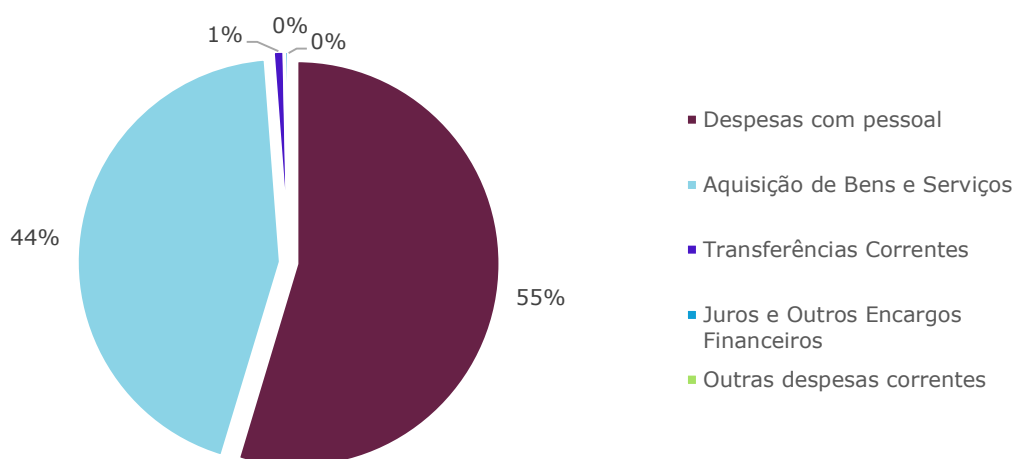
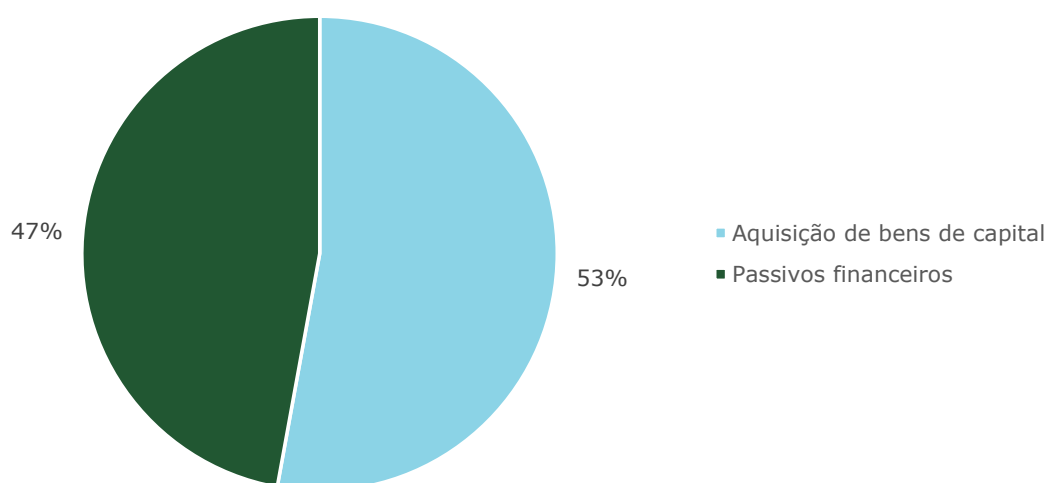


Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



3 Situação Patrimonial e Financeira

3.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do 1º trimestre de 2026 demonstra uma evolução positiva, com o total do ativo fixado em **30 948 620,32 €**, registando um aumento de 9% face ao ano de 2025, conforme informação constante no [quadro 4](#).

Mais se informa que:

- O ativo não corrente atingiu **22 719 966,43 €**, refletindo o abrandamento do investimento na reabilitação dos imóveis da BragaHabit neste início do ano.
- O ativo corrente situou-se em **8 228 951,89 €**, representando um acréscimo de 39,69% face a 2025, devido ao registo dos valores por receber da indemnização compensatória do ano de 2026.
- O património líquido fixou-se em **15 108 878,78 €**, incorporando o resultado líquido negativo apurado no período no valor de 47 551,51 €.
- O passivo não corrente totalizou **1 025 639,61 €**, não registando alterações significativas face ao final de 2025.
- O passivo corrente registou um valor de **14 814 101,93 €**, o que evidencia as dificuldades de tesouraria da BragaHabit. Verificou-se neste período um aumento dos valores em dívida a fornecedores, quer correntes quer de investimento, e do financiamento bancário. Também o registo contabilístico da indemnização compensatória na rubrica de diferimentos contribui para o aumento do passivo corrente. Os valores a receber de proprietários referente às obras exteriores dos prédios afetos ao PRR, situam-se nos 1 417 644,78€. Tendo a Bragahabit assumido a gestão das obras dos exteriores dos prédios, assume também os compromissos perante os empreiteiros. Existe um desfasamento de tempo entre o prazo médio de pagamento e o prazo médio de recebimento, o que prejudica a tesouraria da empresa tendo que recorrer a descoberto bancário, quer no caso das obras ao abrigo do 1º. Direito, quer nos fornecedores dos projetos ao Fundo de Inovação Social.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	Ano 2025	1º Trimestre 2026	Δ Período
Ativo			
Ativos não correntes			
Activos fixos tangíveis	22 454 041,61 €	22 589 755,91 €	1%
Ativos intangíveis	117 077,15 €	120 895,72 €	3%
Outros ativos financeiros	9 016,80 €	9 016,80 €	0%
Ativos correntes			
Devedores por transferências e subsídios	2 164 098,73 €	4 864 145,85 €	125%
Clientes, contribuintes e utentes	1 832 488,36 €	1 680 479,28 €	-8%
Estado e outros entes públicos	3 066,34 €	703,24 €	-77%
Outras contas a receber	1 088 333,87 €	1 048 210,20 €	-4%
Diferimentos	150 653,56 €	168 652,51 €	12%
Caixa e depósitos	652 136,71 €	466 760,81 €	-28%
Total do Ativo	28 470 913,13 €	30 948 620,32 €	9%
Património Líquido e Passivo			
Património Líquido			
Património/Capital	12 500 000,00 €	12 500 000,00 €	0%
Prémios de emissão	166 247,42 €	166 247,42 €	0%
Outros instrumentos de capital	71 300,23 €	71 300,23 €	0%
Reservas	54 037,00 €	54 037,00 €	0%
Resultados transitados	- 2 062 862,08 € -	1 663 157,26 €	-19%
Outras variações no Património Líquido	4 047 123,75 €	4 028 006,90 €	0%
Resultado líquido do período	399 704,82 € -	47 555,51 €	-112%
Total do Património Líquido	15 175 551,14 €	15 108 878,78 €	0%
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	975 680,35 €	970 750,86 €	-1%
Provisões	54 888,75 €	54 888,75 €	0%
Passivo corrente			
Credores por transferências de subsídios	1 661 994,37 €	1 663 528,83 €	0%
Fornecedores	521 459,91 €	649 407,93 €	25%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	25 124,16 €	28 827,05 €	15%
Estado e outros entes públicos	137 538,39 €	118 252,08 €	-14%
Financiamentos obtidos	416 946,63 €	427 397,19 €	3%
Fornecedores de investimentos	709 108,46 €	746 765,10 €	5%
Outras contas a pagar	915 464,09 €	1 280 645,19 €	40%
Diferimentos	7 877 156,88 €	9 899 278,56 €	26%
Total do passivo	13 295 361,99 €	15 839 741,54 €	19%
Total do Património Líquido e Passivo	28 470 913,13 €	30 948 620,32 €	9%

Nota metodológica: A comparação é efetuada com o último balanço existente (31/12/2025), por se tratar de uma demonstração da posição financeira numa data específica ("fotografia"). Entendeu-se que a comparação com o balanço do período homólogo não seria relevante para a compreensão da situação financeira atual.

3.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho económico da entidade durante o 1º trimestre de 2026 evidencia um resultado operacional negativo de **47 555,51 €**, conforme informação do [quadro 5](#), representando uma redução de 118% face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- Uma redução da receita operacional para **1 244 874,99 €**, devido à redução dos valores dos serviços prestados por não estarem ainda contratualizados, ao contrário do período anterior, dos serviços relativos à manutenção de escolas e do Human Power Hub e Gestão do RADA/E/PMCPE/Viva o Bairro/Braga Sol- Habitar Melhor.
- Aumento nos gastos operacionais, que atingiram **1 213 319,01 €**, motivados por um aumento no número de colaboradores no último semestre de 2025 com reflexo no aumento dos gastos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos relacionados sobretudo com os gastos nas refeições escolares, no arrendamento das habitações e na indemnização a um proprietário.
- O valor pago de juros do financiamento bancário diminuiu face ao ano de 2025 pois o nível de endividamento no primeiro trimestre de 2026 é inferior ao existente no período homólogo.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Δ Período Homólogo
Prestações de serviços	690 853,93 €	536 610,07 €	-22%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	575 000,01 €	681 269,67 €	18%
Fornecimentos e serviços externos	- 371 159,54 € -	541 772,63 €	46%
Gastos com pessoal	- 550 159,25 € -	668 805,83 €	22%
Outros rendimentos e ganhos	1 588,35 €	26 995,25 €	1600%
Outros gastos e perdas	- € -	2 740,55 €	100%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	346 123,50 €	31 555,98 €	-91%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 71 937,65 € -	75 992,29 €	6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	274 185,85 € -	44 436,31 €	-116%
Juros e gastos similares obtidos	- 9 680,25 € -	3 119,20 €	-68%
Resultado antes de Impostos	264 505,60 € -	47 555,51 €	-118%
Imposto sobre o rendimento			0%
Resultado líquido do período	264 505,60 € -	47 555,51 €	-118%

3.3 Fluxos de Caixa

No 1º trimestre os fluxos de caixa evidenciam um montante de pagamentos superior ao dos recebimentos, resultando num saldo negativo **86 089,32 €**, como é possível observar na análise ao [quadro 6](#).

- Atividades operacionais: registaram um fluxo líquido negativo de 78 861,95 €.
- Atividades de investimento: O valor pago relativo a ativos fixos tangíveis situou-se nos 103 688,73 €, relativos à reabilitação de imóveis no âmbito do Programa 1º Direito. Em contrapartida o valor recebido de participações também no âmbito do Programa 1º Direito foi nulo neste período. O valor recebido pela alienação de bens imóveis foi de 89 130,00 € que resultou num saldo negativo de 14 558,73 € das atividades de investimento.
- Atividades de financiamento: apesar dos pagamentos efetuados verificou-se imperativo aumentar o nível do endividamento bancário em 102 931,42€. O saldo das atividades de financiamento mostra uma captação de recursos financeiros por esta via no valor de 7 331,36€, no primeiro trimestre de 2026.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	595 352,21 €	860 718,30 €	45%
Pagamentos a fornecedores	- 662 917,12 € -	446 506,53 €	-33%
Pagamentos ao pessoal	- 451 720,85 € -	541 953,49 €	20%
Caixa gerada pelas operações -	519 285,76 € -	127 741,72 €	-75%
Outros Recebimentos/Pagamentos	489 775,13 €	48 879,77 €	-90%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) -	29 510,63 € -	78 861,95 €	167%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	- 621 962,92 € -	103 688,73 €	-83%
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	112 600,00 €	89 130,00 €	-21%
Subsídios ao investimento	369 431,99 €	- €	-100%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	139 930,93 € -	14 558,73 €	-90%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	219 123,84 €	102 931,42 €	-53%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- 45 241,98 € -	92 480,86 €	104%
Juros e gastos similares	- 26 465,14 € -	3 119,20 €	-88%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	147 416,72 €	7 331,36 €	-95%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3) -	22 024,84 € -	86 089,32 €	291%

4 Conclusão

A **BragaHabit** no final do **1º trimestre de 2026**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se a ao nível das receitas uma redução nos serviços prestados pois não estão protocolados com o Município de Braga as atividades de manutenção do parque escolar e os serviços do Human Power Hub e Gestão do RADA/E/PMCPE/Viva o Bairro/Braga Sol- Habitar Melhor.
- As despesas em 2026 comparadas com o período homólogo tiveram um acréscimo significativo sobretudo na rubrica de pessoal, pelo acréscimo do número de pessoas ao serviço da BragaHabit (em grande parte explicada pela aquisição de dois serviços escolares em setembro de 2025) e nos gastos com refeições escolares para prestar serviços em mais 2 escolas. Também os valores das rendas pagas aos proprietários aumentaram.
- Destaca-se o peso que as depreciações têm na estrutura de gastos da empresa e que tenderá a aumentar nos próximos anos quando os atuais investimentos ficarem concluídos e iniciarem o processo de depreciação.
- É de realçar o impacto negativo nos resultados, ainda que com carácter extraordinário da indemnização a favor de um proprietário por atraso na restituição de um imóvel.
- Sendo a Bragahabit uma empresa municipal de cariz social, não tem fundo de maneo próprio que suporte o hiato de tempo entre o prazo médio de pagamento e o prazo médio de recebimento, pelo que o recurso ao descoberto bancário ou ao alargamento do prazo médio de pagamentos sendo as únicas opções a curto prazo para o cumprimento dos seus compromissos junto de todos os fornecedores.
- A BragaHabit no último mandato assumiu vários compromissos junto do Município (Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, BragaSol, Manutenção das escolas do 2º. e 3º. Ciclo, continuou com a execução dos contratos dos serviços socioeducativos do pré-escolar e 1º ciclo tendo assumido o serviço em mais escolas). Além disso arrancou com o programa do 1º. Direito, Portugal Inovação Social, entre outros. O assumir de todos estes projetos para a estrutura, capacidade financeira, experiência da BragaHabit obrigará ao novo executivo um controlo rigoroso de todos os programas nomeadamente na sua execução física e financeira havendo necessidade de criação de auto financiamento. O facto de a Bragahabit estar neste momento muito dependente de Fundos Europeus e não existindo receita própria suficiente para cobrir o hiato de tempo existente entre o pagamento e o recebimento, dificulta a situação de

tesouraria. Este facto obrigará a uma gestão rigorosa e a um controlo orçamental muito exigente.

Os serviços socioeducativos são mais um serviço de cariz social que ao longo dos anos tem trazido várias dificuldades à tesouraria da Bragahabit explicada pelo facto de as verbas recebidas não acompanharem a evolução dos preços dos bens, serviços e salários dos trabalhadores afetos a este serviço. Além deste serviço, como referido anteriormente, a Bragahabit assumiu vários compromissos cujos frutos serão mais visíveis no novo executivo, obrigando a um cuidado redobrado da tesouraria da organização.

A administração atual neste primeiro trimestre estudou todos os dossiers e está a trabalhar numa reestruturação dos serviços para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e do rigor a entregar aos nossos utentes. Em paralelo está a executar o orçamento de uma forma muito prudente e rigorosa.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se uma situação patrimonial sólida com um valor de capital robusto a que acresce um valor elevado em diferimentos que reforçarão o capital da BragaHabit no futuro. Sendo o parque habitacional, maioritariamente da propriedade da Bragahabit, com o término das obras do 1º. Direito, ficarão sobreavaliadas.
- Destaca-se pela negativa as dificuldades de tesouraria, o valor do financiamento bancário aumentou neste trimestre de 2026 acompanhado pelo aumento dos prazos médios de pagamento a fornecedores quer a fornecedores correntes, como também aos fornecedores de investimento relativos aos empreiteiros do 1º. Direito.

O financiamento tem uma perspetiva de curto prazo, sendo necessário para fazer face aos atrasos no recebimento das comparticipações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património da empresa.

- É de realçar a parcela ainda por receber em transferências de subsídios relacionados com os apoios ao investimento contratados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Braga, 30 de abril de 2026

O Contabilista Certificado,

A Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro,

O Administrador Executivo,

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2026 | 1.º Trimestre

Faz Cultura

Empresa Municipal de
Cultura de Braga, EM

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Atividade Desenvolvida	4
2.1	Theatro Circo	5
2.1.1	Música e conferências.....	5
2.1.2	Artes Performativas	5
2.1.3	Mediação e participação	6
2.2	gnration	6
2.3	Braga Media Arts	7
2.3.1	Circuito.....	8
2.4	Legado Braga 25.....	9
3.	Análise Económica e Financeira	10
3.1	Orçamento e Resultado Líquido.....	10
3.2	Execução Orçamental da Receita	10
3.3	Execução Orçamental da Despesa	11
4.	Situação Patrimonial e Financeira	13
4.1	Balanço	13
4.2	Demonstração dos Resultados	14
4.3	Fluxos de Caixa	15
5.	Conclusão.....	17
6.	Anexos	18

1. Introdução

O **Relatório Trimestral de Execução Orçamental** tem como finalidade apresentar a evolução da execução orçamental da **Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM** durante o período em análise. O documento procura evidenciar as principais variações registadas nas rubricas de receita e despesa, bem como caracterizar a situação económica e financeira da entidade.

O relatório está organizado em **cinco secções principais**:

1. Atividade Desenvolvida

Apresenta um resumo das principais iniciativas de programação desenvolvidas no trimestre em apreço, incluindo eventuais ajustamentos estratégicos efetuados na programação.

2. Análise Económica e Financeira

Inclui a análise detalhada da execução orçamental, dos resultados líquidos e da evolução das receitas e despesas, acompanhada de uma comparação com o período homólogo.

3. Situação Patrimonial e Financeira

Contém o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, destacando as principais variações observadas.

4. Conclusão

Apresenta uma apreciação global sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

5. Anexos

Reúne informações complementares que permitem um acompanhamento mais aprofundado da execução orçamental e financeira do período em referência.

2. Atividade Desenvolvida

No primeiro trimestre de 2026, a Empresa realizou 197 eventos de programação própria nas diversas áreas de atuação, alcançando um público total de 17 066 pessoas.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	47	11 959
Cinema	16	1 796
Exposições	1	1 210
Formação e Capacitação	10	167
Mediação e Participação	91	1 440
Residências	11	75
Outros eventos	3	140
Visitas Guiadas	18	288
Total	197	17 066

Os números apresentados refletem a contagem de público das quatro áreas de intervenção da Empresa diretamente relacionadas com a execução do contrato-programa. No Relatório de Atividades estarão descritas todas as iniciativas realizadas, incluindo parcerias e outras ações relevantes.

Importa reforçar que a Empresa a terminar uma nova metodologia, iniciada no ano transato, que permitirá o tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos e padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação: Teatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25. No próximo relatório teremos em condições de apresentar.

2.1 Theatro Circo

2.1.1 Música e conferências

No 1º trimestre de 2026 o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, tendo sido apresentados um leque alargado de artistas com perfis distintos.

Ao abrigo do ciclo Contraponto foram apresentados espetáculos por Orquestra do Norte, a interpretar a Sagração da Primavera de Stravinsky, Ars ad Hoc, com um programa focado em Arnold Schoenberg, e a Sinfonietta de Braga com a solista Rakhi Singh, apresentando Gorecki e John Luther Adams.

Foram também apresentados espetáculos de Noiserv, Ricardo Ribeiro, Luca Argel, Dora Morelembaum, a estreia nacional de Yeraí Cortés ou, no contexto da celebração do 111ª aniversário do Theatro Circo, A Garota Não, Tortoise e Elisabete Matos com Maciej Pikulski.

2.1.2 Artes Performativas

O programa de artes performativas no primeiro trimestre de 2026 decorreu quase inteiramente conforme previsto.

A programação foi inaugurada, em janeiro, pelo espetáculo *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*, de Tiago Rodrigues, numa vinda há muito antecipada ao Theatro Circo. Devido à excecional procura de bilhetes por parte do público, foi programada uma récita extra que teve números de ocupação perto do limite da sala.

Em fevereiro, recebemos o espetáculo de teatro de Cristina Carvalhal *O Nariz de Cleópatra, Pois Claro!*, previamente apresentado no TNDMII e que teve em Braga a sua única apresentação a norte. Seguiu-se o espetáculo de dança contemporânea *Wonderlandi*, da companhia Jonas&Lander. O Dia Mundial do Teatro voltou a ser assinalado, na véspera, com um jantar-conversa com a artista convidada Sara Inês Gigante. O formato contou com mais público e uma maior participação do que em 2025. Celebrámos o DMT com o solo da Sara Inês, *POPULAR*.

À exceção de *Wonderlandi*, todos os espetáculos contaram com estratégias de acessibilidade, incluindo legendagem para pessoas surdas, feita pela primeira vez no TC, no contexto de *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*.

Pensamento

O programa de pensamento associado à programação principal também decorreu como previsto, com duas sessões da série CONTEXTO. A primeira sessão, em diálogo com o espetáculo de Tiago Rodrigues, contou com a participação do sociólogo José Soeiro e da professora de comunicação social Felisbela Lopes. A segunda sessão, liderada pela socióloga Paula Guerra e o crítico José Marmeleira, focou-se na carreira de Diamanda Galás, que deu um concerto no teatro em fevereiro.

2.1.3 Mediação e participação

Destinados ao público infantojuvenil, o Theatro Circo apresentou quatro espetáculos em regime de coprodução: “E as flores?” de Joana Gama, “O paraíso são os outros” de Nídia Roque/Teatro da Cidade, “Oru Kami” de Garibambi e “Lenda de Miragaya” da Confederação – Coletivo de Investigação Teatral, num total de sete sessões para público escolar/grupos organizados e sete sessões para famílias. Realizou-se ainda uma oficina para público infantil, “Paraísos infinitos”. Dando continuidade ao processo iniciado no último quadrimestre de 2025, o projeto participativo “Três Tempos” contou com sessões de criação semanais, um workshop intensivo e uma apresentação pública. O primeiro trimestre do ano marca o regresso da “Companhia de Espectadores”, com a realização de três sessões, bem como o ciclo “Formas de Fazer”, que contou com um workshop com a atriz e encenadora Cristina Carvalhal. Por ocasião do Dia Mundial do Teatro repetiu-se a fórmula iniciada em 2025 com um jantar-conversa, este ano com a artista Sara Inês Gigante como convidada. Como habitualmente, realizaram-se visitas guiadas ao Theatro Circo, com um total de 12 visitas de público geral e seis visitas de público organizado. No que diz respeito à acessibilidade, foram realizados um total de três espetáculos com recurso a audiodescrição e dois com interpretação em LGP.

2.2 gnration

Para o 1.º trimestre de 2026, o gnration executou o planeamento tal como prevista, através de um programa artístico que contemplou, entre outras atividades, espetáculos de música e dança, uma nova exposição e uma extensão do seu programa artístico para o universo online.

Na música, o programa apresentou um conjunto de novas criações e colaborações, com o gnration a assumir o papel de coprodutor: a pianista e produtora espanhola Hara Alonso deu a conhecer um novo espetáculo audiovisual com o artista visual português Pedro Maia; o quarteto português de música contemporânea Hedera, liderado por Carlos Zíngaro, cruzou-se em palco com o guitarrista e compositor Nuno Rebelo; a artista e produtora turca Ece Canli apresentou um novo trabalho em

colaboração com a artista sonora iraniana Rojin Sharafi; na criação local, Tiago Sampaio, músico sediado em Braga, apresentou um novo trabalho em diálogo com o saxofonista João Mortágua no âmbito do programa Trabalho da Casa. O programa de música recebeu ainda uma rara apresentação do projeto experimental que junta os conceituados músicos australianos Oren Ambarchi e Will Guthrie, um concerto do supergrupo norte-americano Water Damage, a reposição do concerto adiado do músico e artista sonoro Stephen O'Malley e a apresentação do novo disco da pianista e compositora norte-americana Kelly Moran.

Na dança, o gnracion acolheu o ciclo Contrapeso, da companhia bracarense de dança Arte Total, que deu a conhecer um novo trabalho da coreógrafa Lea Siebrecht, construído em contexto de residência artística.

No programa expositivo, a galeria zero, sala zero e galeria um receberam a exposição "Zapping: televisão como cultura e contracultura", apoiada pela RPAC e fruto de uma parceria entre Centro de Arte Oliva (São João da Madeira), gnracion, Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura (Guimarães) e MACE (Elvas). Esta exposição apresentou, no gnracion, trabalhos do artista multimédia espanhol Antoni Muntadas. No contexto da exposição, foram ainda realizadas quatro conversas que tinham como tema central a televisão.

No programa para o universo digital, através do ciclo órbita, apresentaram-se novas peças sonoras pelo contrabaixista bracarense Gonçalo Cravinho Lopes e um cruzamento entre o percussionista João Pais Filipe e o compositor Luís Pestana.

O programa do primeiro trimestre contou também com a abertura de candidaturas para a edição de 2026 do programa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão, promovido pelo gnracion e em parceria com o CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura (Guimarães) e a Solar – Galeria de Arte Cinemática (Vila do Conde), e que conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes no âmbito da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC). Também neste trimestre foram abertas as candidaturas ao programa de residências artísticas da EMAP – European Media Art Platform, uma das mais importantes redes europeias no apoio à criação e divulgação das media arts, arte digital, arte robótica e bioarte, e da qual o gnracion é parte integrante.

2.3 Braga Media Arts

No âmbito do projeto **Interreg Urban Citizen Power**, decorreram ao longo do trimestre os *Livebailality Workshops* e as reuniões quinzenais de acompanhamento

do projeto, assegurando a continuidade dos processos de participação e coordenação entre parceiros.

No quadro da **Rede UNESCO de Cidades Criativas**, foram desenvolvidas ações de coordenação da rede portuguesa de Cidades Criativas, em articulação com as atividades do **Cluster de Cidades Criativas de Media Arts**. Destaca-se, neste âmbito, a condução do processo de revisão dos estatutos e regulamentos do cluster, envolvendo as 27 cidades membros, bem como a preparação da reunião anual a realizar em **Tbilissi**.

No plano das **deslocações e representação institucional**, registam-se três participações externas de relevo:

A presença na **Embaixada de França** para participação num encontro dedicado à utilização da inteligência artificial pelos poderes públicos; a deslocação a **La Rochelle** para participação no **Festival Numéro 1** e reunião de parceiros; e a deslocação a **Macau** para participação no **Creative Cities Dialogue**, integrado no *International Gastronomy Forum, Macao*, em representação de Braga no seio da rede UCCN.

2.3.1.Circuito

No primeiro trimestre de 2026, o Circuito deu início ao projeto “Vaivém” num total de três escolas de 1º Ciclo do Ensino Básico: Fradelos, Ruílhe e Sobreposta. Também destinado ao público escolar, realizou-se o “Mini Mapa Sonoro” no Tesouro-Museu da Sé de Braga e no gnrnation. Em parceria com o Plano Nacional das Artes, e inserido na sua bienal de Arte e Educação, realizou-se a “Formação de Professores: Tecnologia como chão comum – Criação colaborativa em música e artes”, uma Ação de Longa Duração acreditada pelo Centro de Formação Sá de Miranda. O programa “Cinema Play: Animais gentis” contou com duas sessões para escolas e uma para público geral. Em parceria com o Centro de Arte Oliva, realizou-se o workshop “Continuar Abril: Na televisão e com as crianças”. O primeiro trimestre do ano deu ainda continuidade ao ciclo BMA lab, com workshops de Nuno Loureiro e de Oren Ambarchi e Will Guthrie. Como habitualmente, foram realizadas visitas orientadas às exposições do gnrnation, com sessões dedicadas a grupos e a público geral, este último com recurso a interpretação em Língua Gestual Portuguesa. O primeiro trimestre marcou o arranque do “AcustiCidade”, que em 2026 abriu uma chamada à participação. Por último, em janeiro foram retomadas as sessões semanais do “CORDÃO – Coro de Doentes e Amigos Oncológicos”, projeto inserido no programa PARTIS & Art For Change, que viu o seu apoio renovado para os anos de 2026 e 2027.

2.4 Legado Braga 25

No primeiro trimestre de 2026 decorreram várias atividades que prolongam o legado da Braga 25. Embora todos os projetos integrados no programa da Braga 25 tenham sido concluídos durante o ano do título, algumas iniciativas continuam agora o seu percurso através de momentos de celebração, lançamentos de publicações e continuidade de alguns projetos.

No dia 24 de janeiro assinalou-se um momento de reconhecimento do programa Bem Comum, com a realização do evento Pensar Juntos – Celebração do Diálogo Democrático, no gnrnation. A iniciativa reuniu jovens de diferentes escolas do concelho que participaram nas várias edições do programa, nos anos letivos 2023/24 e 2024/25, com o objetivo de celebrar o percurso desenvolvido e refletir sobre os temas e valores trabalhados ao longo desse processo.

Em 2026 está também previsto o lançamento de várias publicações criadas e produzidas em 2025, no âmbito de projetos promovidos pela Faz Cultura. Durante o primeiro trimestre tiveram lugar duas apresentações.

Trajetos Comunicantes: A Matéria da Escuta, apresentada no dia 21 de fevereiro, no espaço PISO. A publicação final do projeto Trajetos Comunicantes reúne ensaios de artistas, investigadores e estudantes que responderam à chamada internacional lançada em 2025, da qual resultaram também cerca de 80 peças sonoras integradas posteriormente na instalação apresentada nos autocarros; No dia 7 de março decorreu o lançamento da publicação Forma da Vizinhança, na instalação arquitetónica localizada na Praça dos Arsenalistas, no Fujacal, da autoria do atelier PARTO. Após dois anos de investigação, escuta e ativação em cinco urbanizações e três hortas urbanas da cidade de Braga, o projeto ganha agora forma editorial. Coeditada pela Circo de Ideias e pela Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura (Faz Cultura), esta publicação desdobra-se em dois volumes — Forma e Vizinhança — reunindo o processo de preparação e análise do território, bem como a documentação do processo criativo das instalações arquitetónicas e das ativações artísticas realizadas entre 2024 e 2025.

Por último, no final de março, foi anunciada a segunda edição do Festival Extremo, um dos projetos selecionados para integrar o legado da Capital Portuguesa da Cultura. O festival terá lugar na zona da Falperra, no dia 18 de julho, mantendo o formato de um único dia e assumindo-se como uma curta peregrinação artística, de entrada gratuita.

3. Análise Económica e Financeira

3.1 Orçamento e Resultado Líquido

O arranque do ano de 2026 coincidiu com o início do mandato da nova administração, tendo sido o período de instalação dos novos órgãos e de conhecimento mais aprofundado da funcionalidade desta empresa municipal. Com as mudanças de executivo houve atrasos em reestabelecer o normal funcionamento da empresa, no entanto estes constrangimentos burocráticos não foram penalizadores nem condicionaram o bom funcionamento, fruto dos resultados excelentes do ano anterior. No **1.º trimestre**, o resultado líquido ascendeu cerca de **179 615€**, conforme evidenciado no [Quadro 1](#), refletindo um aumento cerca de **141%** face ao período homólogo.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026
Total Rendimentos	1 390 204,60 €	1 434 717,10 €	1 297 376,48 €
Total gastos	996 410,93 €	1 508 777,37 €	1 117 760,70 €
Saldo do Trimestre	393 793,67 €	- 74 060,27 €	179 615,78 €

O resultado aqui previsto deve-se essencialmente o resultado do ano transato, que permitiu à empresa municipal assegurar todos os compromissos e responsabilidades financeiras assumidas.

3.2 Execução Orçamental da Receita

No **1.º trimestre**, a receita total atingiu **1 202 661,21 €**, correspondendo a **16%** do orçamento anual previsto. Em comparação com o período homólogo, conforme o [Quadro 2](#), registou-se uma diminuição de cerca de **44%**, explicada pelo atraso na execução da receita proveniente do contrato-programa, motivado pela emissão do número de compromisso e pela assinatura dos respetivos contratos. À data da elaboração do presente relatório, a verba do contrato-programa relativa ao período em análise já se encontra cobrada.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2026**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2026			Δ Período Homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	4 137,00 €	2 455,54 €	59%	5 832,20 €	883,45 €	15%	-64%
Prestação de Serviços	1 083 095,00 €	313 155,06 €	29%	1 060 680,59 €	196 219,24 €	18%	-37%
Impostos e Taxas	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Transferências Correntes	5 573 376,00 €	1 203 617,00 €	22%	4 778 870,61 €	21 841,38 €	0%	-98%
Outras receitas correntes	772 813,00 €	188 500,00 €	24%	564 516,00 €	124 500,00 €	22%	-34%
Total Receitas Correntes	7 574 999,23 €	1 707 727,60 €	23%	6 409 899,40 €	343 444,07 €	5%	-80%
Transferências de Capital	75 752,00 €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Passivos Financeiros	1 232 710,00 €	- €	0%	500 000,00 €	- €	0%	0%
Alienação de Bens de Investim	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Total Receitas de Capital	1 308 462,00 €	- €	0%	500 000,00 €	- €	0%	0%
Reposições não abatidas nos p	- €	270,00 €	0%	- €	- €	0%	-100%
Saldo da gerência anterior	433 183,16 €	433 183,16 €	100%	864 217,15 €	864 217,15 €	100%	100%
Total da Receita	9 316 644,39 €	2 141 180,76 €	23%	7 774 116,55 €	1 207 661,22 €	16%	-44%

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **1.º trimestre** ascendeu a **914.913 €**, correspondendo a **13%** do orçamento anual aprovado para o exercício. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma diminuição global de **37%**.

Importa salientar que o primeiro trimestre do ano corresponde, ao nível da programação, a um período de menor concentração de atividades. O programa cultural apresenta maior intensidade de execução nos 2.º e 4.º trimestres, o que justifica uma execução inferior à que resultaria de uma distribuição meramente aritmética ao longo do ano.

Acresce ainda que a execução associada ao legado da Braga 25 se encontra maioritariamente prevista para a segunda metade do exercício, contribuindo igualmente para o nível de execução registado no período em análise.

A empresa municipal mantém monitorização contínua das políticas internas de controlo de gestão, promovendo uma utilização eficiente dos recursos e garantindo a coerência com os objetivos estratégicos da organização.

O [Quadro 3](#) apresenta, de forma detalhada, a distribuição da despesa orçamentada para 2026, bem como a execução das despesas correntes e de capital no final do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2026			Δ Período Homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Despesas com pessoal	2 269 272,00 €	470 210,00 €	21%	2 538 492,92 €	516 545,28 €	20%	10%
Aquisição de Bens e Serviços	4 723 386,00 €	944 761,00 €	20%	3 383 504,85 €	343 867,45 €	10%	-64%
Transferências Correntes	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Juros e Outros Encargos Financeiros	74 254,00 €	4 028,00 €	5%	59 445,00 €	8 774,61 €	15%	118%
Outras despesas correntes	19 173,00 €	184,00 €	1%	15 025,00 €	173,28 €	1%	-6%
Total Despesas Correntes	7 086 085,00 €	1 419 183,00 €	20,03%	5 996 467,77 €	869 360,62 €	14%	-39%
Aquisição de Ativos Fixos	1 906 560,00 €	6 487,00 €	0%	745 116,00 €	4 592,44 €	1%	-29%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Amortização da Dívida Pública	182 421,00 €	27 791,00 €	15%	168 315,63 €	40 959,98 €	24%	47%
Total Despesas de Capital	2 088 981,00 €	34 278,00 €	2%	913 431,63 €	45 552,42 €	5%	33%
Total da Despesa	9 175 066,00 €	1 453 461,00 €	16%	6 909 899,40 €	914 913,04 €	13%	-37%

4. Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **1.º trimestre** evidencia uma evolução estável, com o **total do ativo** a ascender a **5 199 946,24 €**, que representa um aumento de **46%** face ao período homólogo, conforme detalhado no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **3 244 997,39 €**, refletindo, entre outros fatores, o forte investimento realizado pela empresa no ano anterior quer em equipamentos de manuseamento de palco quer com a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo.
- O **ativo corrente** totalizou em **1.954 948,85 €**, registando um ligeiro aumento, face ao período homólogo e mantendo-se, de forma geral, em linha com os valores observados no período comparável.
- O **capital próprio** fixou-se em **3 117 231,23 €**, apresentando variação significativa face ao mesmo período do ano anterior.
- O **passivo não corrente** totalizou **815 708,51 €**, traduzindo um aumento significativo em comparação com o período homólogo, essencialmente decorrente do financiamento contratado para a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, encontrando-se os planos financeiros associados a cumprir-se regularmente.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1 267 006,50 €**, correspondente a uma redução de **23%** face ao período homólogo. Esta variação resulta, sobretudo, da diminuição nas rubricas de outras contas a pagar, diferimentos e financiamentos obtidos.

As variações observadas evidenciam uma gestão financeira consistente e alinhada com o orçamento aprovado, garantindo a manutenção do equilíbrio patrimonial e a sustentabilidade operacional da entidade, em conformidade com os objetivos estratégicos definidos. A estabilidade registada na estrutura de capitais, articulada com o controlo rigoroso do passivo e a capacidade de financiar investimentos estruturantes, reforça a solidez da posição financeira da organização e assegura condições favoráveis para a prossecução das atividades previstas e demais responsabilidades institucionais.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	2 099 772,52 €	3 235 071,55 €	54%
Ativos intangíveis	4 400,98 €	2 512,72 €	-43%
Outros ativos financeiros	7 413,12 €	7 413,12 €	0%
Ativos correntes			
Inventários	13 611,50 €	12 560,06	-8%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	- €	1 041 634,26	
Clientes, contribuintes e utentes	270 254,79 €	448 800,38	66%
Estado e outros entes públicos	151 858,79 €	95 530,30	-37%
Outras contas a receber	281 212,97 €	16 924,77	-94%
Diferimentos	16 588,97 €	23 825,54	44%
Caixa e depósitos	728 072,45 €	315 673,54	-57%
Total do Ativo	3 573 186,09 €	5 199 946,24 €	46%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/ Capital	500 000,00 €	500 000,00 €	0%
Reservas	31 158,50 €	876 977,89 €	2715%
Resultados transitados	1 439 470,59 €	1 439 470,59 €	0%
Outras variações no Património Líquido	2 558,07 €	121 166,97 €	4637%
Resultado líquido do período	- 74 060,27 €	179 615,78 €	-343%
Total do Capital Próprio	1 899 126,89 €	3 117 231,23 €	64%
0			
Passivo não corrente	36 877,07 €	815 708,51 €	2112%
Financiamentos obtidos	36 877,07 €	815 708,51 €	2112%
Passivo corrente	1 637 182,13 €	1 267 006,50 €	-23%
Fornecedores	179 343,45 €	213 403,56 €	19%
Estado e outros entes públicos	68 518,71 €	131 199,14 €	91%
Financiamentos obtidos	208 431,33 €	176 751,77 €	-15%
Outras contas a pagar	494 323,03 €	496 893,91 €	1%
Diferimentos	686 565,61 €	248 758,12 €	-64%
Total do passivo	1 674 059,20 €	2 082 715,01 €	24%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3 573 186,09 €	5 199 946,24 €	46%

4.2 Demonstração dos Resultados

No **1.º trimestre de 2026**, o resultado operacional da entidade foi de **187 450,99 €**, registando um aumento significativo face ao mesmo período de 2025, conforme apresentado no [Quadro 5](#).

A análise consolidada demonstra que a entidade manteve uma **gestão financeira coerente e alinhada com a sua estratégia**, equilibrando o reforço da programação cultural com o compromisso de otimizar a eficiência operacional e garantir a sustentabilidade financeira.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Δ Período Homólogo
Vendas	1 145,09 €	2 038,85 €	725,11 €	-64%
Prestações de serviços	224 111,63 €	242 988,36 €	246 816,35 €	2%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 144 443,57 €	1 160 975,38 €	1 045 600,11 €	-10%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 677,14 €	- 750,52 €	- 103,47 €	-86%
Fornecimentos e serviços externos	- 433 624,90 €	- 902 619,09 €	- 476 942,57 €	-47%
Gastos com o pessoal	- 507 007,64 €	- 551 484,39 €	- 572 084,28 €	4%
Outros rendimentos e ganhos	20 504,31 €	28 714,51 €	4 234,91 €	-85%
Outros gastos e perdas	- 141,49 €	- 180,34 €	- 1 009,05 €	460%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €	0%
	- €	- €	- €	0%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	448 753,43 €	20 317,24 €	247 237,11 €	-1317%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 50 029,02 €	- 50 767,11 €	- 59 786,12 €	18%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	398 724,41 €	71 084,35 €	187 450,99 €	-364%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	0%
Juros e gastos similares obtidos	- 4 930,74 €	- 2 975,92 €	- 7 835,21 €	163%
Resultado antes de Impostos	393 793,67 €	74 060,27 €	179 615,78 €	-343%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	0%
Resultado líquido do período	393 793,67 €	74 060,27 €	179 615,78 €	-343%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **1.º trimestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional da entidade, registando um saldo final de **315.673,54 €**, conforme ilustrado na análise do [Quadro 6](#).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais registaram um valor negativo de **495.245,29 €**, o que se explica, tal como referido na análise orçamental do presente relatório, pelo facto de o montante relativo ao contrato-programa do 1.º trimestre ainda não ter sido recebido durante o período em análise.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia, considerando que o valor do contrato já se encontra arrecadado à data do presente relatório, uma situação de equilíbrio entre receitas e despesas, sublinhando a importância de uma gestão contínua e eficiente. Esta abordagem permite não só assegurar o cumprimento das obrigações financeiras assumidas, como também garantir a estabilidade e a sustentabilidade financeira da entidade ao longo do período analisado.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes	238 445,70 € -	869 531,87 €	-465%
Pagamento a fornecedores	- 735 075,84 € -	274 429,28 €	-63%
Pagamentos ao pessoal	- 551 484,39 € -	575 928,06 €	4%
Caixa gerada pelas operações -	1 048 114,53 € -	1 719 889,21 €	64%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- 1 253,64 € -	1 281,72 €	2%
Outros Recebimentos/Pagamentos	1 363 507,17 €	1 225 925,64 €	-10%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	314 139,00 € -	495 245,29 €	-258%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	- 5 777,34 € -	12 750,29 €	121%
Investimentos financeiros	- €	- €	0%
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Investimentos financeiros	9 326,73 €	- €	-100%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	3 549,39 € -	12 750,29 €	-459%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	- 25 392,20 € -	38 462,13 €	51%
Y	- €	- €	0%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- €	- €	0%
Juros e gastos similares	- 2 975,92 € -	7 835,21 €	163%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	28 368,12 € -	46 297,34 €	63%
Varição da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	289 320,27 € -	554 292,92 €	-292%
Caixa e seus equivalentes no início do período	438 752,18 €	869 966,46 €	98%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	728 072,45 €	315 673,54 €	-57%

5. Conclusão

No final do 1.º trimestre, a Faz Cultura destaca os principais pontos de execução orçamental nas áreas a seguir apresentadas:

Análise Económica e Financeira

Os resultados demonstram alinhamento com o orçamento previsto, refletindo uma gestão eficiente, responsável e orientada para resultados. A análise económica e financeira evidencia estabilidade e robustez, confirmando a capacidade da Empresa de crescer de forma sustentável. Esta solidez permite não apenas a continuidade segura das operações, mas também a exploração de novas oportunidades de desenvolvimento estratégico.

Situação Patrimonial e Financeira

A Empresa mantém uma estrutura patrimonial sólida, com ativos equilibradamente distribuídos e um nível de passivos adequado. Esta configuração reforça a eficiência na gestão dos recursos, garantindo uma base financeira estável que sustenta futuros investimentos e assegura resiliência perante eventuais desafios económicos.

Compromisso Estratégico

Face a estes resultados, a Faz Cultura reafirma o compromisso de manter a sua orientação estratégica, assegurando um controlo orçamental rigoroso e a otimização na execução das despesas. Esta abordagem visa consolidar uma gestão financeira equilibrada, fortalecer a saúde patrimonial e promover a sustentabilidade económica ao longo dos próximos períodos.

O presente relatório foi elaborado pela equipa de Gestão, em conjunto com o Contabilista Certificado, e validado pela Administradora Executiva em 14 de maio de 2026.

A Administração

6. Anexos

Mapa da Execução Orçamental da Despesa

Mapa da Execução Orçamental da Receita

Mapa do Desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	000	000000		Despesas												
					Despesas Correntes												
001	510	000	000000	01	Despesas com o pessoal	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00	126,13	0,00	126,13	126,13	6 873,87	0,00	0,00%	1,80%
001	510	000	000000	0103	Segurança social	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00	126,13	0,00	126,13	126,13	6 873,87	0,00	0,00%	1,80%
001	510	000	000000	010305	Contribuições para a segurança social	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00	126,13	0,00	126,13	126,13	6 873,87	0,00	0,00%	1,80%
001	510	000	000000	01030502	Segurança social do pessoal em RCTFP	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00	126,13	0,00	126,13	126,13	6 873,87	0,00	0,00%	1,80%
001	510	000	000000	0103050202	Segurança social - Regime geral	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00	126,13	0,00	126,13	126,13	6 873,87	0,00	0,00%	1,80%
001	510	000	000000	02	Aquisição de bens e serviços	986,85	347 164,95	0,00	174 841,29	62 840,82	857,96	37 252,03	38 109,99	112 000,47	24 730,83	0,25%	10,73%
001	510	000	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	21 370,00	0,00	3 208,53	2 710,53	0,00	2 181,77	2 181,77	498,00	528,76	0,00%	10,21%
001	510	000	000000	020108	Material de escritório	0,00	9 446,00	0,00	1 291,23	1 260,48	0,00	1 061,79	1 061,79	30,75	198,69	0,00%	11,24%
001	510	000	000000	020116	Mercadorias para venda	0,00	2 828,00	0,00	996,50	928,85	0,00	598,78	598,78	67,65	330,07	0,00%	21,17%
001	510	000	000000	02011603	Outras	0,00	2 828,00	0,00	996,50	928,85	0,00	598,78	598,78	67,65	330,07	0,00%	21,17%
001	510	000	000000	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	910,00	0,00	463,06	364,66	0,00	364,66	364,66	98,40	0,00	0,00%	40,07%
001	510	000	000000	020118	Livros e documentação técnica	0,00	6 710,00	0,00	199,97	46,37	0,00	46,37	46,37	153,60	0,00	0,00%	0,69%
001	510	000	000000	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	1 476,00	0,00	257,77	110,17	0,00	110,17	110,17	147,60	0,00	0,00%	7,46%
001	510	000	000000	0202	Aquisição de serviços	986,85	325 794,95	0,00	171 632,76	60 130,29	857,96	35 070,26	35 928,22	111 502,47	24 202,07	0,26%	10,76%
001	510	000	000000	020201	Encargos das instalações	216,36	114 322,00	0,00	39 929,95	23 349,08	166,36	15 592,71	15 759,07	16 580,87	7 590,01	0,15%	13,64%
001	510	000	000000	020202	Limpeza e higiene	0,00	1 220,00	0,00	30,75	0,00	0,00	0,00	0,00	30,75	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	020203	Conservação de bens	0,00	2 507,89	0,00	533,08	0,00	0,00	0,00	0,00	533,08	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	020204	Locação de edifícios	0,00	3 396,82	0,00	1 163,08	819,30	0,00	819,30	819,30	343,78	0,00	0,00%	24,12%
001	510	000	000000	020209	Comunicações	103,49	19 345,00	0,00	10 648,08	2 610,73	24,60	978,65	1 003,25	8 037,35	1 607,48	0,13%	5,06%
001	510	000	000000	020212	Seguros	0,00	33 079,76	0,00	7 465,36	4 519,44	0,00	4 519,44	4 519,44	2 945,92	0,00	0,00%	13,66%
001	510	000	000000	020213	Deslocações e estadas	0,00	1 194,00	0,00	446,00	446,00	0,00	0,00	0,00	0,00	446,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	80 610,21	0,00	68 678,41	17 104,86	0,00	4 505,50	4 505,50	51 573,55	12 599,36	0,00%	5,59%
001	510	000	000000	020217	Publicidade	0,00	3 070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	020220	Outros trabalhos especializados	667,00	67 049,27	0,00	42 738,05	11 280,88	667,00	8 654,66	9 321,66	31 457,17	1 959,22	0,99%	12,91%
001	510	000	000000	03	Juros e outros encargos	0,00	59 445,00	0,00	45 433,68	8 774,61	0,00	8 774,61	8 774,61	36 659,07	0,00	0,00%	14,76%
001	510	000	000000	0301	Juros da dívida pública	0,00	52 037,00	0,00	41 481,62	8 039,65	0,00	8 039,65	8 039,65	33 441,97	0,00	0,00%	15,45%
001	510	000	000000	030103	Sociedades Financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00	52 037,00	0,00	41 481,62	8 039,65	0,00	8 039,65	8 039,65	33 441,97	0,00	0,00%	15,45%
001	510	000	000000	03010301	Empréstimos de curto prazo	0,00	22 342,00	0,00	12 581,62	221,88	0,00	221,88	221,88	12 359,74	0,00	0,00%	0,99%
001	510	000	000000	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	0,00	29 695,00	0,00	28 900,00	7 817,77	0,00	7 817,77	7 817,77	21 082,23	0,00	0,00%	26,33%
001	510	000	000000	0306	Outros encargos financeiros	0,00	7 408,00	0,00	3 952,06	734,96	0,00	734,96	734,96	3 217,10	0,00	0,00%	9,92%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	000	000000	030601	Outros encargos financeiros	0,00	7 408,00	0,00	3 952,06	734,96	0,00	734,96	734,96	3 217,10	0,00	0,00%	9,92%
001	510	000	000000	06	Outras despesas correntes	0,00	14 475,00	0,00	1 160,62	8,88	0,00	8,88	8,88	1 151,74	0,00	0,00%	0,06%
001	510	000	000000	0602	Diversas	0,00	14 475,00	0,00	1 160,62	8,88	0,00	8,88	8,88	1 151,74	0,00	0,00%	0,06%
001	510	000	000000	060203	Outras	0,00	14 475,00	0,00	1 160,62	8,88	0,00	8,88	8,88	1 151,74	0,00	0,00%	0,06%
001	510	000	000000	06020305	Outras	0,00	14 475,00	0,00	1 160,62	8,88	0,00	8,88	8,88	1 151,74	0,00	0,00%	0,06%
					Total dasDespesas Correntes	986,85	428 084,95	0,00	228 435,59	71 750,44	857,96	46 161,65	47 019,61	156 685,15	24 730,83	0,20%	10,78%
					Despesas de Capital												
001	510	000	000000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	74 490,00	0,00	5 352,08	4 797,36	0,00	4 592,44	4 592,44	554,72	204,92	0,00%	6,17%
001	510	000	000000	0701	Investimentos	0,00	74 490,00	0,00	5 352,08	4 797,36	0,00	4 592,44	4 592,44	554,72	204,92	0,00%	6,17%
001	510	000	000000	070106	Material de transporte	0,00	9 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	07010602	Outro	0,00	9 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	070107	Equipamento de informática	0,00	34 686,00	0,00	3 181,62	2 626,90	0,00	2 626,90	2 626,90	554,72	0,00	0,00%	7,57%
001	510	000	000000	070108	Software informático	0,00	2 214,00	0,00	1 965,54	1 965,54	0,00	1 965,54	1 965,54	0,00	0,00	0,00%	88,78%
001	510	000	000000	070109	Equipamento administrativo	0,00	24 600,00	0,00	204,92	204,92	0,00	0,00	0,00	0,00	204,92	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	070110	Equipamento básico	0,00	3 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	07011002	Outro	0,00	3 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	000	000000	10	Passivos financeiros	0,00	168 315,63	0,00	129 005,06	40 959,98	0,00	40 959,98	40 959,98	88 045,08	0,00	0,00%	24,34%
001	510	000	000000	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	0,00	168 315,63	0,00	129 005,06	40 959,98	0,00	40 959,98	40 959,98	88 045,08	0,00	0,00%	24,34%
001	510	000	000000	100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00	168 315,63	0,00	129 005,06	40 959,98	0,00	40 959,98	40 959,98	88 045,08	0,00	0,00%	24,34%
					Total dasDespesas de Capital	0,00	242 805,63	0,00	134 357,14	45 757,34	0,00	45 552,42	45 552,42	88 599,80	204,92	0,00%	18,76%
					Total Atividade 000	986,85	670 890,58	0,00	362 792,73	117 507,78	857,96	91 714,07	92 572,03	245 284,95	24 935,75	0,13%	13,67%
					Despesas Correntes												
001	510	001	000000	01	Despesas com o pessoal	64 774,11	2 531 492,92	0,00	619 845,09	575 622,52	32 045,98	484 373,17	516 419,15	44 222,57	59 203,37	1,27%	19,13%
001	510	001	000000	0101	Remunerações certas e permanentes	33 320,56	1 997 352,04	0,00	437 685,56	437 685,47	30 682,39	376 610,79	407 293,18	0,09	30 392,29	1,54%	18,86%
001	510	001	000000	010102	Órgãos sociais	1 243,37	47 400,00	0,00	17 058,00	17 058,00	1 243,37	14 460,45	15 703,82	0,00	1 354,18	2,62%	30,51%
001	510	001	000000	010103	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	270,24	4 774,32	0,00	3 851,07	3 850,98	270,24	3 280,25	3 550,49	0,09	300,49	5,66%	68,71%
001	510	001	000000	01010301	Pessoal em funções	270,24	4 774,32	0,00	3 851,07	3 850,98	270,24	3 280,25	3 550,49	0,09	300,49	5,66%	68,71%
001	510	001	000000	010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	31 063,67	1 529 618,50	0,00	375 873,65	375 873,65	28 695,54	319 330,88	348 026,42	0,00	27 847,23	1,88%	20,88%
001	510	001	000000	01010401	Pessoal em funções	31 063,67	1 529 618,50	0,00	375 873,65	375 873,65	28 695,54	319 330,88	348 026,42	0,00	27 847,23	1,88%	20,88%
001	510	001	000000	010111	Representação	440,73	15 154,00	0,00	3 577,76	3 577,76	440,73	2 680,92	3 121,65	0,00	456,11	2,91%	17,69%
001	510	001	000000	010113	Subsídio de refeição	168,00	117 802,37	0,00	24 649,23	24 649,23	0,00	24 649,23	24 649,23	0,00	0,00	0,00%	20,92%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	001	000000	010114	Subsídios de férias e de Natal	134,55	282 602,85	0,00	12 675,85	12 675,85	32,51	12 209,06	12 241,57	0,00	434,28	0,01%	4,32%
001	510	001	000000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	2 569,20	9 527,55	0,00	5 289,59	5 289,59	1 363,59	3 926,00	5 289,59	0,00	0,00	14,31%	41,21%
001	510	001	000000	010204	Ajudas de custo	0,00	5 900,00	0,00	2 457,59	2 457,59	0,00	2 457,59	2 457,59	0,00	0,00	0,00%	41,65%
001	510	001	000000	010205	Abono para falhas	0,00	1 027,55	0,00	262,80	262,80	0,00	262,80	262,80	0,00	0,00	0,00%	25,58%
001	510	001	000000	010212	Indemnizações por cessação de funções	2 569,20	2 600,00	0,00	2 569,20	2 569,20	1 363,59	1 205,61	2 569,20	0,00	0,00	52,45%	46,37%
001	510	001	000000	0103	Segurança social	28 884,35	524 613,33	0,00	176 869,94	132 647,46	0,00	103 836,38	103 836,38	44 222,48	28 811,08	0,00%	19,79%
001	510	001	000000	010305	Contribuições para a segurança social	28 884,35	435 257,62	0,00	119 816,04	119 816,04	0,00	91 004,96	91 004,96	0,00	28 811,08	0,00%	20,91%
001	510	001	000000	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	0,00	0,00	0,00	137,19	137,19	0,00	137,19	137,19	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	001	000000	01030502	Segurança social do pessoal em RCTFP	28 884,35	435 257,62	0,00	119 678,85	119 678,85	0,00	90 867,77	90 867,77	0,00	28 811,08	0,00%	20,88%
001	510	001	000000	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	270,04	1 322,88	0,00	1 120,48	1 120,48	0,00	822,46	822,46	0,00	298,02	0,00%	62,17%
001	510	001	000000	0103050202	Segurança social - Regime geral	28 614,31	433 934,74	0,00	118 558,37	118 558,37	0,00	90 045,31	90 045,31	0,00	28 513,06	0,00%	20,75%
001	510	001	000000	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	17 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	001	000000	010309	Seguros	0,00	71 455,71	0,00	57 053,90	12 831,42	0,00	12 831,42	12 831,42	44 222,48	0,00	0,00%	17,96%
001	510	001	000000	01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	19 402,71	0,00	8 347,50	3 577,50	0,00	3 577,50	3 577,50	4 770,00	0,00	0,00%	18,44%
001	510	001	000000	01030902	Seguros de saúde	0,00	52 053,00	0,00	48 706,40	9 253,92	0,00	9 253,92	9 253,92	39 452,48	0,00	0,00%	17,78%
001	510	001	000000	02	Aquisição de bens e serviços	137,40	83 854,00	0,00	26 043,62	9 683,96	137,40	4 082,12	4 219,52	16 359,66	5 464,44	0,16%	4,87%
001	510	001	000000	0201	Aquisição de bens	40,00	11 463,00	0,00	422,23	342,28	40,00	94,57	134,57	79,95	207,71	0,35%	0,83%
001	510	001	000000	020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	600,00	0,00	174,52	94,57	0,00	94,57	94,57	79,95	0,00	0,00%	15,76%
001	510	001	000000	02010201	Gasolina	0,00	400,00	0,00	55,35	0,00	0,00	0,00	0,00	55,35	0,00	0,00%	0,00%
001	510	001	000000	02010202	Gasóleo	0,00	200,00	0,00	119,17	94,57	0,00	94,57	94,57	24,60	0,00	0,00%	47,29%
001	510	001	000000	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	2 214,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	001	000000	020115	Prémios, condecorações e ofertas	40,00	4 420,00	0,00	40,00	40,00	40,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,90%	0,00%
001	510	001	000000	020119	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	4 229,00	0,00	207,71	207,71	0,00	0,00	0,00	0,00	207,71	0,00%	0,00%
001	510	001	000000	0202	Aquisição de serviços	97,40	72 391,00	0,00	25 621,39	9 341,68	97,40	3 987,55	4 084,95	16 279,71	5 256,73	0,13%	5,51%
001	510	001	000000	020201	Encargos das instalações	0,00	1 624,00	0,00	1 623,60	115,08	0,00	40,51	40,51	1 508,52	74,57	0,00%	2,49%
001	510	001	000000	020211	Representação dos serviços	0,00	500,00	0,00	274,30	175,90	0,00	175,90	175,90	98,40	0,00	0,00%	35,18%
001	510	001	000000	020213	Deslocações e estadas	28,40	19 195,00	0,00	2 942,84	1 802,83	28,40	1 472,37	1 500,77	1 140,01	302,06	0,15%	7,67%
001	510	001	000000	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	7 650,00	0,00	5 175,57	1 657,77	0,00	1 657,77	1 657,77	3 517,80	0,00	0,00%	21,67%
001	510	001	000000	020215	Formação	0,00	24 000,00	0,00	4 530,35	2 559,00	0,00	363,00	363,00	1 971,35	2 196,00	0,00%	1,51%
001	510	001	000000	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	1 018,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	001	000000	020220	Outros trabalhos especializados	69,00	12 560,00	0,00	10 620,75	3 031,10	69,00	278,00	347,00	7 589,65	2 684,10	0,55%	2,21%
001	510	001	000000	020222	Serviços de saúde	0,00	5 229,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	001	000000	020225	Outros serviços	0,00	615,00	0,00	453,98	0,00	0,00	0,00	0,00	453,98	0,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	64 911,51	2 615 346,92	0,00	645 888,71	585 306,48	32 183,38	488 455,29	520 638,67	60 582,23	64 667,81	1,23%	18,68%
					Total Atividade 001	64 911,51	2 615 346,92	0,00	645 888,71	585 306,48	32 183,38	488 455,29	520 638,67	60 582,23	64 667,81	1,23%	18,68%
					Despesas Correntes												
001	510	002	000000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	214 562,00	0,00	93 861,71	16 497,01	0,00	9 479,96	9 479,96	77 364,70	7 017,05	0,00%	4,42%
001	510	002	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	19 728,00	0,00	12 431,84	1 471,30	0,00	968,19	968,19	10 960,54	503,11	0,00%	4,91%
001	510	002	000000	020104	Limpeza e higiene	0,00	7 674,00	0,00	6 765,00	540,22	0,00	505,78	505,78	6 224,78	34,44	0,00%	6,59%
001	510	002	000000	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	12 054,00	0,00	5 666,84	931,08	0,00	462,41	462,41	4 735,76	468,67	0,00%	3,84%
001	510	002	000000	0202	Aquisição de serviços	0,00	194 834,00	0,00	81 429,87	15 025,71	0,00	8 511,77	8 511,77	66 404,16	6 513,94	0,00%	4,37%
001	510	002	000000	020201	Encargos das instalações	0,00	651,00	0,00	520,70	520,70	0,00	520,70	520,70	0,00	0,00	0,00%	79,98%
001	510	002	000000	020202	Limpeza e higiene	0,00	24 037,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	020203	Conservação de bens	0,00	42 701,20	0,00	10 213,68	2 593,68	0,00	1 162,35	1 162,35	7 620,00	1 431,33	0,00%	2,72%
001	510	002	000000	020208	Locação de outros bens	0,00	1 722,00	0,00	1 626,70	813,33	0,00	813,33	813,33	813,37	0,00	0,00%	47,23%
001	510	002	000000	020218	Vigilância e segurança	0,00	73 987,80	0,00	62 450,94	9 701,95	0,00	6 015,39	6 015,39	52 748,99	3 686,56	0,00%	8,13%
001	510	002	000000	020219	Assistência técnica	0,00	15 006,00	0,00	43,05	43,05	0,00	0,00	0,00	0,00	43,05	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	36 729,00	0,00	6 574,80	1 353,00	0,00	0,00	0,00	5 221,80	1 353,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	0,00	214 562,00	0,00	93 861,71	16 497,01	0,00	9 479,96	9 479,96	77 364,70	7 017,05	0,00%	4,42%
					Despesas de Capital												
001	510	002	000000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	632 742,00	0,00	16 732,38	10 885,50	0,00	0,00	0,00	5 846,88	10 885,50	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	0701	Investimentos	0,00	632 742,00	0,00	16 732,38	10 885,50	0,00	0,00	0,00	5 846,88	10 885,50	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	070103	Edifícios	0,00	505 904,00	0,00	5 846,88	0,00	0,00	0,00	0,00	5 846,88	0,00	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	07010301	Instalações de serviços	0,00	505 904,00	0,00	5 846,88	0,00	0,00	0,00	0,00	5 846,88	0,00	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	070110	Equipamento básico	0,00	126 838,00	0,00	10 885,50	10 885,50	0,00	0,00	0,00	0,00	10 885,50	0,00%	0,00%
001	510	002	000000	07011002	Outro	0,00	126 838,00	0,00	10 885,50	10 885,50	0,00	0,00	0,00	0,00	10 885,50	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas de Capital	0,00	632 742,00	0,00	16 732,38	10 885,50	0,00	0,00	0,00	5 846,88	10 885,50	0,00%	0,00%
					Total Atividade 002	0,00	847 304,00	0,00	110 594,09	27 382,51	0,00	9 479,96	9 479,96	83 211,58	17 902,55	0,00%	1,12%
					Despesas Correntes												
001	510	003	000000	02	Aquisição de bens e serviços	11,67	66 349,00	0,00	49 289,00	9 898,51	11,67	5 533,63	5 545,30	39 390,49	4 353,21	0,02%	8,34%
001	510	003	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	10 640,00	0,00	6 128,27	2 752,37	0,00	1 335,17	1 335,17	3 375,90	1 417,20	0,00%	12,55%
001	510	003	000000	020104	Limpeza e higiene	0,00	3 260,00	0,00	3 197,09	1 335,17	0,00	1 335,17	1 335,17	1 861,92	0,00	0,00%	40,96%
001	510	003	000000	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	7 380,00	0,00	2 931,18	1 417,20	0,00	0,00	0,00	1 513,98	1 417,20	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	0202	Aquisição de serviços	11,67	55 709,00	0,00	43 160,73	7 146,14	11,67	4 198,46	4 210,13	36 014,59	2 936,01	0,02%	7,54%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	003	000000	020202	Limpeza e higiene	11,67	5 535,00	0,00	4 931,67	11,67	11,67	0,00	11,67	4 920,00	0,00	0,21%	0,00%
001	510	003	000000	020203	Conservação de bens	0,00	3 600,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	020208	Locação de outros bens	0,00	368,00	0,00	300,07	150,04	0,00	150,04	150,04	150,03	0,00	0,00%	40,77%
001	510	003	000000	020218	Vigilância e segurança	0,00	42 754,25	0,00	37 928,99	6 984,43	0,00	4 048,42	4 048,42	30 944,56	2 936,01	0,00%	9,47%
001	510	003	000000	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	3 451,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	11,67	66 349,00	0,00	49 289,00	9 898,51	11,67	5 533,63	5 545,30	39 390,49	4 353,21	0,02%	8,34%
					Despesas de Capital												
001	510	003	000000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	37 884,00	0,00	317,32	0,00	0,00	0,00	0,00	317,32	0,00	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	0701	Investimentos	0,00	37 884,00	0,00	317,32	0,00	0,00	0,00	0,00	317,32	0,00	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	070103	Edifícios	0,00	21 205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	07010301	Instalações de serviços	0,00	21 205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	070110	Equipamento básico	0,00	16 679,00	0,00	317,32	0,00	0,00	0,00	0,00	317,32	0,00	0,00%	0,00%
001	510	003	000000	07011002	Outro	0,00	16 679,00	0,00	317,32	0,00	0,00	0,00	0,00	317,32	0,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas de Capital	0,00	37 884,00	0,00	317,32	0,00	0,00	0,00	0,00	317,32	0,00	0,00%	0,00%
					Total Atividade 003	11,67	104 233,00	0,00	49 606,32	9 898,51	11,67	5 533,63	5 545,30	39 707,81	4 353,21	0,01%	5,31%
					Despesas Correntes												
001	510	004	000000	02	Aquisição de bens e serviços	6 618,65	435 169,00	0,00	371 482,56	62 791,79	5 018,55	36 558,26	41 576,81	308 690,77	21 214,98	1,15%	8,40%
001	510	004	000000	0202	Aquisição de serviços	6 618,65	435 169,00	0,00	371 482,56	62 791,79	5 018,55	36 558,26	41 576,81	308 690,77	21 214,98	1,15%	8,40%
001	510	004	000000	020209	Comunicações	0,00	6 570,56	0,00	3 938,36	151,55	0,00	151,55	151,55	3 786,81	0,00	0,00%	2,31%
001	510	004	000000	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	943,03	7 708,03	0,00	7 708,03	943,03	943,03	0,00	943,03	6 765,00	0,00	12,23%	0,00%
001	510	004	000000	020217	Publicidade	2 329,62	184 344,41	0,00	143 149,88	21 952,99	729,52	10 320,75	11 050,27	121 196,89	10 902,72	0,40%	5,60%
001	510	004	000000	020220	Outros trabalhos especializados	3 346,00	236 546,00	0,00	216 686,29	39 744,22	3 346,00	26 085,96	29 431,96	176 942,07	10 312,26	1,41%	11,03%
					Total dasDespesas Correntes	6 618,65	435 169,00	0,00	371 482,56	62 791,79	5 018,55	36 558,26	41 576,81	308 690,77	21 214,98	1,15%	8,40%
					Total Atividade 004	6 618,65	435 169,00	0,00	371 482,56	62 791,79	5 018,55	36 558,26	41 576,81	308 690,77	21 214,98	1,15%	8,40%
					Despesas Correntes												
001	510	101	000000	02	Aquisição de bens e serviços	4 209,47	982 836,00	0,00	640 603,53	261 432,42	3 718,29	157 078,94	160 797,23	379 171,11	100 635,19	0,38%	15,98%
001	510	101	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	1 845,00	0,00	83,88	83,88	0,00	83,88	83,88	0,00	0,00	0,00%	4,55%
001	510	101	000000	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	1 845,00	0,00	83,88	83,88	0,00	83,88	83,88	0,00	0,00	0,00%	4,55%
001	510	101	000000	0202	Aquisição de serviços	4 209,47	980 991,00	0,00	640 519,65	261 348,54	3 718,29	156 995,06	160 713,35	379 171,11	100 635,19	0,38%	16,00%
001	510	101	000000	020202	Limpeza e higiene	0,00	560,00	0,00	209,65	204,92	0,00	204,92	204,92	4,73	0,00	0,00%	36,59%
001	510	101	000000	020208	Locação de outros bens	0,00	27 860,00	0,00	13 664,52	3 038,10	0,00	861,00	861,00	10 626,42	2 177,10	0,00%	3,09%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	101	000000	020210	Transportes	0,00	19 065,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	101	000000	020212	Seguros	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	101	000000	020213	Deslocações e estadas	0,00	7 000,00	0,00	3 578,08	1 020,06	0,00	1 020,06	1 020,06	2 558,02	0,00	0,00%	14,57%
001	510	101	000000	020216	Seminários, exposições e similares	4 209,47	680 183,00	0,00	488 372,97	218 617,87	3 718,29	127 888,70	131 606,99	269 755,10	87 010,88	0,55%	18,80%
001	510	101	000000	020218	Vigilância e segurança	0,00	16 236,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	101	000000	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	191 837,00	0,00	123 431,61	30 118,77	0,00	21 668,38	21 668,38	93 312,84	8 450,39	0,00%	11,30%
001	510	101	000000	020225	Outros serviços	0,00	37 750,00	0,00	11 262,82	8 348,82	0,00	5 352,00	5 352,00	2 914,00	2 996,82	0,00%	14,18%
001	510	101	000000	06	Outras despesas correntes	0,00	350,00	0,00	194,40	164,40	0,00	164,40	164,40	30,00	0,00	0,00%	46,97%
001	510	101	000000	0602	Diversas	0,00	350,00	0,00	194,40	164,40	0,00	164,40	164,40	30,00	0,00	0,00%	46,97%
001	510	101	000000	060203	Outras	0,00	350,00	0,00	194,40	164,40	0,00	164,40	164,40	30,00	0,00	0,00%	46,97%
001	510	101	000000	06020305	Outras	0,00	350,00	0,00	194,40	164,40	0,00	164,40	164,40	30,00	0,00	0,00%	46,97%
					Total dasDespesas Correntes	4 209,47	983 186,00	0,00	640 797,93	261 596,82	3 718,29	157 243,34	160 961,63	379 201,11	100 635,19	0,38%	15,99%
					Total Atividade 101	4 209,47	983 186,00	0,00	640 797,93	261 596,82	3 718,29	157 243,34	160 961,63	379 201,11	100 635,19	0,38%	15,99%
					Despesas Correntes												
001	510	102	000000	02	Aquisição de bens e serviços	2 460,00	331 194,00	0,00	201 519,68	52 217,63	2 460,00	30 660,68	33 120,68	149 302,05	19 096,95	0,74%	9,26%
001	510	102	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	2 460,00	0,00	1 894,25	1 826,22	0,00	1 826,22	1 826,22	68,03	0,00	0,00%	74,24%
001	510	102	000000	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	2 460,00	0,00	1 894,25	1 826,22	0,00	1 826,22	1 826,22	68,03	0,00	0,00%	74,24%
001	510	102	000000	0202	Aquisição de serviços	2 460,00	328 734,00	0,00	199 625,43	50 391,41	2 460,00	28 834,46	31 294,46	149 234,02	19 096,95	0,75%	8,77%
001	510	102	000000	020208	Locação de outros bens	0,00	25 123,00	0,00	18 543,36	3 475,86	0,00	1 557,06	1 557,06	15 067,50	1 918,80	0,00%	6,20%
001	510	102	000000	020212	Seguros	0,00	400,00	0,00	118,13	118,13	0,00	118,13	118,13	0,00	0,00	0,00%	29,53%
001	510	102	000000	020213	Deslocações e estadas	0,00	4 000,00	0,00	1 190,66	1 021,66	0,00	397,29	397,29	169,00	624,37	0,00%	9,93%
001	510	102	000000	020216	Seminários, exposições e similares	2 460,00	155 548,00	0,00	93 890,40	29 109,25	2 460,00	17 284,60	19 744,60	64 781,15	9 364,65	1,58%	11,11%
001	510	102	000000	020218	Vigilância e segurança	0,00	8 596,00	0,00	7 196,41	748,33	0,00	504,79	504,79	6 448,08	243,54	0,00%	5,87%
001	510	102	000000	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	127 567,00	0,00	76 942,97	15 200,18	0,00	8 378,59	8 378,59	61 742,79	6 821,59	0,00%	6,57%
001	510	102	000000	020225	Outros serviços	0,00	7 500,00	0,00	1 743,50	718,00	0,00	594,00	594,00	1 025,50	124,00	0,00%	7,92%
001	510	102	000000	06	Outras despesas correntes	0,00	200,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	102	000000	0602	Diversas	0,00	200,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	102	000000	060203	Outras	0,00	200,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	102	000000	06020305	Outras	0,00	200,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	2 460,00	331 394,00	0,00	201 559,68	52 217,63	2 460,00	30 660,68	33 120,68	149 342,05	19 096,95	0,74%	9,25%
					Total Atividade 102	2 460,00	331 394,00	0,00	201 559,68	52 217,63	2 460,00	30 660,68	33 120,68	149 342,05	19 096,95	0,74%	9,25%
					Despesas Correntes												

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	103	000000	02	Aquisição de bens e serviços	3 403,35	129 734,00	0,00	104 235,58	12 965,24	2 841,75	6 978,51	9 820,26	91 270,34	3 144,98	2,19%	5,38%
001	510	103	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	1 818,00	0,00	324,74	275,54	0,00	132,90	132,90	49,20	142,64	0,00%	7,31%
001	510	103	000000	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	1 818,00	0,00	324,74	275,54	0,00	132,90	132,90	49,20	142,64	0,00%	7,31%
001	510	103	000000	0202	Aquisição de serviços	3 403,35	127 916,00	0,00	103 910,84	12 689,70	2 841,75	6 845,61	9 687,36	91 221,14	3 002,34	2,22%	5,35%
001	510	103	000000	020212	Seguros	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	103	000000	020213	Deslocações e estadas	0,00	800,00	0,00	83,39	83,39	0,00	0,00	0,00	0,00	83,39	0,00%	0,00%
001	510	103	000000	020216	Seminários, exposições e similares	2 955,25	71 820,00	0,00	70 998,00	9 923,25	2 509,00	4 920,61	7 429,61	61 074,75	2 493,64	3,49%	6,85%
001	510	103	000000	020218	Vigilância e segurança	0,00	344,00	0,00	304,33	0,00	0,00	0,00	0,00	304,33	0,00	0,00%	0,00%
001	510	103	000000	020220	Outros trabalhos especializados	448,10	52 614,00	0,00	32 525,12	2 683,06	332,75	1 925,00	2 257,75	29 842,06	425,31	0,63%	3,66%
001	510	103	000000	020225	Outros serviços	0,00	1 938,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	3 403,35	129 734,00	0,00	104 235,58	12 965,24	2 841,75	6 978,51	9 820,26	91 270,34	3 144,98	2,19%	5,38%
					Total Atividade 103	3 403,35	129 734,00	0,00	104 235,58	12 965,24	2 841,75	6 978,51	9 820,26	91 270,34	3 144,98	2,19%	5,38%
					Despesas Correntes												
001	510	104	000000	02	Aquisição de bens e serviços	5 678,58	528 395,00	0,00	97 013,54	7 056,42	5 678,58	1 377,84	7 056,42	89 957,12	0,00	1,07%	0,26%
001	510	104	000000	0202	Aquisição de serviços	5 678,58	528 395,00	0,00	97 013,54	7 056,42	5 678,58	1 377,84	7 056,42	89 957,12	0,00	1,07%	0,26%
001	510	104	000000	020202	Limpeza e higiene	8,28	8,28	0,00	8,28	8,28	8,28	0,00	8,28	0,00	0,00	100,00%	0,00%
001	510	104	000000	020212	Seguros	0,00	766,64	0,00	766,64	766,54	0,00	766,54	766,54	0,10	0,00	0,00%	99,99%
001	510	104	000000	020213	Deslocações e estadas	0,00	17 850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	104	000000	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 083,09	2 083,09	0,00	2 083,09	2 083,09	2 083,09	0,00	2 083,09	0,00	0,00	100,00%	0,00%
001	510	104	000000	020216	Seminários, exposições e similares	2 727,81	6 926,81	0,00	6 926,81	2 727,81	2 727,81	0,00	2 727,81	4 199,00	0,00	39,38%	0,00%
001	510	104	000000	020218	Vigilância e segurança	0,00	123,00	0,00	105,85	0,00	0,00	0,00	0,00	105,85	0,00	0,00%	0,00%
001	510	104	000000	020220	Outros trabalhos especializados	859,40	500 637,18	0,00	87 122,87	1 470,70	859,40	611,30	1 470,70	85 652,17	0,00	0,17%	0,12%
					Total dasDespesas Correntes	5 678,58	528 395,00	0,00	97 013,54	7 056,42	5 678,58	1 377,84	7 056,42	89 957,12	0,00	1,07%	0,26%
					Total Atividade 104	5 678,58	528 395,00	0,00	97 013,54	7 056,42	5 678,58	1 377,84	7 056,42	89 957,12	0,00	1,07%	0,26%
					Despesas Correntes												
001	510	105	000000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	215 046,90	0,00	131 494,72	49 944,24	0,00	34 060,63	34 060,63	81 550,48	15 883,61	0,00%	15,84%
001	510	105	000000	0201	Aquisição de bens	0,00	2 334,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	105	000000	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	2 334,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	105	000000	0202	Aquisição de serviços	0,00	212 712,35	0,00	131 494,72	49 944,24	0,00	34 060,63	34 060,63	81 550,48	15 883,61	0,00%	16,01%
001	510	105	000000	020208	Locação de outros bens	0,00	10 366,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	105	000000	020212	Seguros	0,00	700,00	0,00	508,18	508,18	0,00	508,18	508,18	0,00	0,00	0,00%	72,60%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
001	510	105	000000	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	65 784,56	0,00	56 886,40	4 813,61	0,00	0,00	0,00	52 072,79	4 813,61	0,00%	0,00%
001	510	105	000000	020217	Publicidade	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	105	000000	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	128 861,35	0,00	74 100,14	44 622,45	0,00	33 552,45	33 552,45	29 477,69	11 070,00	0,00%	26,04%
001	510	105	000000	020225	Outros serviços	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	0,00	215 046,90	0,00	131 494,72	49 944,24	0,00	34 060,63	34 060,63	81 550,48	15 883,61	0,00%	15,84%
					Total Atividade 105	0,00	215 046,90	0,00	131 494,72	49 944,24	0,00	34 060,63	34 060,63	81 550,48	15 883,61	0,00%	15,84%
					Despesas Correntes												
001	510	106	000000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	49 200,00	0,00	7 161,29	1 490,60	0,00	80,65	80,65	5 670,69	1 409,95	0,00%	0,16%
001	510	106	000000	0202	Aquisição de serviços	0,00	49 200,00	0,00	7 161,29	1 490,60	0,00	80,65	80,65	5 670,69	1 409,95	0,00%	0,16%
001	510	106	000000	020213	Deslocações e estadas	0,00	3 500,00	0,00	1 497,42	1 268,00	0,00	80,65	80,65	229,42	1 187,35	0,00%	2,30%
001	510	106	000000	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	19 680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
001	510	106	000000	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	26 020,00	0,00	5 663,87	222,60	0,00	0,00	0,00	5 441,27	222,60	0,00%	0,00%
					Total dasDespesas Correntes	0,00	49 200,00	0,00	7 161,29	1 490,60	0,00	80,65	80,65	5 670,69	1 409,95	0,00%	0,16%
					Total Atividade 106	0,00	49 200,00	0,00	7 161,29	1 490,60	0,00	80,65	80,65	5 670,69	1 409,95	0,00%	0,16%
					Total Fonte Fin. 510	88 280,08	6 909 899,40	0,00	2 722 627,15	1 188 158,02	52 770,18	862 142,86	914 913,04	1 534 469,13	273 244,98	0,76%	12,48%
					Total Orgânica 001	88 280,08	6 909 899,40	0,00	2 722 627,15	1 188 158,02	52 770,18	862 142,86	914 913,04	1 534 469,13	273 244,98	0,76%	12,48%
					Total Geral (Despesas Correntes)	88 280,08	5 996 467,77	0,00	2 571 220,31	1 131 515,18	52 770,18	816 590,44	869 360,62	1 439 705,13	262 154,56	13,62%	13,62%
					Total Geral (Despesas Capital)	0,00	913 431,63	0,00	151 406,84	56 642,84	0,00	45 552,42	45 552,42	94 764,00	11 090,42	4,99%	4,99%
					Total Geral	88 280,08	6 909 899,40	0,00	2 722 627,15	1 188 158,02	52 770,18	862 142,86	914 913,04	1 534 469,13	273 244,98	0,76%	12,48%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
Económica											Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
Receitas Correntes																		
06					Transferências correntes	4 778 870,61	5 475,94	1 063 475,64	0,00	21 841,38	0,00	0,00	0,00	21 841,38	21 841,38	1 047 110,20	0,00%	0,46%
0603					Administração central	400 000,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%	0,38%
060301					Estado	400 000,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%	0,38%
06030199					Outras	400 000,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%	0,38%
0605					Administração local	4 166 536,88	0,00	1 041 634,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 041 634,26	0,00%	0,00%
060501					Continente	4 166 536,88	0,00	1 041 634,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 041 634,26	0,00%	0,00%
06050101					Municípios	4 166 536,88	0,00	1 041 634,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 041 634,26	0,00%	0,00%
0609					Resto do mundo	212 333,73	5 475,94	20 341,38	0,00	20 341,38	0,00	0,00	0,00	20 341,38	20 341,38	5 475,94	0,00%	9,58%
060901					União Europeia - Instituições	212 333,73	5 475,94	20 341,38	0,00	20 341,38	0,00	0,00	0,00	20 341,38	20 341,38	5 475,94	0,00%	9,58%
07					Venda de bens e serviços correntes	1 066 512,79	376 506,88	301 971,22	0,00	197 102,69	0,00	0,00	91 407,99	105 694,70	197 102,69	481 375,41	8,57%	9,91%
0701					Venda de bens	5 832,20	0,00	1 421,55	0,00	883,45	0,00	0,00	0,00	883,45	883,45	538,10	0,00%	15,15%
070103					Publicações e impressos	295,20	0,00	455,00	0,00	230,00	0,00	0,00	0,00	230,00	230,00	225,00	0,00%	77,91%
070107					Produtos alimentares e bebidas	5 537,00	0,00	966,55	0,00	653,45	0,00	0,00	0,00	653,45	653,45	313,10	0,00%	11,80%
0702					Serviços	1 035 987,26	371 492,30	294 243,61	0,00	191 194,89	0,00	0,00	91 407,98	99 786,91	191 194,89	474 541,02	8,82%	9,63%
070201					Aluguer de espaços e equipamentos	663 642,87	338 685,25	135 801,92	0,00	63 333,02	0,00	0,00	61 980,93	1 352,09	63 333,02	411 154,15	9,34%	0,20%
070202					Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	1 107,00	6 499,99	0,00	5 606,99	0,00	0,00	1 107,00	4 499,99	5 606,99	2 000,00	0,00%	0,00%
070208					Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	372 344,39	31 249,05	147 587,16	0,00	119 294,34	0,00	0,00	27 869,05	91 425,29	119 294,34	59 541,87	7,48%	24,55%
07020803					Serviços culturais	372 344,39	31 249,05	147 587,16	0,00	119 294,34	0,00	0,00	27 869,05	91 425,29	119 294,34	59 541,87	7,48%	24,55%
0702080399					Outros	372 344,39	31 249,05	147 587,16	0,00	119 294,34	0,00	0,00	27 869,05	91 425,29	119 294,34	59 541,87	7,48%	24,55%
070299					Outros	0,00	451,00	4 354,54	0,00	2 960,54	0,00	0,00	451,00	2 509,54	2 960,54	1 845,00	0,00%	0,00%
0703					Rendas	24 693,33	5 014,58	6 306,06	0,00	5 024,35	0,00	0,00	0,01	5 024,34	5 024,35	6 296,29	0,00%	20,35%
070302					Edifícios	24 693,33	5 014,58	6 306,06	0,00	5 024,35	0,00	0,00	0,01	5 024,34	5 024,35	6 296,29	0,00%	20,35%
08					Outras receitas correntes	564 516,00	6 306,00	194 000,00	0,00	124 500,00	0,00	0,00	5 500,00	119 000,00	124 500,00	75 806,00	0,97%	21,08%
0801					Outras	473 516,00	0,00	190 000,00	0,00	115 000,00	0,00	0,00	0,00	115 000,00	115 000,00	75 000,00	0,00%	24,29%
080199					Outras	473 516,00	0,00	190 000,00	0,00	115 000,00	0,00	0,00	0,00	115 000,00	115 000,00	75 000,00	0,00%	24,29%
08019903					IVA reembolsado	473 516,00	0,00	190 000,00	0,00	115 000,00	0,00	0,00	0,00	115 000,00	115 000,00	75 000,00	0,00%	24,29%
0802					Subsídios	91 000,00	6 306,00	4 000,00	0,00	9 500,00	0,00	0,00	5 500,00	4 000,00	9 500,00	806,00	6,04%	4,40%
080202					Sociedades e quase-sociedades não financeiras - privadas	91 000,00	6 225,00	4 000,00	0,00	9 500,00	0,00	0,00	5 500,00	4 000,00	9 500,00	725,00	6,04%	4,40%
080205					Serviços e fundos autónomos	0,00	81,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81,00	0,00%	0,00%
					Total das Receitas Correntes	6 409 899,40	388 288,82	1 559 446,86	0,00	343 444,07	0,00	0,00	96 907,99	246 536,08	343 444,07	1 604 291,61	1,51%	3,85%
Receitas de Capital																		
12					Passivos financeiros	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
1206					Empréstimos a médio e longo prazos	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
120602					Sociedades financeiras	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
16					Saldo da gerência anterior	864 217,15	0,00	864 217,15	0,00	864 217,15	0,00	0,00	0,00	864 217,15	864 217,15	0,00	0,00%	100,00%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2026
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
Económica											Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
1601					Saldo orçamental	864 217,15	0,00	864 217,15	0,00	864 217,15	0,00	0,00	0,00	864 217,15	864 217,15	0,00	0,00%	100,00%
					Total das Receitas de Capital	1 364 217,15	0,00	864 217,15	0,00	864 217,15	0,00	0,00	0,00	864 217,15	864 217,15	0,00	0,00%	63,35%
					Total Geral (Receitas Correntes)	6 409 899,40	388 288,82	1 559 446,86	0,00	343 444,07	0,00	0,00	96 907,99	246 536,08	343 444,07	1 604 291,61	1,51%	3,85%
					Total Geral (Rec. de Capital)	1 364 217,15	0,00	864 217,15	0,00	864 217,15	0,00	0,00	0,00	864 217,15	864 217,15	0,00	0,00%	63,35%
					Total Geral	7 774 116,55	388 288,82	2 423 664,01	0,00	1 207 661,22	0,00	0,00	96 907,99	1 110 753,23	1 207 661,22	1 604 291,61	1,25%	14,29%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2026
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	864 217,15	0,00	0,00	0,00	0,00	864.217,15	433.183,16
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 749,31	5.749,31	5.569,02
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	31 341,38	0,00	0,00	0,00	0,00	31 341,38	1 262 117,11
R5.1	Transferências correntes	21 841,38	0,00	0,00	0,00	0,00	21 841,38	1 203 617,11
R5.1.1	Administrações Públicas	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 137 892,25
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	101 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 036 892,25
R5.1.2	Exterior - U E	20 341,38	0,00	0,00	0,00	0,00	20 341,38	65 724,86
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	9 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 500,00	58 500,00
R6	Venda de bens e serviços	197 102,69	0,00	0,00	0,00	0,00	197 102,69	315 610,60
R7	Outras receitas correntes	115 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115 000,00	130 000,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270,00
	Receita efetiva [2]	343 444,07	0,00	0,00	0,00	0,00	343 444,07	1.707.997,71
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	1 207 661,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1 207 661,22	2.141.180,87
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					32 473,27	32 473,27	38.394,55

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2026
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	516 545,28	0,00	0,00	0,00	0,00	516 545,28	470 210,15
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	407 293,18	0,00	0,00	0,00	0,00	407 293,18	370 339,96
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	5 289,59	0,00	0,00	0,00	0,00	5 289,59	648,88
D1.3	Segurança social	103 962,51	0,00	0,00	0,00	0,00	103 962,51	99 221,31
D2	Aquisição de bens e serviços	343 867,45	0,00	0,00	0,00	0,00	343 867,45	944 760,90
D3	Juros e outros encargos	8 774,61	0,00	0,00	0,00	0,00	8 774,61	4 027,94
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	173,28	0,00	0,00	0,00	0,00	173,28	183,68
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	4 592,44	0,00	0,00	0,00	0,00	4 592,44	6 487,18
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	40 959,98	0,00	0,00	0,00	0,00	40 959,98	27 791,32
	Despesa efetiva [5]	914 913,04	0,00	0,00	0,00	0,00	914 913,04	1 453 461,17
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	914 913,04	0,00	0,00	0,00	0,00	914 913,04	1 453 461,17
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					15 297,22	15 297,22	3 610,82
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	292 748,18	0,00	0,00	0,00	0,00	292.748,18	687.719,70
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					22 925,36	22.925,36	40.352,75
	Saldo global [2]-[5]	-571 468,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-571 468,97	254 536,54
	Despesa primária	906 138,43	0,00	0,00	0,00	0,00	906 138,43	1 449 433,23
	Saldo corrente	-525 916,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-525 916,55	288 545,04
	Saldo de capital	-45 552,42	0,00	0,00	0,00	0,00	-45 552,42	-34 278,50
	Saldo primário	-562 694,36	0,00	0,00	0,00	0,00	-562 694,36	258 564,48
	Receita total [1]+[2]+[3]	1 207 661,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1 207 661,22	2 141 180,87
	Despesa total [5]+[6]	914 913,04	0,00	0,00	0,00	0,00	914 913,04	1 453 461,17

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2026 | 1.º Trimestre

**IB – Agência para a
Dinamização Económica,
E.M.**



Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
2.1	– Feiras e Congresso e Eventos	4
2.2	– Startup	9
2.3	– Dinamização Económica e Atração de Investimento	9
2.4	– Centro de Juventude de Braga	14
3	Análise Económica e Financeira	22
3.1	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos	22
3.2	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas.....	23
3.3	Resultado Líquido	25
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	26
4	Situação Patrimonial e Financeira.....	27
4.1	Balanço.....	27
4.2	Demonstração dos Resultados.....	29
4.3	Fluxos de Caixa	30
5	Conclusão	32

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, adiante designada por **InvestBraga** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 4 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período por Unidade de Missão.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da InvestBraga apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2026, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Destacamos algumas das atividades que marcaram este trimestre ao nível das quatro áreas de negócio da InvestBraga.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O primeiro trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização **109 eventos**, dos quais 26 foram conferências, 23 espetáculos e concertos, 22 eventos desportivos, 16 eventos corporativos, 8 galas, 1 feira, bem como, 13 eventos de outras tipologias.

Entre os meses de janeiro e março de 2026, passaram pelo Forum Braga **119.726 visitantes**.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes **espetáculos e concertos** durante este período:

- Concertos e espetáculos
 - Grande Auditório
 - Rafael Ghanem
 - 2 sessões
 - 2.526 espectadores
 - O PRINCIPEZINHO - Um Musical para Plateia e Marionetas pela Orquestra Sinfónica de Lisboa
 - 2 sessões
 - 2.000 espectadores

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para os mais de 16 mil espectadores em espetáculos/concertos em auditório:

- Grande Auditório

- Concerto de Ano Novo - Strauss & Friends - Orquestra Filarmónica de Braga
- Bailado - O Quebra-Nozes
- Bailado - O Lago dos Cisnes
- Concerto de Ano Novo "Happy New Year at the Opera" pela Orquestra do Distrito de Braga
- XXXVIII Encontro de Grupos de Reis
- Thiago Ventura
- Joel Ricardo Santos, João Seabra, João Dantas - StandUp Comedy
- dIRE sTRAITS - BROTHERS IN ARMS 40th Anniversary European Tribute Tour
- Carmina Burana & Aranjuez
- Teresa Guilherme - As Vaginas e Eu
- O Senhor dos Anéis - Em Concerto
- Há Dança no Museu - Groove Spot
- A Bela Adormecida - O Musical
- Rui Sinel de Cordes - Portugal, Um Amor Não Correspondido
- Queen Lives Forever pela Orquestra Nova de Guitarras
- Principezinho - O Musical
- Simply The Best - Tina Turner Tribute
- IX Magna Augusta - Festival de Tunas Académicas
- Os Três Porquinhos - O Musical

Na **vertente desportiva**, o Pavilhão do Forum Braga recebeu durante os primeiros dois meses de 2026 uma pista curta de atletismo, tendo sido palco das seguintes provas, que envolveram mais de 14.700 atletas:

- Eventos desportivos
 - Provas de atletismo em Pista Curta
 - Torneio Dr. Braga dos Anjos
 - Triatlo Técnico do Norte
 - Torneio Juvenil do Norte
 - Torneio do AE Carlos Amarante
 - Provas do Desporto Escolar de Braga
 - Torneio de Salto em Altura
 - Campeonatos Absolutos do Norte
 - Campeonato Nacional da ANDDI + Provas Extra

- Campeonatos Nacionais de Provas Combinadas (Sub-18, Sub-20 e Sub-23)
- Mega Sprinter do Colégio Leonardo Da Vinci
- Noite Atlética I, II e III
- 24º Triatlo Técnico - Final Nacional
- Campeonatos Nacionais de Pentatlo - Veteranos
- Externato Paulo VI
- Campeonatos Nacionais de Sub-18
- 20º Meeting Cidade de Pombal
- 33º Campeonatos Nacionais de Clubes - 1ª, 2ª e 3ª divisão
- Campeonatos Nacionais de Sub-20
- Campeonatos de Portugal e Campeonatos Nacionais Sub 23

No que diz respeito a **eventos corporativos, congressos e conferências**, os vários espaços do Forum Braga receberam quase 14 mil pessoas ao longo das diversas atividades.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante este período:

- **Eventos corporativos**
 - XXII Convenção Nacional ERA Portugal
 - Ocupação integral
 - 3 dias de evento
 - 2.200 participantes
 - The Big Meeting 2026 do Grupo Casais
 - 2 dias de evento
 - 800 participantes

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para os números indicados:

- **Eventos corporativos**
 - Kick Off'26 da REMAX - Grupo Somos
 - Jornadas Pedagógicas Matemática 360 - Raiz Editora
 - Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados
 - BRAMUN - Conferência Interescolas CLIB
 - Ciclo de Formações - Areal Editores
 - Reunião da Remax - Grupo United
 - Gala de Comemoração dos 50 anos do Grupo nº53 (Real-Braga) da Associação dos Escoteiros de Portugal

- Formação da JMMsroc
- 5ª Assembleia Anual de Clientes da Casa de Investimentos
- IPCA - MakerDay – Digitalização e Robótica Aplicada à Indústria
- Lançamento do Curso de Gestão - Universidade Católica Portuguesa
- Ação de Formação da Porto Editora - “Educar Transforma”
- Comemorações dos 50 anos do Sindicato Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte
- Congressos e conferências
 - Hackathon IPCA - Programação Low Code em OutSystems
 - Intralogística 2026
 - Conferência Poupar e Investir para um Futuro Melhor – Optimize
 - Perspetivas Fiscais e Legais 2026 - PWC
 - Seminários realizados com parceiros no âmbito da AGRO 2026:
 - CNA - A Pecuária no Sustento e Sustentabilidade das Comunidades Rurais
 - NANTA - Jornadas Técnicas Pavo: Da reprodução à longevidade
 - UTAD - Sistemas agrossilvopastoris do Norte de Portugal: uma integração com Futuro!
 - FORESTIS - Floresta 2050: Caminhos a Percorrer
 - MAPA - Comunicação proativa do setor alimentar
 - DEIFIL - O Futuro da Olivicultura em Portugal: Políticas Públicas, Investigação e Inovação
 - ANGRA - Raças Avícolas Autóctones, um recurso ainda por descobrir
 - CONFAGRI - A Gestão Sustentável dos Soutos
 - CAVAGRI - Traça-da-uva e a sua influência na podridão cinzenta
 - ESA IPVC -Pastagens na valorização do território
 - CONFAGRI - A nova política agrícola europeia: Desafios e perspetivas para Portugal
 - DGAV - Medida de Biossegurança a adotar na Produção Pecuária face ao cenário atual de novas doenças emergentes
 - Projeto Life Maronesa - Desafios e Oportunidades para os criadores das Raças Bovinas Autóctones de Montanha
 - Projeto PRETECHT - Microbioma e Inovação: Novas Ferramentas para a Agricultura
 - FERA e APEZ - 1º Simpósio das Raças Autóctones
 - Ordem dos Engenheiros - Acordo União Europeia Mercosul

- PORTGÁS - Biometano e a redução de emissões na agropecuária: Uma sinergia com valor
- FOOD4SUSTAINABILITY - A revolução invisível: o microbioma do solo como motor da agricultura
- LIPOR - A importância da matéria orgânica na agricultura atual
- DEIFIL - O castanheiro do futuro - desafios emergentes e oportunidades
- OKATSUNE IBÉRICA - Agricultura Sintrópica: um possível caminho para um futuro mais abundante
- CISAS IPVC - Workshop "Enxertia de árvores de fruto"

No que diz respeito a **feiras**, a InvestBraga promoveu de 26 a 29 de março a AGRO 2026, Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, que recebeu ao longo dos 4 dias mais de 50 mil visitantes, reforçando o papel e importância do evento para os setores envolvidos e para o público geral e profissional que marcou presença nesta 58ª edição.

São de salientar alguns pontos que contribuíram para o sucesso desta edição:

- Participação de 215 expositores, com representação de mais de 300 marcas;
- Realização de 6 concursos pecuários, reforçando o papel central da AGRO na valorização das raças autóctones e do património genético nacional.

Destacam-se:

- Concurso Nacional de Ovelhas de Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho (AMIBA);
- Concurso Pecuário da Raça Autóctone Arouquesa (ANCRA);
- Concurso Pecuário da Raça Autóctone Maronesa (ACM);
- Concurso Pecuário da Raça Autóctone Minhota (APACRA);
- 14.º Concurso Nacional Pecuário da Raça Autóctone Cachena (ACRC);
- 37.º Concurso Nacional Pecuário da Raça Autóctone Barrosã (AMIBA).
- Realização de 23 seminários e workshops e 29 showcookings, proporcionando uma programação rica e diversificada, que contribuiu significativamente para a afluência do público e dinâmica do conhecimento e inovação;
- Durante os quatro dias da feira, decorreram mais de 80 horas de atividades, destacando-se seis concursos pecuários com cerca de 350 animais em exposição. Através da emissão da TV AGRO, todas as dinâmicas foram acompanhadas e divulgadas, reforçando a ligação entre os expositores e os milhares de visitantes;
- Participação de 36 escolas do concelho que trouxeram ao recinto mais de 3.000 de crianças nos dois primeiros dias do evento;

- A presença do setor associativo e cooperativo também foi expressiva, com 44 entidades a mobilizarem mais de 1.550 participantes;
- Presença do Centro Terapêutico Consigo, com mais de 10 atividades paralelas envolvendo cavalos e pôneis durante todo o evento;
- As atividades promovidas pela Quinta Pedagógica de Braga foram novamente um dos grandes atrativos para o público infantil e familiar, com mais de 20 propostas lúdico-educativas realizadas ao longo dos quatro dias.

2.2 – Startup

No primeiro trimestre do ano, a Startup Braga participou em várias atividades e promoveu iniciativas que dinamizaram o ecossistema em que se insere. Todas estas atividades contribuíram para reiterar o seu compromisso com a missão e reafirmar a ambição de se afirmar como hub de inovação do Município de Braga. Entre as iniciativas desenvolvidas nos últimos três meses, nas quais a Startup Braga assumiu um papel ativo na promoção, copromoção ou parceria, destacam-se:

- Lançamento, a 18 de fevereiro, da 10.ª edição do Programa de Aceleração da Startup Braga.

A iniciativa foi criada para apoiar startups, ajudando-as a validar e a definir o seu modelo de negócio, a construir um produto mais robusto e a alcançar novos mercados e consumidores, com o apoio de uma vasta rede de parceiros e mentores. Por conseguinte, destinou-se, durante anos, a indivíduos ou equipas com um projeto inovador e tecnológico na fase MVP nas áreas da Economia Digital, Tecnologias da Saúde, Biotecnologia, Nanotecnologia e Sustentabilidade, que pretendiam expandir os seus empreendimentos.

Em 2025, o hub de inovação lançou o Global Health Accelerator — um programa de inovação destinado a capacitar startups nas fases inicial e intermédia que enfrentam desafios globais nas áreas da Saúde, Biotecnologia e Nanotecnologia —, e planeia realizar uma segunda edição em 2026. Neste sentido, e numa tentativa de evitar sobreposições, a aceleradora estabeleceu uma nova premissa para o Programa de Aceleração Startup Braga — um programa de inovação concebido para capacitar startups em fase MVP que abordam desafios urbanos e sociais, principalmente nas três áreas: Sustentabilidade e Cidades Inteligentes, Economia Digital e Serviços Inteligentes, e Indústria e Construção do Futuro.

As candidaturas encerraram no dia 31 de março, tendo sido apresentadas um total de sessenta e oito(68) candidaturas.

- Acompanhamento dos resultados dos projetos-piloto da 1.ª edição do Global Health Accelerator e a respetiva divulgação, através de conteúdos videográficos.

- Delineamento de momentos de ativação e dinamização da 8.ª edição do Programa de Pré-Aceleração Startup Point.

- ♦ Startup Point '26 (setembro a outubro);

- o Kick Off - 24 de setembro

- o Bootcamp #1 - 29 de setembro

- o Bootcamp #2 - 6 de outubro

- o Bootcamp #3 - 7 de outubro

- o Bootcamp #4 - 13 de outubro

- o Bootcamp #5 - 14 de outubro

- o Demo Day - 21 de outubro @ START POINT SUMMIT '26

- Feira do Empreendedorismo (27 e 28 de abril) • Sunsetpreneurs '26 (junho)

- Innovation Day (setembro – Semana do Acolhimento '26)

- START POINT SUMMIT (20 e 21 de outubro, em Braga; 18 de novembro, em Guimarães)

- Prosseguimento dos trabalhos no âmbito do consórcio SYSTEMEU. Criado para dar resposta à necessidade premente de colaboração inter-regional e de inovação sistémica na Europa, o projeto visa colmatar as lacunas em termos de inovação entre regiões com diferentes níveis de desenvolvimento e desempenho, sobretudo nos setores da saúde, energia e mobilidade.

A Startup Braga esteve presente na reunião presencial do consórcio, que decorreu em Munique, de 23 a 25 de fevereiro. Durante o encontro, foram discutidos vários temas estratégicos para a implementação do projeto, nomeadamente o cascade funding framework, a discussão dos elementos-chave a operacionalizar no âmbito do FSTP (Financial Support to Third Parties), bem como a apresentação e análise do plano de trabalhos para o ano em curso, correspondente ao segundo ano de execução do projeto.

Tal como aconteceu na SYSTEMEU Summit Salamanca, que decorreu em outubro de 2025, a Startup Braga marcará presença na cimeira que se realizará em junho na Bósnia. Prevê-se que a dinamização fique a cargo do Norte de Portugal em outubro de 2026.

- Participação, nos dias 19 e 20 de janeiro, no evento Scale Up Now, promovido pela Startup Portugal e pela Plug and Play.

- Participação, a 28 de janeiro, no evento Startup School's Pitch Day, dinamizado pela UPTEC.

- Receção de visita, no dia 4 de fevereiro, de projeto Twinning Arqus, resultado de uma parceria entre a Vilnius University Business School (Lituânia) e a Universidade do Minho (Portugal), que teve como objetivo dotar os estudantes de competências para enfrentarem desafios globais de sustentabilidade e inovação social.

- Participação, no dia 15 de fevereiro, no BugsByte 2026, a 4.ª edição do hackathon promovida pelo CESIUM – Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho.

- Dinamização, no dia 2 de março, da 1.ª Tech Talk do ano, subordinada ao tema "Get Started with OpenClaw.

- "AI Employees Are Real", coordenada por Miguel Regedor, empreendedor do ecossistema.

- Participação, no dia 4 de março, no evento Portugal's Top 5 Start-Up Hubs: Validation to Scale, organizado pelo Católica-Lisbon Entrepreneurship Center, juntamente com representantes da Unicorn Factory Lisboa, LIPOSLIS, The Fintech House e BuildUpLabs.

- O convite surgiu na sequência do ranking "Europe's Leading Start-Up Hubs 2026", do Financial Times, Statista e Sifted, no qual a Startup Braga foi mais uma vez reconhecida como um dos melhores hubs de startups da Europa, ao garantir o 35.º lugar a nível global e uma posição no top 5 a nível ibérico.
- Participação, no dia 18 de março, no evento DigiHealthPT EDIH Partnerships Day, organizado pelo Health Cluster Portugal.

- Dinamização de atividades no âmbito da receção do projeto Faz-te Forward, coordenado e implementado pela TESE — ONG portuguesa centrada no desenvolvimento de soluções inovadoras e replicáveis para combater a pobreza e melhorar a qualidade de vida das pessoas — no dia 25 de março.

- Participação, entre 23 e 25 de março, no evento Bio-Europe Spring 2026, no âmbito do projeto I2C — Investimento e Inovação no Cávado — promovido pelo UP Cávado, pela CIM Cávado, pela InvestBraga, pela Startup Braga e pela TecMinho. Trata-se de um projeto cofinanciado pelo Programa Regional NORTE 2030.
- Participação, no dia 27 de março, no evento de lançamento da ODSLab Braga na Plataforma de Incubadoras para o Desenvolvimento Sustentável — uma iniciativa da Fundação EDP em parceria com a IES - Social Business School.
- Participação, no dia 28 de março, no evento EUDIS Hackathon Portugal 2026, organizado pela Productized.
- Delineamento da participação do ecossistema na SIM Conference 2026. Até ao momento, estão confirmadas as seguintes onze (11) startups: A+Casa, Augmented Labs, Cozecare, Fetalix, MotoFast, Medgical, Otitest, OmniumAI, Vet Before Pet, Xarp e Wellbeing Warrior.
- Submissão de projetos do ecossistema ao concurso MedTech World Awards 2026:
 - Best Use of AI in Healthcare of the Year
 - BloodFlow
 - CRIAM Knowledge
 - ExpressTEC
 - Medgical
 - PeekMed
 - SafeCaring
 - Digital Solution of the Year
 - BloodFlow
 - DocBay
 - FemTech Product of the Year
 - Enhanced Fertility
 - Most Impactful Woman Leader of the Year
 - Ana Teresa Maia, CEO & Co-Founder @expressTEC
 - Andreia Trigo, CEO & Founder @Enhanced Fertility
 - Edite Ravella, CEO & Founder @SafeCaring

- o Joana Caldeira, CEO & Co-Founder @Fetalix
 - o Joana Figueiredo, CEO & Co-Founder @eDynamics
 - o Lorena Diéguez, CEO & Co-Founder @RUBYNanomed
 - o Sónia Ferreira, CEO & Founder @BestHealth4U
- Rising Star of the Year
 - o BloodFlow
 - o Enhanced Fertility
 - o expressTEC
- Wearable Health Technology of the Year
 - o Apollo Medica
 - o eDynamics

Apoio a Empreendedores:

No primeiro trimestre de 2026, foram realizadas atividades enquadradas na agenda permanente do Programa de Incubação. Destacamos as seguintes atividades:

- Prossecução da receção e avaliação de candidaturas ao programa de incubação, bem como realização de entrevistas com empreendedores interessados no programa;
- Garantia de todo o apoio logístico às startups incubadas virtualmente e fisicamente;
- A gestão da correspondência foi, também, assegurada;
- Acolhimento dos projetos DoctorScanner e Humnia Solutions no âmbito do programa Startup Voucher, promovido pelo IAPMEI;
- Continuidade dos trabalhos relativos ao Guia e Estudo do Ecossistema da Startup Braga.

2.3 – Dinamização Económica e Atração de Investimento

A Área da Dinamização Económica e a Atração de Investimento da InvestBraga tem como principal foco apolar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Atividades desenvolvidas e Promovidas durante o primeiro trimestre de 2026:

Dinamização Económica e a Atração de Investimento

- Apoiámos 23 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 12 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador assente numa estratégia de posicionamento onde o mercado internacional se coloca como principal destino.

- Neste período, realizámos diversas reuniões com entidades parceiras, empresas, empresários e empreendedores, responsáveis por centros de I&D, com a academia, IES e outras instituições responsáveis pelo desenvolvimento do território, com vista à preparação da agenda para as Semanas da Economia a promover de 4 a 29 de maio; realizamos reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas; promovemos e participámos em 16 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e estabelecemos parcerias com 3 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica, além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais.

- Acompanhámos 4 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho.

- Acompanhámos a execução e monitorizamos dos indicadores de realização de 22 projetos de investimento de empresas ativos que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos.

Ações de Dinamização Económica

Neste período promovemos e dinamizámos diversas ações em parceria e coorganização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Desenvolvimento da operação NORTE2030-FEDER-02169800, relativa ao projeto "I2C - Investimento e Inovação no Cávado", e que tem como parceiros a CIM Cávado e a TecMinho;

- Participação e apoio ao Grupo de Trabalho criado pela União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimleiro "EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA LOCAL" para promover o tecido empresarial, fomentar o comércio local, reduzir a taxa de desemprego e fixar as empresas nas zonas industriais e demais localizações desta união de freguesias;
- Enquanto membro do BCSD Portugal, participação na sessão de apresentação do Plano de Atividades da associação para 2026;
- Participação na Reunião do Campaign Implementation Group, no âmbito da integração do Grupo de Stakeholders do projeto SaveEnergyTogether, promovido pela ADENE, a 22 de janeiro;
- Participação no "Hays Talent Forecast 2026" promovido pela HAYS e realizado na Porto Business School a 2 de fevereiro;
- Participação no "Dia do Emprego - "Tomorrow Needs You", promovido pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho na Nave Central do Campus de Azurém, em Guimarães, a 4 de fevereiro;
- Organização em parceria com a PwC do evento "Perspetivas Fiscais e Legais para 2026", realizado no Forum Braga a 5 de fevereiro;
- Participação como orador no Painel intitulado por "Braga: Um ecossistema vibrante na criação de riqueza" da Sessão de Apresentação da nova licenciatura em Gestão Aplicada, lançada pela Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FFCS) da Universidade Católica Portuguesa (UCP) – Braga, a 5 de março no Forum Braga;
- Participação na Apresentação do ecossistema de I&I do Instituto CCG/ZGDV, realizada no âmbito do projeto EMPower, no Campus de Azurém da UMinho, em Guimarães, a 17 de março;
- Participação no workshop sobre "Pesquisa de Patentes" promovido pelo Politécnico do Cávado e do Ave e o Politécnico de Leiria, no âmbito do projeto Knowledge Circle 2.0, em colaboração com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a 27 de março;
- Participação no Webinar Estudo Informa D&B | Donativos: Envolvimento das empresas com a comunidade" realizado a 29 de janeiro;
- Participação no Webinar Estudos Informa D&B | Dinâmica do Tecido Empresarial em 2025" realizado a 24 de fevereiro;

- Participação na Inauguração do Centro Tecnológico Especializado de Informática da Escola Secundária de Alberto Sampaio, realizada a 9 de fevereiro;
- Participação na Cerimónia Comemorativa do 52 Aniversário da UMinho, realizada no Salão medieval da reitoria da UMinho no largo do Paço, a 18 de fevereiro;
- Participação na Cerimónia Comemorativa do 44º Aniversário da EEG da UMinho e na Palestra "The Ukraine War and Europ`s Defining Decade", que contou com a presença de Demitro Kuleba, antigo Ministro das Relações Externas da Ucrânia, realizada no Campus de Gualtar da UMinho a 10 de março;
- Participação no Webinar "ESG sem complicações: como definir e simplificar os indicadores", realizado pela TecMinho com o apoio do Cluster Indústrias Culturais e Criativas a 24 de março.

Neste período, acompanhámos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; demos início aos trabalhos e contactos para definição dos termos e condições para preparação e lançamento do procedimento de contratação junto do mercado para a elaboração do novo PEDE Braga para 2026-2038; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros dados sobre o desenvolvimento socioeconómico de Braga.

Programa Talento e Portal WorkinBraga

Neste período dinamizámos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que conta com 301 empresa inscritas do Concelho de Braga em setores e áreas que criam emprego qualificado, e onde se registou a publicação de 83 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 39 novos profissionais, que se candidataram a 31 oportunidades de emprego por via da plataforma WorkinBraga (a qual permite ainda que estes se candidatem diretamente às empresas, não sendo estas candidaturas registadas na plataforma). O portal registou ainda no final deste trimestre 49 oportunidades de emprego ativas, e um total de 198 interações entre empresas e profissionais.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

Durante o primeiro trimestre de 2026, o Centro de Juventude de Braga (CJB) registou um total de **5 291 dormidas** sendo este o registo mais elevado de dormidas desde a abertura no 1º Trimestre do ano. A ocupação média de quartos neste trimestre foi superior a 85%. Este desempenho reforça a consolidação do CJB enquanto espaço de referência no trabalho com e para jovens, a nível local, nacional e internacional. A procura sustentada por parte das associações juvenis, organizações parceiras, instituições de ensino e projetos de mobilidade europeia confirma não só a relevância do Centro, mas também a qualidade e adequação dos serviços prestados às necessidades.

Neste trimestre há a assinalar a **adoção, pelo Comité de Ministros do Council of Europe, do novo texto da European Charter on the Participation of Young People in Local and Regional Life**, um documento estratégico que reforça o papel dos jovens na tomada de decisões a nível local e regional. O Comité de Ministros juntou-se assim ao Congresso das Autoridades Locais e Regionais do Conselho da Europa na resposta às preocupações e aspirações dos jovens de hoje, contribuindo para a sustentabilidade e resiliência das sociedades democráticas e criando um quadro para a participação juvenil que tem em conta múltiplos níveis de governação. Importa recordar que Um dos momentos mais marcantes deste processo teve lugar em Braga, quando o Centro de Juventude de Braga acolheu a conferência europeia *"Democracy in Action!"*. A nova Carta reafirma que os jovens são titulares de direitos e que as autoridades públicas devem garantir condições efetivas para a sua participação, incluindo estruturas permanentes de diálogo, como conselhos de juventude locais e regionais, bem como políticas que promovam o envolvimento dos jovens na vida democrática.

Atividades com Jovens

- Neste trimestre foi dada continuidade à iniciativa (TO)Gather com a realização de mais uma sessão, no dia 26 de fevereiro. A 11.ª sessão do (TO)Gather – Meetups Associativos foi dedicada à Literacia Financeira, um tema fundamental para a autonomia, o bem-estar e a tomada de decisões conscientes por parte dos jovens. Dinamizada pela Caminho Coop, a sessão teve uma abordagem prática e participativa, centrada na gestão do dinheiro no dia a dia, explorando dilemas financeiros comuns, a distinção entre impostos e contribuições, bem como noções essenciais de orçamento pessoal, investimento e produtos financeiros. Através de uma linguagem clara e próxima da realidade juvenil, o encontro promoveu a reflexão

e o desenvolvimento de competências financeiras, reforçando a importância de escolhas mais informadas e responsáveis ao longo do percurso pessoal e associativo dos participantes.

- Entre os dias 11 a 16 de janeiro, o Centro de Juventude de Braga acolheu um training course "Mindful Moves for Mental Health" organizado pela Associação Rebel Conquest, que contou com jovens de várias nacionalidades;
- Nos dias 29 e 30 de janeiro, o CJB recebeu o Projeto Jovem Autarca, que contou com 21 jovens de Santa Maria da Feira;
- O Programa Escolhas do IPDJ decorreu no CJB no dia 07 de fevereiro;
- No dia 11 de fevereiro, realizou-se no CJB a Eleição da Mesa do Parlamento dos Jovens;
- A Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens decorreu no CJB no dia 19 de fevereiro;
- O Welcome Day da AIESEC decorreu nas salas de formação do CJB, no dia 28 de fevereiro, e contou com 16 jovens.
- No dia 03 de março, o CJB acolheu a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens;
- De 08 a 14 de março, o Centro de Juventude de Braga acolheu um training course "Inside Out: Emotions in the Digital World" organizado pela FAJUB, com 15 jovens de várias nacionalidades;
- O Concurso Euroscola realizou-se no CJB, no dia 25 de março;
- De 30 de março a 03 de abril, o CJB recebeu o Encontro Youth Wiki, com jovens de Portugal e Marrocos;
- Entre os dias 30 de março a 03 de abril, decorreu no CJB o Training Course "Can You Hear Us Now?", organizado pela Juventude Cruz Vermelha, com 20 jovens.
- O Centro de Juventude acolheu neste trimestre um total de 13 estudantes em contexto de estágio internacional e nacional. Dos 13 estudantes, 3 são provenientes da República Checa, na área de Técnico de Turismo, com duração de 3 semanas. Tivemos ainda 3 estudantes provenientes da Roménia, na área de "Housekeeping", com duração de 3 semanas e 1 estudante proveniente da Espanha, na área de Assistente de Informática, durante 3 meses. Os restantes 6 são estagiários nacionais, na área de Gestão de Turismo, em formação em contexto de trabalho, provenientes da Escola Sá de Miranda (3 estagiários), do IPCA (2 estagiários) e da Universidade Católica Portuguesa (1 estagiário).

Cooperação Internacional

- A visita de estudo a Barcelona realizou-se entre os dias 4 e 6 de fevereiro de 2026 e constituiu o momento final do projeto City-to-City Exchange – Exploring and Learning from Youth Centres and Youth Policies in Milan, Braga and Barcelona. Durante esta última visita, os parceiros tiveram a oportunidade de conhecer as várias iniciativas e políticas de juventude de Barcelona.
- De 15 a 18 de fevereiro, o Centro de Juventude de Braga participou na Reunião Anual Internacional de Parceiros, realizada no European Youth Education Centre of Magdeburg (EJBM), que contou com a presença de organizações parceiras de toda a Europa, representantes da capital do estado de Magdeburgo e convidados das cidades parceiras.
- De 16 a 20 de março, o Centro de Juventude de Braga esteve representado por seis jovens de Braga no training course “Words Between the Lines”, realizado no Centro de Juventude de Destelheide, em Bruxelas (Bélgica). A formação contou com a participação de 25 participantes provenientes da Ucrânia, Bélgica, Finlândia e Portugal, num contexto de aprendizagem para o trabalho com jovens e para a comunicação significativa.

Outros Eventos

- No dia 16 de janeiro, decorreu no Auditório do Centro de Juventude de Braga a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Braga;
- O Concerto “VII SALVATOR NATUS EST” realizou-se no CJB, no dia 17 de janeiro;
- No dia 28 de janeiro, a formação da P-BIO – Associação Portuguesa de BioIndústria decorreu nas salas de formação do CJB;
- O Evento “A saúde mental começa em casa”, dia 31 de janeiro, decorreu no Auditório e Salas de Formação do CJB;
- No dia 10 de fevereiro, o CJB acolheu o Evento “IPDJ celebra Dia da Internet Mais Segura”;
- No dia 11 de fevereiro, o CJB recebeu a study visit “URBACT Pioneer's Accelerator (Pentágono)”;
- A formação de Luiza Drohobitchi decorreu nas salas de formação no dia 22 de fevereiro;
- O Evento da Formação da Forte Store realizou-se no Auditório do CJB no dia 28 de fevereiro;

- No dia 06 de março, decorreu no Auditório do CJB de Braga a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Braga;
- No dia 07 de março, realizou-se no Auditório do CJB a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Braga;
- No dia 07 de março, nas salas de formação, a Escola de Pediatria realizou a formação de "Curso Suporte Básico de Vida Pediátrico";
- No dia 13 de março, o CJB recebeu a TESE – Associação para o Desenvolvimento;
- O EIXO LAB BRAGA – Laboratório de Inovação Transformadora decorreu no CJB no dia 25 de março;
- O Evento "Recordar o 25 de novembro" realizou-se no CJB no dia 26 de março;
- No dia 27 de março, Dia Mundial do Teatro, decorreu no CJB a peça de teatro "Ai os Bons Velhos Tempos".

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro trimestre**, os rendimentos totalizaram **1 279 211,82€**, o que representa **38%** do orçamento previsto para o exercício. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, e de acordo com o **quadro 1**, verificou-se um crescimento de **44%**. Esta evolução explica-se pela realização de um dos principais eventos da InvestBraga — a AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação — que, em 2026, teve lugar no primeiro trimestre, enquanto em 2025 ocorreu apenas no segundo trimestre.

A principal rubrica responsável por esta variação foi:

- **Prestações de serviços:** no trimestre em análise, registou-se o montante de 1 157 378,88 €, o que corresponde a um aumento de 50% face ao período homólogo. Este crescimento decorre, sobretudo, da volatilidade na calendarização de uma das principais feiras realizadas no Forum Braga (AGRO). Adicionalmente, verificou-se um acréscimo de aproximadamente 30% na receita da Pousada de Juventude, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.
- **Subsídios à exploração:** totalizaram 121 832,94 €, refletindo um aumento de 10% face ao período homólogo.

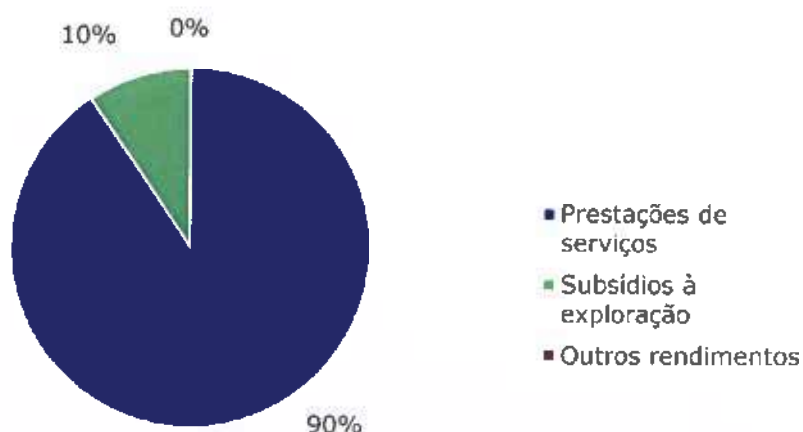
Globalmente, os resultados do trimestre evidenciam um crescimento sustentado da atividade, ainda que condicionado por efeitos de calendarização, encontrando-se já executados 38% do orçamento previsto para o ano de 2026 no final do primeiro trimestre.

No **quadro 1** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2026** bem como a execução no fim do período em análise.

Quadro 1 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1.º Trimestre de 2026			1.º Trimestre de 2025			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Prestações de serviços	2 885 094,76 €	1 157 378,88 €	40%	2 889 759,17 €	769 549,99 €	27%	50%
Subsídios à exploração	512 347,15 €	121 832,94 €	24%	527 774,36 €	110 748,43 €	21%	10%
Outros rendimentos	- €	- €	0%	5 854,67 €	7 316,32 €	125%	-100%
Total Rendimentos e Ganhos	3 397 441,91 €	1 279 211,82 €	38%	3 423 388,20 €	887 614,74 €	26%	44%

Gráfico 1 – Estrutura dos Rendimentos e Ganhos



3.2 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no primeiro trimestre de 2026 ascenderam a **941.422,46 €**, correspondendo a uma execução **28%** do orçamento anual.

Em comparação com o período homólogo, registou-se um aumento de 36% dos gastos.

A alteração da data de realização da AGRO para o primeiro trimestre implica que os gastos associados a este evento sejam igualmente reconhecidos no período em que ocorre.

As rubricas que evidenciaram maior variação foram as seguintes:

Fornecimentos e Serviços Externos: registaram uma execução de 475 710,26 €, correspondente a 25% do orçamento previsto para o período. Verificou-se um aumento de 61% face ao período homólogo, essencialmente justificado pela antecipação da realização da AGRO para o primeiro trimestre. Esta rubrica apresenta, por natureza, alguma volatilidade, encontrando-se diretamente associada ao nível de vendas e à contratação de serviços externos.

Gastos de depreciação e amortização: totalizaram 32.717,36 €, evidenciando um acréscimo de 20% face ao período homólogo, justificado pelo aumento do volume de ativos sujeitos a depreciação.

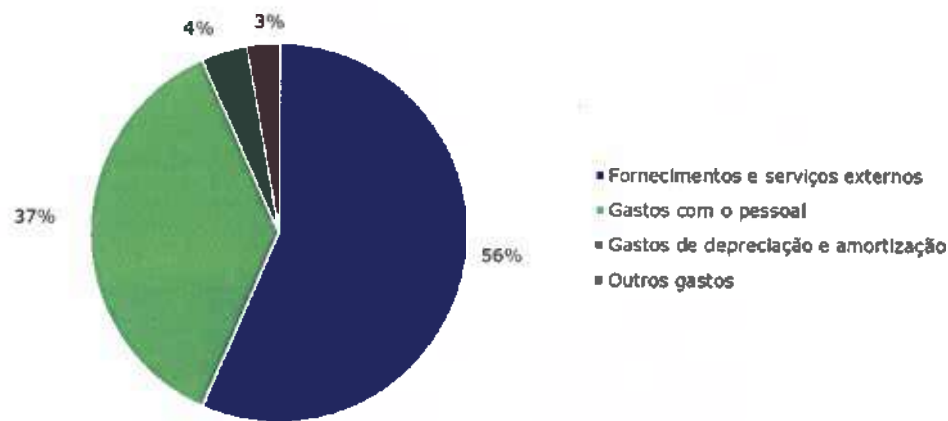
Outros gastos: no montante de 23 407,10 €, registaram um aumento significativo de 516% face ao período homólogo. Este crescimento encontra-se igualmente associado à realização da AGRO no primeiro trimestre, nomeadamente devido à atribuição de prémios de concursos, reconhecidos nesta rubrica.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição dos gastos e perdas orçamentadas para **2025**, no fim do período em análise.

Quadro 2 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1.º Trimestre de 2026			1.º Trimestre de 2025			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Fornecimentos e serviços externos	1 911 171,76 €	475 710,26 €	25%	1 979 575,68 €	296 012,05 €	15%	61%
Gastos com o pessoal	1 277 523,62 €	310 477,57 €	24%	1 243 107,20 €	311 166,71 €	25%	0%
Gastos de depreciação e amortização	146 035,19 €	32 717,36 €	22%	124 408,95 €	27 294,83 €	22%	20%
Outros gastos	43 482,24 €	23 407,10 €	54%	62 265,00 €	3 801,75 €	6%	516%
Total Gastos Operacionais e Não Operacionais	3 378 212,81 €	842 312,29 €	25%	3 409 356,83 €	638 275,34 €	19%	32%
Impostos sobre o rendimento	9 745,42 €	99 110,17 €	1017%	7 642,68 €	54 938,70 €	719%	80%
Total Gastos e Perdas	3 387 958,23 €	941 422,46 €	28%	3 416 999,51 €	693 214,04 €	20%	36%

Gráfico 2 – Estrutura dos Gastos e Perdas



3.3 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o primeiro trimestre manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido registado no trimestre foi de **337 789,36 €**, conforme o [quadro 3](#), representando um aumento de **74 %** face ao período homólogo.

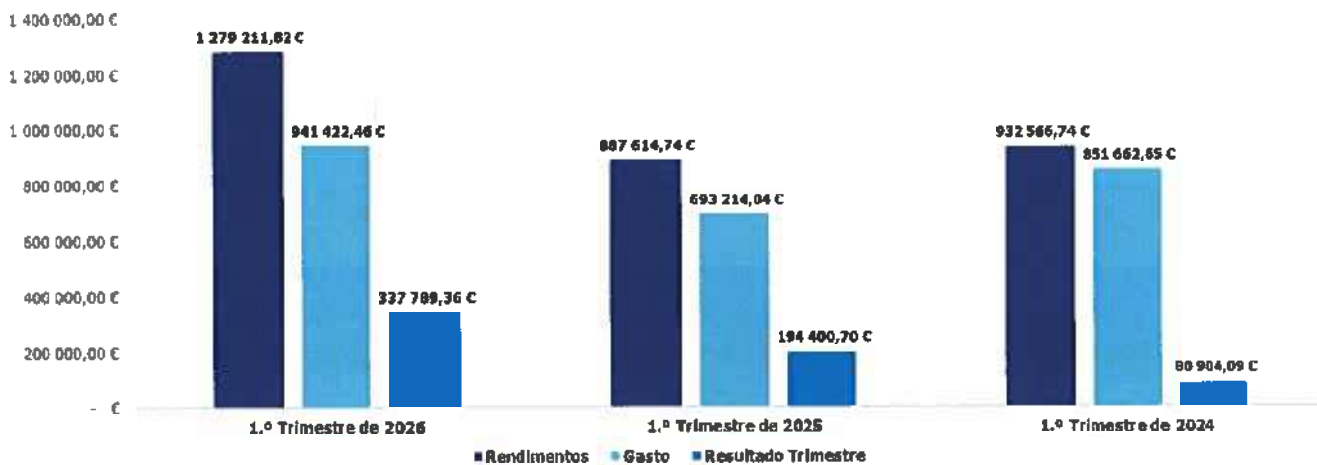
A evolução do resultado líquido reflete um impacto positivo na sustentabilidade financeira da entidade, resultante da adoção de medidas de racionalização das despesas operacionais e de otimização dos processos internos.

O quadro seguinte apresenta a evolução do resultado operacional referente aos períodos compreendidos entre 2024 e 2026.

Quadro 3 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1.º Trimestre de 2026	1.º Trimestre de 2025	1.º Trimestre de 2024
Total de Rendimentos e Ganho:	1 279 211,82 €	887 614,74 €	932 566,74 €
Total de Gastos e Perdas	941 422,46 €	693 214,04 €	851 662,65 €
Saldo do Trimestre	337 789,36 €	194 400,70 €	80 904,09 €

Gráfico 3 – Evolução do Resultado Líquido



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano de 2026 a InvestBraga prevê investir **4 703 809,01€**, dos quais **98%** estão destinados à construção do Bio-MedTech Hub. O investimento executado no primeiro trimestre ascendeu a 2 356,90€.

Quadro 4 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos	1.º Trimestre de 2026		
	Orçamento	Execução	% de Execução
Equipamento Básico	20 000,00 €	1 751,90 €	9%
Equipamento Administrativo	52 300,00 €	605,00 €	1%
Ferramentas e Utensílios	2 000,00 €	- €	0%
Investimentos em curso	4 629 509,01 €	- €	0%
Total	4 703 809,01 €	2 356,90 €	0%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise da posição patrimonial da entidade no final do primeiro trimestre evidencia uma evolução globalmente positiva, com o total do ativo a ascender a **2 255 226,38 €**, o que representa um aumento de 26% face ao período homólogo, conforme apresentado no quadro 5.

- O **ativo não corrente** totalizou **339 579,59€**, registando uma ligeira diminuição de 2%, essencialmente explicada pelo efeito das depreciações dos ativos fixos tangíveis.
- O **ativo corrente** atingiu **1 915 646,79€**, evidenciando um crescimento de 32%. Destaca-se a redução de 65% na rubrica de clientes, justificada pela antecipação das cobranças associadas à realização da feira AGRO no primeiro trimestre, bem como um aumento significativo nas restantes rubricas, nomeadamente em outros créditos a receber, diferimentos e disponibilidades.
- O **capital próprio** fixou-se em **737 602,56€**, refletindo um acréscimo de 30% face ao período homólogo, impulsionado, sobretudo, pelo resultado líquido positivo do período e pela recuperação dos resultados transitados.
- O **passivo total** situou-se em **1 517 623,82€**, traduzindo um aumento de 23%, explicado maioritariamente pelo crescimento das rubricas de fornecedores e de outras dívidas a pagar, apesar da redução verificada nos diferimentos.

Globalmente, as variações observadas refletem uma gestão financeira prudente, caracterizada pelo reforço da liquidez, pela consolidação do capital próprio e por um perfil de endividamento predominantemente de curto prazo, o que confere maior flexibilidade financeira. A estrutura patrimonial mantém-se equilibrada e alinhada com os objetivos estratégicos da entidade.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1.º Trimestre de 2026	1.º Trimestre de 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	323 804,43 €	330 604,79 €	-2%
Ativos intangíveis	1 332,86 €	- €	100%
Outros ativos financeiros	14 442,30 €	14 442,30 €	0%
SUB-TOTAL	339 579,59 €	345 047,09 €	-2%
Ativos correntes			
Clientes	371 921,94 €	1 053 601,15 €	-65%
Estado e outros entes públicos	- €	- €	100%
Outros créditos a receber	689 914,83 €	215 908,94 €	220%
Diferimentos	97 305,32 €	12 700,67 €	666%
Caixa e depósitos bancários	756 504,70 €	168 117,47 €	350%
SUB-TOTAL	1 915 646,79 €	1 450 328,23 €	32%
Total do Ativo	2 255 226,38 €	1 795 375,32 €	26%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	175 000,00 €	175 000,00 €	0%
Prémios de emissão	219 127,47 €	219 127,47 €	0%
Reservas legais	4 983,95 €	4 905,97 €	2%
Resultados transitados	701,78 €	24 627,90 €	-103%
Resultado líquido do período	337 789,36 €	191 916,35 €	76%
Total do Capital Próprio	737 602,56 €	566 321,89 €	30%
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	344 040,56 €	213 763,87 €	61%
Estado e outros entes públicos	155 582,85 €	186 196,67 €	-16%
Financiamentos obtidos	- €	- €	0%
Outras dívidas a pagar	687 594,72 €	276 114,76 €	149%
Diferimentos	330 405,69 €	552 978,13 €	-40%
Total do passivo	1 517 623,82 €	1 229 053,43 €	23%
Total do Capital Próprio e do Passivo	2 255 226,38 €	1 795 375,32 €	26%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade no decurso do primeiro trimestre evidencia um resultado operacional de **436 899,53€**, conforme apresentado no [quadro 6](#), traduzindo um acréscimo de 187 560,13 € face ao período homólogo.

Para esta evolução contribuíram, essencialmente, os seguintes fatores:

- **Crescimento da receita operacional**, no montante de **387.828,89 €**, resultante, em grande medida, da alteração da calendarização da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação. A realização deste evento no primeiro trimestre de 2026 teve um impacto positivo nos rendimentos face ao período homólogo, a par do aumento das vendas, na ordem dos 30%, registado no Centro de Juventude de Braga.

- **Reforço da estrutura financeira**, refletido na melhoria dos níveis de rentabilidade e liquidez, com menor dependência de capitais alheios e consolidação do capital próprio. Destaca-se, neste contexto, a evolução dos resultados transitados, que passaram de valores negativos em anos anteriores para um saldo positivo, evidenciando a recuperação financeira e o desempenho favorável registado nos últimos exercícios.

A análise evidencia que a entidade tem vindo a ajustar de forma eficaz a sua estratégia financeira, através da implementação de medidas de controlo de custos e de otimização da eficiência operacional, o que se traduziu numa melhoria das margens de rentabilidade e no reforço da sustentabilidade financeira para os períodos subsequentes.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1.º Trimestre de 2026	1.º Trimestre de 2025	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	1 157 378,88 €	769 549,99 €	50%
Subsídios à exploração	121 832,94 €	110 748,43 €	10%
Fornecimentos e serviços externos	- 475 710,26 €	- 296 012,05 €	61%
Gastos com o pessoal	- 310 477,57 €	- 311 166,71 €	0%
Outros rendimentos	- €	7 316,32 €	-100%
Outros gastos	- 23 407,10 €	- 3 801,75 €	516%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	469 616,89 €	276 634,23 €	70%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 32 717,36 €	- 27 294,83 €	20%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	436 899,53 €	249 339,40 €	75%
Resultado antes de Impostos	436 899,53 €	249 339,40 €	75%
Imposto sobre o rendimento	- 99 110,17 €	- 57 423,05 €	73%
Resultado líquido do período	337 789,36 €	191 916,35 €	76%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o primeiro trimestre, os fluxos de caixa evidenciaram uma evolução muito positiva da atividade operacional, registando um saldo final de caixa e seus equivalentes de 757 400,87 €, conforme apresentado no quadro 7.

- **Atividades operacionais:** os fluxos de caixa operacionais foram positivos em 393 796,88 €, resultantes de recebimentos de clientes no montante de 1 040 471,07 €, parcialmente compensados por pagamentos a fornecedores de 307 988,01 €, pagamentos ao pessoal de 229 025,73 € e outros pagamentos líquidos de 109 660,45 €. Este desempenho reflete, em grande medida, a realização da feira AGRO no final do primeiro trimestre, tendo-se verificado a antecipação dos recebimentos de clientes, enquanto uma parte significativa dos pagamentos a fornecedores apenas ocorrerá no segundo trimestre.

- **Atividades de investimento:** registaram um fluxo negativo de 6 021,74 €, correspondente, essencialmente, a investimentos em ativos fixos tangíveis.

Globalmente, a evolução dos fluxos de caixa no primeiro trimestre evidencia um crescimento expressivo, fortemente influenciado pelo efeito de calendarização da feira AGRO. A antecipação dos recebimentos e o diferimento de parte dos pagamentos contribuíram para o reforço significativo da liquidez no final do período.

Em termos de indicadores financeiros, o rácio de **autonomia financeira** registou uma ligeira melhoria, passando de 31,5% para 32,6%, evidenciando a manutenção de uma base sólida de capital próprio e uma adequada margem de segurança face a terceiros. Por sua vez, o rácio de **solvabilidade** aumentou de 46,1% para 48,4%, reforçando um nível confortável e demonstrando a capacidade da entidade para cumprir os seus compromissos financeiros, sustentada por um peso relevante de capitais próprios face ao passivo.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1.º Trimestre de 2026	1.º Trimestre de 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1 040 471,07 €	908 996,84 €
Pagamentos a fornecedores	-307 988,01 €	-862 822,20 €
Pagamentos ao pessoal	-229 025,73 €	-215 028,66 €
Caixa gerada pelas operações	503 457,33 €	-168 854,02 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	-109 660,45 €	-26 624,97 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	393 796,88 €	-195 478,99 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-6 021,74 €	-3 244,74 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-6 021,74 €	-3 244,74 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00 €	-982,60 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00 €	-982,60 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	387 775,14 €	-199 706,33 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	369 625,73 €	367 823,80 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	757 400,87 €	168 117,47 €

5 Conclusão

A InvestBraga, E.M., no final do primeiro trimestre, evidencia os seguintes aspetos relevantes ao nível da execução orçamental:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se a capacidade da entidade em assegurar níveis positivos de rentabilidade, sustentados por uma gestão eficiente dos recursos e controlo dos gastos operacionais.
- Regista-se um crescimento significativo do resultado líquido face ao período homólogo, refletindo o aumento da atividade e a otimização da estrutura de custos.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Verifica-se um aumento do ativo total, que ascendeu a 2 255 226,38 €, traduzindo um crescimento de 26% face ao período homólogo, bem como o reforço do capital próprio, impulsionado pelo resultado líquido positivo e pela evolução favorável dos resultados transitados.
- Observa-se uma ligeira redução do ativo não corrente, essencialmente associada ao efeito das depreciações dos ativos fixos tangíveis.
- É de salientar o reforço significativo da posição de liquidez, evidenciado pelo aumento da caixa e seus equivalentes, fortemente influenciado pela antecipação dos recebimentos associados à realização da feira AGRO, mantendo-se, ainda assim, a necessidade de acompanhamento contínuo dos fluxos de tesouraria, tendo em conta o desfasamento temporal entre recebimentos e pagamentos.

Face aos resultados apresentados, a InvestBraga mantém o compromisso de prosseguir uma gestão financeira rigorosa e sustentável, através do reforço dos mecanismos de controlo orçamental, da otimização da estrutura de custos e da diversificação das fontes de receita. Estas medidas visam consolidar a estabilidade

financeira alcançada, reforçar a resiliência da entidade e assegurar a capacidade de resposta aos desafios e oportunidades futuras.

Braga, 30 de abril de 2026

O Administrador Executivo,

A Diretora Financeira,

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2026 | 1.º Trimestre

TUB, E.M.

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	7
3.1	Resultado Líquido	7
3.2	Execução Orçamental da Receita	9
3.3	Execução Orçamental da Despesa.....	11
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento.....	13
4	Situação Patrimonial e Financeira	16
4.1	Balanço	16
4.2	Demonstração dos Resultados	18
4.3	Fluxos de Caixa	19
5	Conclusão	22
6	Anexos.....	24

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental dos **TUB** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao **1.º trimestre de 2026** e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2026 – 2030, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 06 de março de 2026.

Traduz o compromisso contínuo dos TUB com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

Perspetivamos um ano de forte aposta nos investimentos em material circulante bem como a continuidade na construção de infraestruturas vitais para a requalificação e modernização de equipamentos ao serviço da empresa.

O Município de Braga avançou com a redução de 14% no preço de todos os passes dos Transportes Urbanos de Braga, medida inserida nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, aprovado hoje em sede de reunião de Executivo Municipal. Esta decisão, que representa uma descida do preço do transporte público para milhares de utilizadores do concelho, traduz uma opção política clara de tornar o transporte público mais acessível, incentivar a mobilidade sustentável e reforçar a atratividade do sistema, contribuindo para a redução do uso do automóvel e para uma cidade com melhor qualidade de vida.

Em paralelo com a redução do preço dos passes, os Transportes Urbanos de Braga reforçam a frota dos TUB com 38 novas viaturas elétricas já no início de 2026, dando continuidade ao processo de modernização do sistema de transporte público e à redução da pegada ambiental. Este investimento permitirá melhorar a qualidade do serviço prestado, reforçar a fiabilidade da operação e consolidar a aposta numa mobilidade urbana mais sustentável.

O investimento ascende a 18 milhões de euros.

Destaque para o investimento a ser realizado em algumas infraestruturas, designadamente o edifício multiusos e a intervenção no novo terreno de 11 mil metros quadrados, cuja aquisição teve como objetivo a expansão futura da empresa e, no imediato, a instalação de 20 novos carregadores elétricos. Além disso vai-se concretizar a construção de uma estação de transporte público diferenciadora, no Hospital de Braga.

Também está prevista a adequação da oferta em algumas linhas urbanas com elevado potencial de crescimento, prevendo-se ainda a criação de novas linhas regulares, designadamente as linhas 100 (ligará diretamente o Hospital Privado de Nogueira à Universidade do Minho) e 101 (com a reestruturação dos horários das linhas 18 e 97).

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento, aprovado em sede de reunião de Executivo Municipal, destaca-se a medida de redução de 14% de todos os títulos de transporte de carregamento mensal a introduzir em 2026, constituindo um incentivo direto à utilização do transporte público coletivo, potenciando a captação de novos clientes e ampliando as alternativas de mobilidade disponíveis a todos os cidadãos.

No dia 1 de fevereiro os TUB festejaram 44 anos de existência. São quatro décadas a acompanhar o crescimento da cidade e a evolução das necessidades de mobilidade da comunidade, afirmando-se como um serviço público essencial para milhares de passageiros.

Entre os dias 17 e 19 de fevereiro, no âmbito das suas funções como Embaixadora nacional e membro do Policy Board da UITP, a Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, participou nas reuniões do referido órgão que decorreram em Madrid.

O programa contou com debates no sentido de confrontar diferentes perspetivas e analisar as grandes tendências e desafios globais do setor. Em destaque estiveram temas como a inovação e tecnologia inteligente, financiamento e fundos europeus, descarbonização e eficiência energética, mitigação, adaptação e resiliência, e transportes públicos, cidades e territórios centrados nas pessoas.

Promovido pela BCSD, na Companhia das Lezírias, em Samora Correia, no dia 25 de fevereiro, realizou-se o Encontro Anual Act4Nature Portugal, reunindo diversas organizações, entre elas, os TUB, onde assumiram uma vez mais, o compromisso com a promoção da biodiversidade de e das boas práticas ambientais, proporcionando um momento de partilha, reflexão e contacto direto com iniciativas de gestão sustentável do território. Os participantes tiveram oportunidade de observar as pastagens de gado bovino, as áreas de montado, o pinhal e corredores ecológicos e conhecer as boas práticas de gestão agrícola e florestal desenvolvidas nesta área.

Este trimestre contou com mais uma data comemorativa: 10 anos da linha mais concorrida dos TUB, a linha 95. No dia 17 de março, a linha que transporta mais passageiros, e com uma frequência de 20 minutos, entre a cidade, o comércio, os polos empresariais e a estação de comboios, completou 10 anos de existência.

No dia 24 de março os TUB receberam a AGERE, para uma ação especial de sensibilização relacionada com a importância de valorizar e preservar a água no nosso dia a dia. Foram distribuídas garrafas de vidro reutilizáveis aos trabalhadores, promovendo a redução do uso de plástico e a utilização de água da torneira.

Em 2026, sob o tema «Água e Género. Onde a água corre, a igualdade cresce», pretende-se debater a ligação entre água e a igualdade de género, uma vez que a falta de acesso a fontes de água potável, saneamento e higiene apropriada nas casas afetam muito mais as mulheres do que os homens. Este dia foi proclamado através da Resolução 47/193 adotada na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 22 de dezembro de 1992.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **1.º trimestre de 2026** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido acumulado registado no 1.º trimestre foi de **-1.051.629,03€** conforme o quadro 1, representando uma variação positiva de 53% face ao período homólogo. Esta variação, visível no gráfico 1, deve-se, essencialmente, às seguintes situações:

- **Portaria n.º 132/2026/1, de 30 de março** – Consignação de verbas para o **Programa Incentiva+TP 2026**, que consubstancia o incentivo ao transporte público coletivo de passageiros, no qual se insere a redução tarifária - **valor acumulado, reconhecido no final do 1. Trimestre - € 1.528.234,77 (s/IVA).**

- **Relativamente à Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024, revogada pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro, gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos** – a informação que dispomos é que em 2026 o diploma continua em vigor pelo que a gratuidade de passes para jovens mantém-se. No entanto e até à presente data os TUB não têm conhecimento de nenhuma transferência efetuada pelo Fundo Ambiental à CIM relativa ao 1.º Trimestre do presente ano, no sentido de apoiar e recompensar as entidades de transporte por esta gratuidade, não tendo sido reconhecido qualquer rendimento relacionado com esta componente da receita.

- Contrato Programa SchoolBus para Todos – Com início no ano letivo 2025/2026, no dia 16 de setembro de 2025, o Serviço Regular Especializado de Transporte Coletivo de Crianças entrou formalmente em atividade. Esta receita, mensalmente reconhecida, é um serviço subcontratado pelo que, tem impacto quer na receita quer na despesa.

Reforçamos o alerta da necessidade em receber estas transferências por parte da nossa Autoridade de Transporte atempadamente, pois gera um esforço de tesouraria exigente e o recurso constante à utilização de contas correntes caucionadas que têm significativo impacto nos custos financeiros da empresa. A acrescentar a esta

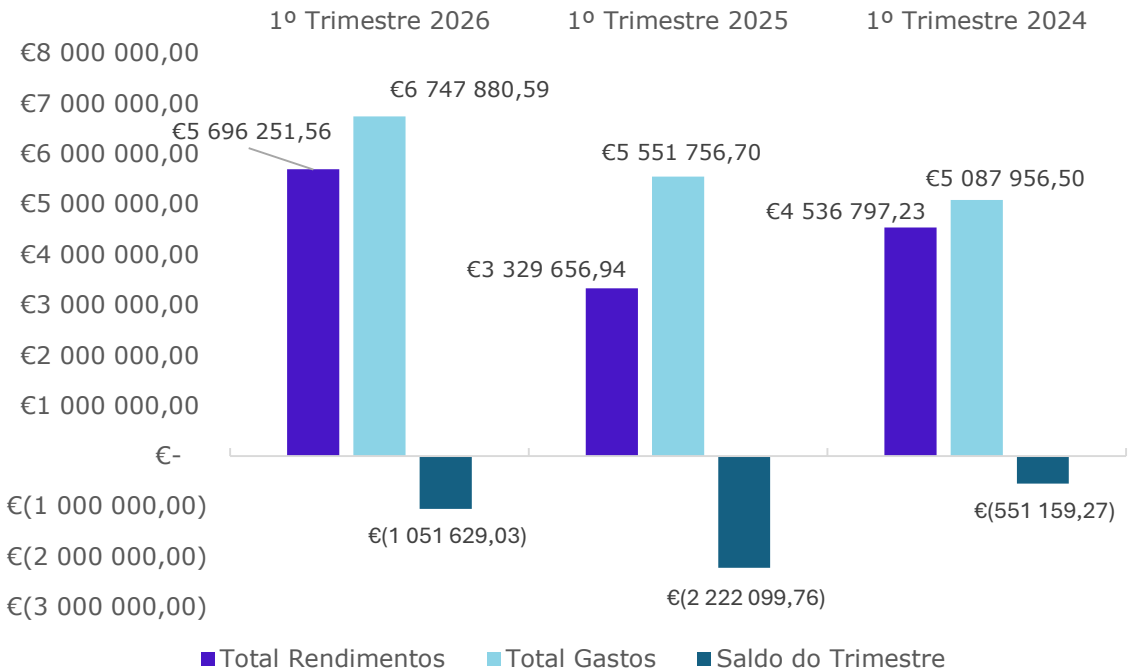
dificuldade, é imperativo conhecer, atempadamente, as verbas que são transferidas por parte do governo central para a nossa Autoridade de Transporte, fazendo ocorrer o reconhecimento dos apoios transferidos no ano económico a que correspondem.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2024 a 2026**.

Quadro 1 – Resultado Líquido (valores acumulados)

Principais Indicadores	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Total Rendimentos	5 696 251,56 €	3 329 656,94 €	4 536 797,23 €
Total Gastos	6 747 880,59 €	5 551 756,70 €	5 087 956,50 €
Saldo do Trimestre	- 1 051 629,03 € -	2 222 099,76 € -	551 159,27 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **1.º trimestre**, a receita total cobrada atingiu **18.606.633,27€**, correspondendo a uma execução de **14%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [quadro 2](#), registou-se um aumento de **51%**.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestação de Serviços – 5.750.713,39€ (20% de execução)**. Nesta rubrica verifica-se uma diminuição de 53% face ao período homólogo, essencialmente porque, em janeiro de 2025, recebemos do Município de Braga o valor de 2.945.493,44 € relativos ao Incentiva+TP correspondente ao 2.º semestre de 2024, bem como a verba de 5.000.000,00 € referentes ao Apoio Extraordinário do PART – Ano 2023.
- **Rendimentos de Propriedade – 142.899,30€**. Este montante corresponde aos juros provenientes dos depósitos a prazo constituídos ao longo do ano de 2025.
- **Transferências de Capital – 2.709.762,42€**. Este valor diz respeito ao adiantamento do apoio do Fundo Ambiental (PRR) relativo às novas viaturas adquiridas no âmbito da candidatura n.º RP-C21-i12 – Medida Reforçada: Descarbonização dos Transportes Públicos.
- **Passivo Financeiro - 9.980.000,00€ (57% de execução)**. Este valor está relacionado essencialmente com o reconhecimento de 8.480.000,00€ relativo ao financiamento do mútuo de médio longo prazo, contraído junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM), para a aquisição das 38 novas viaturas no âmbito do reforço da capacidade operacional e da renovação da frota.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2026**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita (valores acumulados)

Rendimentos e Ganhos	1º Trimestre 2026			1º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas de mercadorias	200,00 €	140,50 €	70%	200,00 €	581,77 €	291%	-76%
Prestação de Serviços	28 941 645,59 €	5 750 713,39 €	20%	25 622 847,00 €	12 300 504,09 €	48%	-53%
Impostos e Taxas	2 700,00 €	540,00 €	20%	432,00 €	2 460,00 €	569%	-78%
Transferências Correntes	300,00 €	- €	0%	561 597,00 €	- €	0%	
Outras receitas correntes	76 422,11 €	22 577,66 €	30%	2 925 000,00 €	21 403,18 €	1%	5%
Rendimentos de propriedade	100 000,00 €	142 899,30 €	143%	100,00 €	24 116,66 €	24117%	493%
Total Receitas Correntes	29 121 267,70 €	5 916 870,85 €	20%	29 110 176,00 €	12 349 065,70 €	42%	-52%
Transferências de Capital	88 782 584,75 €	2 709 762,42 €	3%	47 413 725,62 €	- €	0%	
Passivos Financeiros	17 645 000,00 €	9 980 000,00 €	57%	9 642 319,50 €	- €	0%	
Alienação de Bens de Investimento	10 000,00 €	- €	0%	10 000,00 €	- €	0%	
Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00 €	- €	0%	100,00 €	- €	0%	
Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	0%	- €	- €	0%	
Total Receitas de Capital	106 437 684,75 €	12 689 762,42 €	12%	57 066 145,12 €	- €	0%	#DIV/0!
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
Total da Receita	135 558 952,45 €	18 606 633,27 €	14%	86 176 321,12 €	12 349 065,70 €	14%	51%

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente

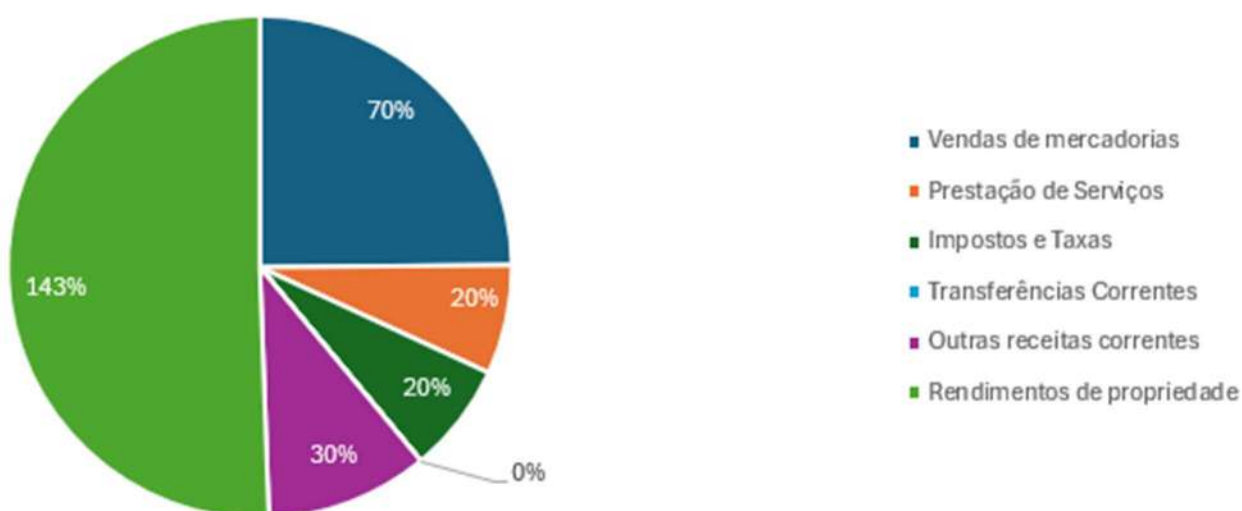
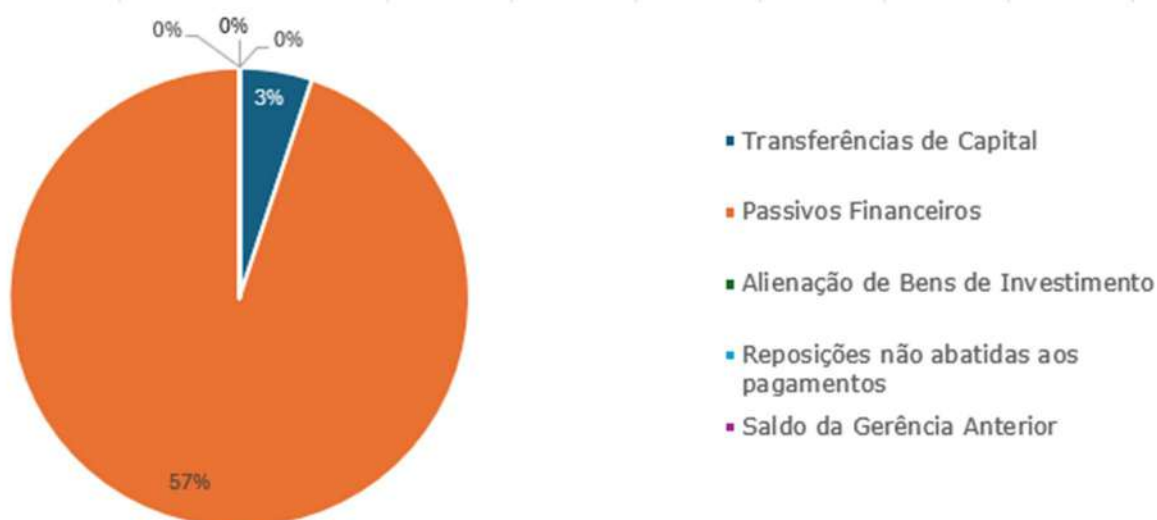


Gráfico 2 – Estrutura da Receita de Capital



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total paga no **1.º trimestre** ascendeu a **17.748.221,26€**, representando uma execução de **13,09%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **56,30%**.

As rubricas que registaram maior variação foram:

- **Despesas com Pessoal – 2.877.000,10€ (20% de execução).** Nesta rubrica verifica-se um aumento de 6% face ao período homólogo devido ao incremento salarial previsto em orçamento.
- **Aquisição de Bens e Serviços – 2.410.150,09€ (16% de execução).** Nesta rubrica verifica-se um aumento de 31% face ao período homólogo decorrente do aumento dos encargos com as prestações de serviços, nomeadamente, o transporte escolar SchoolBus para Todos (um aumento superior a 580.000,00€ face ao 1.º trimestre de 2025), os trabalhos especializados e seguros (um aumento de superior a 175.000,00€ face ao mesmo período homólogo).
- **Juros e Outros Encargos Financeiros – 150.309,52€ (22% de execução)** decorrente de juros pagos de empréstimos contraídos que apesar de ter uma execução de 22% é inferior comparativamente ao período homólogo.

- **Aquisição de Ativos Fixos – 8.702.147,06€** - Este valor diz respeito essencialmente ao pagamento das 20 novas viaturas elétricas, rececionadas em janeiro de 2026.
- **Amortização da Dívida Pública - 3.391.942,91 € (43% de execução)** relativa à amortização da conta corrente caucionada.

No **quadro 3** observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2026**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

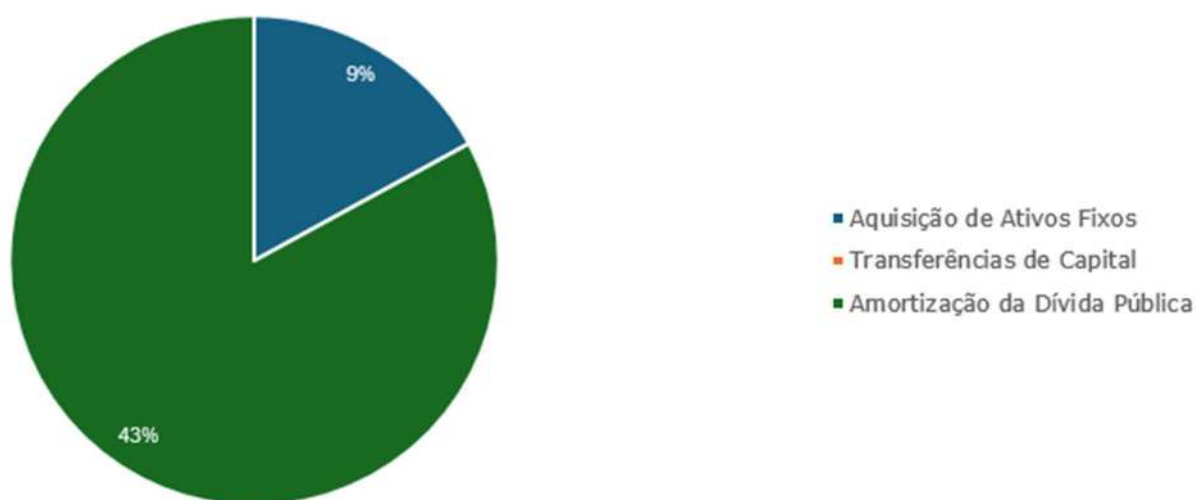
Quadro 3 - Execução da Despesa (valores acumulados)

Gastos e Perdas	1º Trimestre 2026			1º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Despesas com pessoal	14 052 229,46 €	2 877 000,10 €	20%	11 856 393,25 €	2 719 777,40 €	23%	6%
Aquisição de Bens e Serviços	14 765 083,06 €	2 410 150,09 €	16%	12 004 293,80 €	1 845 138,86 €	15%	31%
Transferências Correntes	1 600,00 €	- €	0%	100,00 €	- €	0%	
Juros e Outros Encargos Financeiros	684 074,11 €	150 309,52 €	22%	905 840,57 €	180 521,81 €	20%	-17%
Outras despesas correntes	655 855,70 €	216 671,58 €	33%	456 897,46 €	341 657,79 €	75%	-37%
Total Despesas Correntes	30 158 842,33 €	5 654 131,29 €	18,75%	25 223 525,08 €	5 087 095,86 €	20,17%	11%
Aquisição de Ativos Fixos	97 572 425,18 €	8 702 147,06 €	9%	53 299 343,62 €	105 998,02 €	0%	8110%
Transferências de Capital				- €	- €		
Amortização da Dívida Pública	7 827 684,94 €	3 391 942,91 €	43%	7 653 452,42 €	6 162 342,79 €	81%	-45%
Total Despesas de Capital	105 400 110,12 €	12 094 089,97 €	11,47%	60 952 796,04 €	6 268 340,81 €	10,28%	93%
Total da Despesa	135 558 952,45 €	17 748 221,26 €	13,09%	86 176 321,12 €	11 355 436,67 €	13,18%	56,30%

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente



Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Relativamente ao PPI, no 1.º trimestre de 2026, no total de **€ 97.572.425,18** para o ano de 2026, foi executado o valor de **€ 8.702.147,06**, o que corresponde a uma percentagem de execução de 8,92%. Os valores executados dizem respeito essencialmente à aquisição de 20 novas viaturas elétricas, liquidadas em fevereiro de 2026. Apesar da execução estar maioritariamente relacionada com a compra das novas viaturas, importa mencionar que a empresa também adquiriu 4 novos Parcómetros, investimento essencial para a atividade dos EUB.

No presente trimestre, deu-se como concluído o último financiamento em curso, relativo a Leasing, da viatura RENAULT KANGOO, veículo ao serviço dos EUB.

Os investimentos transitados do ano de 2025 - Contentores para estação de gás e diesel, substituição das barreiras da portaria e a Máquina de Lavar Pressão + Corpo Rotativo – foram integralmente executados neste trimestre.

De referir que o acionista da empresa – Município de Braga - anunciou a suspensão da linha vermelha do projeto BRT. Apesar da retificação orçamental estar já em curso, neste primeiro relatório de execução orçamental, apresentamos ainda uma baixa

execução do plano plurianual, influenciado pois pela inclusão dos investimentos relacionados com o referido projeto.

Quadro 7 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento¹

Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos																				
Objetivo	Nº de projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamentária	Forma de Realização	Fonte de Financiamento					Datas		Forma de Execução	Montante previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual	Porcentagem de execução global
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	F6	F7	F8	F9	F10	F11	(12)	Ano 1	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 1	Total			
PROJETO BRT TERRESTRE		Aquisição do terreno (a) TERRESTRE	07.01.01	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	2 174 800,00 €	- €	2 174 800,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Valores BRT (19)	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	11 070 000,00 €	- €	11 070 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Sistemas de Carregamento BRT (7) Carregamento Elétrico	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	3 880 000,00 €	- €	3 880 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Construção do corredor BRT - Empilhadeira	07.01.04.13	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	30 838 400,00 €	- €	30 838 400,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
PROJETO BRT CONTINUAÇÃO		Finalização da Construção do corredor BRT	02.02.20	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 881 900,00 €	- €	1 881 900,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Obras de Arte (8)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	2 000 000,00 €	- €	2 000 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Estações (6)	07.01.04.01	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	2 000 000,00 €	- €	2 000 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Construção PMO/BRT (6)	07.01.04.13	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 888 200,24 €	- €	8 888 200,24 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Construção PMO/BRT (6) - Estação de recebimento da circulação no centro de	07.01.18	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	30 888,50 €	- €	30 888,50 €	- €	- €	- €	100,00%	100,00%
PROJETO BRT EQUIPAMENTO INFORMATICO		Sistemas Mecânicos / SAE / Visibilidade / Sistemas de Controle de Operação (6)	07.01.07	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 100 000,00 €	- €	8 100 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Sistema de BRT (6)	07.01.08	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	3 880 000,00 €	- €	3 880 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos (6)	02.02.20	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	798 013,87 €	0,00 €	798 013,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Construção de Paragem TUB II - Hospital de	07.01.04.13	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
Construções Varais		Construção Edifício Multilocal e outras infraestr.	07.01.04.13	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 000 000,00 €	280 000,00 €	1 340 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Obras Civis (Manutenção - Troca de peças de substituição de obras de arte)	07.01.04.13	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	10 000 000,00 €	- €	10 000 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Manutenção Paralela - Manutenção e substituição de equipamentos	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	30 000,00 €	- €	30 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Manutenção Paralela - Aquisição de equipamentos	07.01.07	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	800 000,00 €	- €	800 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Equipamentos de veículos	07.01.11	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Veículo de Assessoria	02.01.06.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
Manutenção de equipamentos de Manutenção TUB		Impressoras Portáteis	07.01.07	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	38 000,00 €	0,00 €	38 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Impressoras Portáteis	07.01.07	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	38 000,00 €	0,00 €	38 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		EMPILHADOR ELÉTRICO	07.01.16	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	80 000,00 €	- €	80 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		JOGO DE COLUNAS ELEVADORAS	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	80 000,00 €	- €	80 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		FREQUÊNCIAS	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	80 000,00 €	0,00 €	80 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		BANCADAS DE TRABALHO	07.01.11	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	18 000,00 €	0,00 €	18 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		FERRAMENTAS MANEJÁVEIS	07.01.11	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 000,00 €	18 000,00 €	26 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Aquisição de uma nova máquina para o armazém	07.01.06.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	30 000,00 €	- €	30 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Investimento em equipamento de apoio ao processo - Estações de trabalho de qualidade	07.01.16	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	80 000,00 €	18 000,00 €	98 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Máquina de colar e soldar alumínio	07.01.11	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 000,00 €	18 000,00 €	26 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Máquina de colar e desmontar parafusos	07.01.11	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Cabo extensor para baterias com os acessórios	07.01.11	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	2 800,00 €	0,00 €	2 800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Motorista diverso	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	2 780,00 €	- €	2 780,00 €	- €	- €	- €	1,03%	1,03%
		Recursos de apoio em tubos	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 880,00 €	0,00 €	1 880,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Equipamentos de apoio técnico a tubos (substituição das máquinas atuais com geradores)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 800,00 €	0,00 €	1 800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Equipamentos de apoio técnico a tubos (substituição das máquinas atuais com geradores)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	2 800,00 €	0,00 €	2 800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Equipamentos de apoio técnico a tubos (substituição das máquinas atuais com geradores)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 000,00 €	- €	8 000,00 €	- €	- €	- €	100,00%	100,00%
		Investimento em obras de apoio de estações de trabalho (os tubos e tubos e equipamentos para as estações de trabalho)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	13 788,12 €	0,00 €	13 788,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Máquina de Laminar Fluxo e Equipamento Rotativo (substituição das máquinas atuais com geradores)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	8 381,87 €	- €	8 381,87 €	- €	- €	- €	88,43%	88,43%
		Investimento em obras de apoio de estações de trabalho (os tubos e tubos e equipamentos para as estações de trabalho)	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	18 000,00 €	0,00 €	18 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Substituição do quadro geral e quadro técnico da oficina (3) e estação de serviços	07.01.18	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	48 888,79 €	- €	48 888,79 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
Equipamento Administrativo TUB		Equipamento Informático	07.01.07	O						01/01/2026	31/12/2030	Subtotal	418 400,00 €	128 000,00 €	546 400,00 €	0,00 €	0,00 €	1,34%	0,48%	
		Programas de Computador	07.01.08	O						01/01/2026	31/12/2030	Subtotal	300 000,00 €	128 000,00 €	428 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
Gerador		FORNEDIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO	07.01.16	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	488 232,13 €	- €	488 232,13 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
		Veículo de Turismo - FURGÃO AMBIENTAL - FURGÃO	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 788 887,87 €	0,00 €	1 788 887,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Postos de Carregamento + Transformação	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	18 138 188,00 €	0,00 €	18 138 188,00 €	0,00 €	0,00 €	82,88%	82,88%	
		Veículo de Turismo	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 788 887,87 €	0,00 €	1 788 887,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Veículos Usados, GNC	07.01.10.02	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	800 000,00 €	0,00 €	800 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Veículos Usados, GNC	07.01.10.02	E						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	800 000,00 €	0,00 €	800 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Veículo Usado Standard	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	79 110,00 €	0,00 €	79 110,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Veículo Usado Standard	07.01.10.02	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	79 110,00 €	0,00 €	79 110,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
		Base em Leasing	07.02.06	O						01/01/2026	31/12/2026	Subtotal	1 140,21 €	0,00 €	1 140,21 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	100,00%	
Total Orçamento (sem corrente)													100 248 238,73 €	1 801 363,00 €	102 049 601,73 €	0,00 €	8 702 147,06 €	8 702 147,06 €		
Total Orçamento (sem corrente)													87 873 425,18 €	1 801 363,00 €	89 674 788,18 €	0,00 €	8 702 147,06 €	8 702 147,06 €		

¹ A consulta deste mapa deverá ser efetuada no documento Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_1.ºTRIM 2026"

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do 1.º trimestre demonstra uma evolução relativamente estável, com o **total do ativo** fixado em **66.690.142,55 €**, registando um aumento de **33%** face ao período homólogo, conforme informação constante no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **39.977.554,94 €**, refletindo uma variação significativa e na ordem dos 24% face a 2025. O motivo está uma vez mais relacionado com a aquisição de 20 viaturas adquiridas através da candidatura RP-C21-I12 (para além de mais 18 viaturas que, previsivelmente chegarão entre abril e julho).
- O **ativo corrente** situou-se em **26.712.587,61 €**, representando um aumento de 48% face ao ano anterior. Esta variação deve-se, fundamentalmente ao reconhecimento dos valores a receber da Portaria 7-A (apoios de 2024) e da portaria 307-A (apoios de 2025), ainda não faturados, com impacto na conta "Outras contas a receber".
- O **capital próprio** fixou-se em **18.171.053,55 €**, representando um aumento de **23%**, fruto dos Resultados Transitados.
- O **passivo não corrente** totalizou **22.226.605,88 €**, traduzindo-se numa variação de **56%** face ao mesmo período homólogo, resultante do novo financiamento de médio longo prazo obtido e contratualizado junto da CCAM para a aquisição das 38 novas viaturas elétricas.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **26.292.483,12 €**, um aumento de **24% face ao mesmo período de 2025**. Por um lado, verificamos um aumento de 137% na rubrica de financiamentos obtidos relacionado com os movimentos das contas correntes caucionadas e por outro verificamos um aumento de 19% na rubrica Outras Contas a Pagar, relacionado com os Fornecedores de investimento, ou seja, a faturação das novas viaturas elétricas, associadas à candidatura RP-C21-I12, 20 delas pagas em fevereiro.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento**, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da entidade.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	39 977 554,94 €	32 151 736,16 €	24%
Ativos fixos tangíveis	39 937 481,16 €	32 085 026,22 €	24%
Ativos intangíveis	2 567,87 €	29 204,03 €	-91%
Outros investimentos financeiros	37 505,91 €	37 505,91 €	0%
Ativos correntes	26 712 587,61 €	18 046 450,11 €	48%
Inventários	339 650,60 €	258 168,12 €	32%
Clientes, Contribuintes e Utentes	2 421 302,21 €	1 629 522,94 €	49%
Estado e outros entes públicos	118 502,46 €	28 942,77 €	309%
Outras contas a receber	7 858 864,59 €	1 320 124,25 €	495%
Diferimentos	18 830,34 €	69 481,05 €	-73%
Caixa e depósitos bancários	15 955 437,41 €	14 740 210,98 €	8%
Total do Ativo	66 690 142,55 €	50 198 186,27 €	33%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/Capital Subscrito	6 250 000,00 €	6 250 000,00 €	0%
Reservas Legais	250 000,00 €	100 000,00 €	
Resultados Transitados	4 344 056,85 €	1 832 550,26 €	137%
Outras Variações no patromónio	8 378 625,73 €	8 797 176,88 €	-5%
Resultado Líquido	- 1 051 629,03 € -	2 222 099,76 €	-53%
Total do Capital Próprio	18 171 053,55 €	14 757 627,38 €	23%
Passivo			
Passivo não corrente	22 226 605,88 €	14 240 276,31 €	56%
Financiamentos obtidos	22 226 605,88 €	14 240 276,31 €	56%
Outras contas a pagar	-	-	
Passivo corrente	26 292 483,12 €	21 200 282,58 €	24%
Fornecedores	1 663 800,05 €	931 595,26 €	79%
Estado e outros entes públicos	576 563,33 €	1 511 855,66 €	-62%
Financiamentos obtidos	3 500 000,00 €	1 476 877,25 €	137%
Outras contas a pagar	20 505 741,15 €	17 249 598,00 €	19%
Diferimentos	46 378,59 €	30 356,41 €	53%
Total do passivo	48 519 089,00 €	35 440 558,89 €	37%
Total do Capital Próprio e do Passivo	66 690 142,55 €	50 198 186,27 €	33%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho dos resultados operacionais da entidade, durante o **1.º trimestre** evidencia um resultado negativo de **-1.016.896,47€** conforme informação do quadro 5, representando, ainda assim uma evolução e variação positiva de 51,12% face ao período homólogo, cujo resultado operacional ascendeu em mais de 2 milhões de euros.

Os principais fatores que contribuíram para estes valores foram:

- **Aumento** da Prestação de Serviços em **€ 1.540.625,29€**, uma variação de 49% face ao 1.º Trimestre de 2025. Contribuíram para esta receita, essencialmente, o contrato Concessão, a consignação de verbas do Programa Incentiva+TP 2026 relativamente ao 1.º trimestre deste ano e não reconhecidos no 1.º trimestre de 2025 por falta de informação por parte da Autoridade de Transporte e o transporte de alunos com necessidades educativas especiais;
- **Aumento** de 100% nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração em relação ao mesmo período do ano anterior, na qual se insere a receita do contrato programa SchoolBus para Todos.
- **Aumento** dos Fornecimentos e Serviços Externos em 74%, ou seja, mais **€ 688.358,00** face a 2025, fruto do arranque do Projeto School Bus com o alargamento às escolas do 2º e 3º ciclos, bem como o aumento significativo de seguros, na ordem dos € 175.000,00 face ao 1.º trimestre de 2025.
- **Aumento** da rubrica de Gastos com Pessoal, em cerca de **€ 383.381,00**, uma variação de 12% face ao ano anterior, resultante, por um lado, da valorização salarial negociada em sede de negociação dos aumentos salariais com a entidade sindical, bem como compromissos quanto aos aumentos previstos no acordo empresa e por outro, pelo seguro de saúde atribuído a todos os trabalhadores.
- **Aumento em 1.165.725,83 €** nos custos operacionais face a 2025, que atingiram **6.570.248,73 €**, impactados essencialmente pelos FSEs, nomeadamente a execução de mais um trimestre do contrato programa do School Bus, bem como o aumento com os seguros, assim como os Gastos com Pessoal.

- **Aumento em 30.398,06 €** em gastos financeiros suportados, reflexo do novo financiamento de médio longo prazo contraído para a aquisição das 38 novas viaturas associadas à candidatura RP-C21-I12.

A análise demonstra que a entidade **manteve** a sua estratégia financeira de forma a manter o equilíbrio das despesas e gastos, alinhada com a qualidade dos serviços prestados, reflexo do aumento do n.º de passageiros e do n.º de Km percorridos.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados (valores acumulados)

Rendimentos e Gastos	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Prestação de serviços	4 681 899,54 €	3 141 274,25 €	49%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	677 495,79 €	- €	-
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 901 439,29 €	871 284,87 €	3%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 622 015,57 €	933 657,62 €	74%
Gastos com o pessoal	- 3 472 927,70 €	3 089 546,37 €	12%
Outros rendimentos e ganhos	193 956,93 €	182 687,18 €	6%
Outros gastos e perdas	- 137 066,10 €	67 970,59 €	102%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	- 580 096,40 €	1 638 498,02 €	-64,60%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 436 800,07 €	442 063,45 €	-1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 016 896,47 €	2 080 561,47 €	-51,12%
Juros e rendimentos similares obtidos	142 899,30 €	5 695,51 €	
Juros e gastos similares SUPORTADOS	- 177 631,86 €	147 233,80 €	21%
Resultado antes de Impostos	1 051 629,03 €	2 222 099,76 €	-52,67%
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período	1 051 629,03 €	2 222 099,76 €	-52,67%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **1.º trimestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **15.955.473,91 €**, como é possível observar na análise ao quadro 6.

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido de **326.331,77 €** destacando-se o **recebimento de clientes** no montante de **5.751.355,12 €** e o **pagamento a fornecedores** no montante de **2.520.091,56 €**.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **- 5.848.037,63 €**. Destaque para o equipamento básico – aquisição de 20 das 38 novas

viaturas elétricas - pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de € **8.695.115,15**

- **Atividades de financiamento:** os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido de **6.385.564,87 €**, devido essencialmente a **recebimentos e pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos**.
- A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma evolução sustentada no desempenho financeiro da empresa.

• Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes	5 751 355,12 €	12 303 679,72 €	-53%
Pagamentos a Fornecedores -	2 520 091,56 € -	1 925 412,20 €	31%
Pagamentos ao Pessoal -	2 283 253,27 € -	2 081 837,37 €	10%
Caixa gerada pelas operações	948 010,29 €	8 296 430,15 €	-89%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento -	35 724,82 € -	6 029,16 €	493%
Outros Recebimentos/Pagamentos -	585 953,70 € -	862 116,39 €	-32%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	326 331,77 €	7 428 284,60 €	-96%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis -	8 695 115,15 € -	102 470,67 €	8385%
Activos Intangíveis -	5 584,20 € -	5 584,20 €	0%
Investimentos Financeiros			
Outros Activos - €	- €	- €	
Recebimentos provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis - €	- €	- €	
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao Investimento	2 709 762,42 €		
Juros e Rendimentos Similares	142 899,30 €		
Dividendos - €	- €	- €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	5 848 037,63 € -	108 054,87 €	5312%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	9 980 000,00 €	1 800 000,00 €	454%
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento		24 116,66 €	-100%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos -	3 393 083,12 € -	7 965 870,14 €	-57%
Juros e Gastos Similares -	201 352,01 € -	180 572,36 €	12%
Dividendos			
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	6 385 564,87 € -	6 322 325,84 €	-201%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	863 859,01 €	997 903,89 €	-13%
Caixa e seus equivalentes no início do período	15 091 614,90 €	13 742 307,09 €	10%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 955 473,91 €	14 740 210,98 €	8%

5 Conclusão

Os **TUB** no final do **1.º trimestre**, destacam os pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destacamos o facto de não existir por parte da Administração Central - via IMT - qualquer informação sobre as transferências ao abrigo da **Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024, revogada pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro** - gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos, para **2026**. Considerando os reports enviados, dos meses de janeiro a abril de 2026, já submetidos à CIM Cávado (AITP), o valor da compensação já ascende a cerca de **1,7 milhões de euros (c/ IVA)**.
- Destaca-se o nível da execução da receita, e da despesa, valores estes, alinhados com o que foi previsto em orçamento.
- Relativamente ao PPI, foi executado o valor de **€ 8.702.147,06** o que corresponde a uma percentagem de execução de 8,92%. Os valores executados dizem respeito essencialmente à aquisição de 20 novas viaturas pagas em fevereiro de 2026. Está ainda por realizar o investimento das restantes 18 viaturas que, se estima executar no próximo trimestre, altura em que chegarão a Portugal.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se o aumento do ativo fixo tangível da empresa, com a entrada de 20 novas viaturas em circulação, Investimento RP-C21-i12, designado por “Medida Reforçada: Descarbonização dos Transportes Públicos”, enquadrado na Componente C21 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- É realçar o aumento da conta de Prestação de Serviços no 1.º trimestre de 2026 face ao mesmo período de 2025, no valor superior a 1,5 milhões de euros.

Face a estes resultados, os TUB continuam o desenvolvimento da atividade de acordo com a estratégia que foi delineada para o exercício de 2026 garantindo uma gestão financeira prudente, equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

A Direção Financeira

O Contabilista Certificado

A Administração

6 Anexos

Os gráficos e quadros mencionados ao longo do relatório, podem ser consultados no ficheiro Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_1.ºTRIM 2026".